

RELATÓRIO

Autoavaliação do Curso de Licenciatura em Matemática – EaD UFSC





Relatório de autoavaliação do Curso de Licenciatura em Matemática – EaD UFSC

Organizadores

Diego Eller Gomes
Zenilde Durli
Adriano Ferreti Borgatto

Autores

Diego Eller Gomes
Zenilde Durli
Adriano Ferreti Borgatto
Caroline Zaneripe
Beatriz Pereira
Murilo Pedroso Alves
Aline Archer
Marina Bazzo de Espíndola

UFSC

Florianópolis, 2016



EQUIPE LANTEC

Coordenação Geral

Sônia Maria Corrêa de Souza Cruz

Vice-coordenação

Andréa Brandão Lapa

Coordenação do Núcleo de Desenvolvimento de Materiais

Juliana Cristina Faggion Bergmann

Larissa Zancan Rodrigues

Coordenação do Núcleo de Formação

Marina Bazzo de Espíndola

Coordenação do Núcleo de Avaliação

Zenilde Durlí

Equipe de Design Gráfico e

Hipermídia - Diagramação

Cristiane Amabile Wartha

Beatriz Pereira UFSC/PPGECT
(Mestranda)

Aline Battisti Archer UFSC/PPGP
(Doutoranda)

GRUPO DE TRABALHO

(GT) – AVALIAÇÃO

Prof^a. Viviane Woehl (Coordenação do Curso de Biologia)

Prof. Alexandre Paulo Teixeira Moreira (Biologia)

Prof. José Ricardo Marinelli (Coordenação do Curso de Física)

Prof. Paulo Sena (Física)

Prof. Márcio Rodolfo Fernandes

(Coordenação do Curso de Matemática)

Prof^a. Neri Both (Matemática)

EQUIPE DE AUTOAVALIAÇÃO

Prof^a. Zenilde Durlí UFSC/MEN

(Coordenação)

Diego Eller Gomes UFSC/PPGEP

(Doutorando - Supervisão)

Prof^a. Marina Bazzo de Espíndola UFSC/MEN

Prof. Adriano Ferreti Borgatto UFSC/INE

Caroline Zaneripe UFSC/Psicologia

(Graduada)

Murilo Pedroso Alves UFSC/PEN

(Mestrando)

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Diego Eller Gomes

Zenilde Durlí

Adriano Ferreti Borgatto

Caroline Zaneripe

Beatriz Pereira

Murilo Pedroso Alves

Aline Archer

Marina Bazzo de Espíndola

U58r

Universidade Federal de Santa Catarina. Núcleo de Avaliação do Laboratório de Novas Tecnologias. Relatório de autoavaliação do Curso de Licenciatura em Matemática: EaD UFSC / Organizadores, Diego Eller Gomes, Zenilde Durlí, Adriano Ferreti Borgatto ; Autores, Diego Eller Gomes...[et al.] ; Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec). – Florianópolis, SC : LANTEC/UFSC, 2016.

183 p. : gráfs., tabs.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-64093-43-0

1. Matemática – Educação - Relatórios. 2. Ensino à distância - Relatórios. I. Gomes, Diego Eller. II. Durlí, Zenilde. III. Borgatto, Adriano Ferreti. IV. Laboratório de Novas Tecnologias. V. Título.

CDU 37:51



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1. SOBRE O CURSO.....	9
1.2. PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	12
1.2.1. MÉTODO DA PESQUISA DOCUMENTAL.....	16
1.2.2. MÉTODO DA PESQUISA DE PERCEPÇÃO.....	19
2. ANÁLISE DOCUMENTAL.....	22
2.1. OFERTA E PROCESSO SELETIVO.....	22
2.2. PERFIL.....	26
2.2.1. PERFIL DO EGRESSO.....	27
2.2.2. PERFIL DAS EQUIPES ENVOLVIDAS NO CURSO.....	27
2.3. INFRAESTRUTURA PREVISTA.....	32
2.4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	32
2.4.1. OBJETIVOS DO CURSO.....	33
2.4.2. PRINCÍPIOS E ESTRATÉGIAS QUE ORIENTAM O CURSO.....	35
2.4.3. MATRIZ CURRICULAR.....	38
3. ANÁLISE DE PERCEPÇÃO.....	47
3.1. PERFIL.....	47
3.2. INTERESSES E DIFICULDADES NA MODALIDADE EAD.....	54
3.3. INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO ENTRE EQUIPES.....	61
3.4. INFRAESTRUTURA GERAL.....	89
3.4.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	89
3.4.2. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	90
3.5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	94
3.5.1. DESENVOLVIMENTO DAS DISCIPLINAS.....	94
3.5.2. ATIVIDADES CURRICULARES.....	109
3.6. FORMAÇÃO CONTINUADA.....	112
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	118



REFERÊNCIAS	124
Apêndice A	130
Apêndice B.....	131
Apêndice C.....	137
Apêndice D.....	142
Apêndice E.....	152
Apêndice F.....	160
Apêndice G.....	168
Apêndice H	174
Apêndice I	180
Apêndice J	181



Lista de Imagens

Figura 1 - Linha do tempo de fatos que sintetizam a criação e o desenvolvimento do Curso.	12
Figura 2 – Síntese do sistema de autoavaliação.....	13
Figura 3 - Subdimensões e elementos de análise da dimensão Corpo Social do sistema de autoavaliação.	14
Figura 4 - Subdimensões e elementos de análise da dimensão Infraestrutura do sistema de autoavaliação.....	15
Figura 5 - Subdimensões e elementos de análise da dimensão Pedagógica do sistema de autoavaliação.....	15
Figura 6 - Subdimensões e elementos de análise da dimensão Resultados do sistema de autoavaliação.....	16
Figura 7 - Distribuição dos coordenadores de curso, de estágio e de tutoria, conforme o período em que exerceram a função de coordenação no Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância.	29



Lista de Quadros

Quadro 1 - Distribuição dos documentos utilizados como fonte em relação ao domínio, data e referência.....	17
Quadro 2 - Distribuição da oferta e da formatura por ano e semestre, e da quantidade de polos e vagas por edição.....	22
Quadro 3 - Distribuição dos coordenadores de curso, de estágio e de tutoria, conforme o período em que exerceram a função de coordenação no Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância.....	28
Quadro 4 - Distribuição dos polos do Curso de Licenciatura em Matemática, em relação à edição, aos coordenadores de polo e ao período em que exerceram a função.....	29



Lista de Tabelas

Tabela 1 - Distribuição das cidades polo, reservas e quantidade de vagas, candidatos e relação candidatos/vaga por edições do Curso de Licenciatura em Matemática EaD.	24
Tabela 2 - Fluxo de estudantes por edição UAB de acordo com a quantidade de candidatos, ingressos, desistências, abandonos e egressos no Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância.	26
Tabela 3 - Distribuição da quantidade da carga horária total, de PCC, de ES e de ACC em relação às 1ª e 2ª edições UAB do Curso.	39
Tabela 4 - Distribuição de disciplinas que compõem a matriz curricular do Curso em relação à carga horária de Prática como Componente Curricular (C/H PCC), carga horária total da disciplina (C/H total) e período de oferta da disciplina de acordo com o Projeto Pedagógico.	39
Tabela 5 - Distribuição da carga horária da Prática como Componente Curricular (PCC), carga horária total (C/H) e período em que ocorrem disciplinas dedicadas aos fundamentos da Educação de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aprovado em 2006, a Matriz Curricular (MC) divulgada em 2013 e a Matriz Curricular (MC) divulgada em 2016.	42
Tabela 6 - Distribuição da quantidade de disciplinas, de carga horária total (C/H total) e de Prática como Componente Curricular (PCC) por período em relação ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e às matrizes curriculares dos anos de 2013 e 2016.	43
Tabela 7 - Distribuição da quantidade de participantes da pesquisa por grupos de participantes do Curso.	47
Tabela 8 - Distribuição dos cursos de atuação e da quantidade de coordenadoras de polo por cidade polo.	48
Tabela 9 - Distribuição da quantidade de estudantes por campo de atuação profissional.	52
Tabela 10 - Distribuição da quantidade de respondentes e de matriculados nas disciplinas ofertadas no segundo semestre de 2016, por polo.	52
Tabela 11 - Distribuição da quantidade de egressos em relação à atividade profissional.	54
Tabela 12 - Distribuição de estudantes e egressos que têm ou tiveram dificuldade em permanecer no Curso.	58
Tabela 13 - Distribuição da frequência da interação dos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo com as equipes/profissionais.	61
Tabela 14 - Distribuição da frequência da avaliação da qualidade do atendimento das equipes/profissionais às necessidades dos professores, tutores UFSC e tutores Polo.	64
Tabela 15 - Distribuição da frequência de utilização dos canais pelos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo para comunicação com as equipes/profissionais.	69
Tabela 16 - Distribuição da frequência de utilização dos canais pelos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo para comunicação com os estudantes.	72
Tabela 17 - Distribuição da frequência da utilização dos canais pelos estudantes para comunicação com o professor por disciplina.	77
Tabela 18 - Distribuição da frequência da utilização dos canais pelos estudantes para comunicação com o tutor polo por disciplina.	79
Tabela 19 - Distribuição da frequência da utilização dos canais pelos estudantes para comunicação com os tutores UFSC por disciplina.	81
Tabela 20 - Distribuição da frequência da avaliação da qualidade de atendimento dos profissionais aos estudantes por disciplina.	82



Tabela 21 - Distribuição de frequência da avaliação do incentivo dos profissionais à participação dos estudantes nas disciplinas por disciplina.	84
Tabela 22 - Distribuição de frequência da avaliação do incentivo dos profissionais à participação dos estudantes nas disciplinas.	85
Tabela 23 - Distribuição de frequência da avaliação do atendimento das equipes/profissionais às necessidades do coordenador de Curso.	86
Tabela 24 - Distribuição de frequência da utilização dos canais pelos coordenadores de Curso para se comunicarem com as equipes/profissionais.	87
Tabela 25 - Distribuição da frequência de utilização dos canais pelos coordenadores de Curso na comunicação com os estudantes.	88
Tabela 26 - Distribuição de frequência da avaliação dos estudantes em relação ao AVEA.	92
Tabela 27 - Distribuição de frequência da avaliação dos estudantes em relação aos recursos educacionais.	92
Tabela 28 - Distribuição de frequência da avaliação dos professores, tutores UFSC e tutores polo acerca de aspectos relacionados ao desenvolvimento das disciplinas ministradas.	94
Tabela 29 - Distribuição de frequência da avaliação dos tutores UFSC quanto à participação dos estudantes no Curso.	96
Tabela 30 - Distribuição de frequência da avaliação dos estudantes quanto ao desenvolvimento das disciplinas.	101
Tabela 31 - Distribuição de frequências da avaliação dos estudantes quanto à adequação das estratégias de ensino utilizadas nas videoaulas e videoconferências pelos professores.	105
Tabela 32 - Distribuição de frequências da percepção dos estudantes acerca das atividades avaliativas.	107
Tabela 33 - Distribuição de frequências do grau de importância das atividades para a formação profissional dos estudantes.	109
Tabela 34 - Distribuição de frequências de questões relacionadas ao estágio curricular supervisionado.	110
Tabela 35 - Distribuição de frequências da avaliação dos egressos acerca da contribuição das atividades curriculares para sua formação profissional.	111
Tabela 36 - Distribuição de frequências acerca das características da formação continuada ofertada pela UFSC em parceria com o Lantec, para os tutores da UFSC.	115



1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta a sistematização dos resultados do processo de autoavaliação do Curso de Licenciatura em Matemática ofertado na modalidade de educação a distância (EaD) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O Curso faz parte do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) do Ministério da Educação (MEC), que visa expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País, com vistas à ampliação da taxa de escolarização brasileira e com ênfase na formação inicial e continuada de professores da Educação Básica (FLORIANÓPOLIS, 2016). O processo de autoavaliação foi conduzido pela equipe do Núcleo de Avaliação do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) do Centro de Educação (CED) da UFSC.

O processo de avaliação institucional interna ou autoavaliação foi desenvolvido no âmbito da própria instituição e esteve orientado pelo objetivo de produzir conhecimentos sobre a instituição, levantando indicativos acerca das possíveis causas de seus problemas e deficiências e acompanhando algumas das experiências pedagógicas desenvolvidas. Dessa forma, os resultados apresentados neste relatório estão pautados no entendimento de autoavaliação como um:

[...] processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas (BRASIL, 2004, p. 14).

O relatório de autoavaliação contempla as duas dições do Curso de Licenciatura em Matemática, que marcam a história do curso na gestão UAB. Na seção 1.1 são apresentadas informações gerais sobre o Curso. Na seção 1.2 são apresentados o sistema de autoavaliação que orientou o percurso teórico-metodológico dos pesquisadores, e também o detalhamento dos procedimentos de coleta e análise de dados. Além disso, o relatório de autoavaliação do Curso está organizado em duas grandes seções de resultados: a primeira se refere à análise documental (seção 2), e a segunda se refere à análise de percepção dos participantes da pesquisa (seção 3). Por fim, na seção 4 são apresentadas as considerações finais e recomendações baseadas nos principais achados da pesquisa.

1.1. SOBRE O CURSO

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) está entre as universidades pioneiras quanto à oferta de cursos na modalidade a distância no país, com início dos cursos EaD em 1995, conta atualmente com mais de 20 anos de experiência na área



(CERNY, 2009). No ano de 2004 a UFSC criou a Secretaria de Educação a Distância (SEaD) e a Coordenação Pedagógica dos Cursos de Licenciatura a Distância vinculada ao Laboratório de Novas Tecnologias - Lantec (CERNY, 2009). No mesmo ano a Universidade foi credenciada pelo prazo de cinco anos para ofertar os cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física na modalidade a distância para os estados de Santa Catarina e Bahia (MEC, 2003). A Universidade, que já oferecia cursos na modalidade a distância desde 1995, iniciava então sua primeira experiência com a graduação EaD (UFSC, 2013a).

A primeira oferta do Curso Licenciatura em Matemática estava vinculada ao Programa Pró-Licenciatura¹, que visava principalmente a formação inicial de docentes que já atuavam no Ensino Fundamental e Médio da rede pública de educação (CERNY, 2009; MEC, 2005). Essa primeira experiência da UFSC com graduação na modalidade a distância ocorreu no contexto do consórcio REDiSUL, rede criada em 2004 que integrava diversas instituições de ensino superior (IES) da região sul com o objetivo de possibilitar a formação de professores por meio da EaD (UFSC, 2005). Faziam parte do consórcio, 16 IES, das quais a UFSC e outras cinco atenderam à Chamada Pública MEC/SEED nº 001/2004, referente ao Pró-Licenciatura, com um projeto de formação de professores que harmonizava seus próprios objetivos e os do Programa (UFSC, 2005). O consórcio REDiSUL recebeu aprovação do MEC para a diversas universidades e cursos. Os cursos de Matemática ofertados em Santa Catarina ficariam sob coordenação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), tendo seus materiais produzidos no ano de 2005 pela UFPel, UFSC, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Estadual de Maringá. Apesar disso, a UFSC manteve um projeto pedagógico e plano de execução próprios, aproveitando a produção do material didático pelo REDiSUL (UFSC, 2005).

Na mesma época em que o Curso de Licenciatura em Matemática estava sendo elaborado, em 2005, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) propôs, no cenário nacional, a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), instituída pelo Decreto 5.800 de 2006 (BRASIL, 2006). O Programa, além de visar a formação de professores da educação básica, tem como objetivo declarado expandir e interiorizar o acesso ao ensino superior. A partir de 2009 a oferta do Curso de Licenciatura em Matemática EaD se deu por meio do Sistema UAB - não mais pelo Programa Pró-Licenciatura. Atualmente o Curso está com a 2ª edição UAB em andamento. Desde a edição Pró-Licenciatura até hoje, na segunda edição UAB, o Curso foi vinculado ao Laboratório

1 O Pró-Licenciatura - Programa de Formação Inicial para Professores dos Ensinos Fundamental e Médio foi realizado pelo Governo Federal por meio do Ministério da Educação (MEC), com a coordenação das Secretarias de Educação Básica (SEB) e de Educação a Distância (SEED) e com o apoio e participação das Secretarias de Educação Especial (SEESP) e Educação Superior (SESu). Trata-se de um Programa de formação inicial voltado para professores que atuam nos sistemas públicos de ensino, nos anos/séries finais do Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio e não têm habilitação legal para o exercício da função (licenciatura). (Informações disponíveis em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/proli_an3.pdf>. Acesso em 28 de julho de 2016.



de Novas Tecnologias (Lantec)² do CED - responsável pela Coordenação Pedagógica do Curso, elaboração de recursos pedagógicos, formação dos profissionais envolvidos e avaliação institucional (CERNY, 2009; LANTEC, 2000; NECKEL; KÜCHLER, 2010).

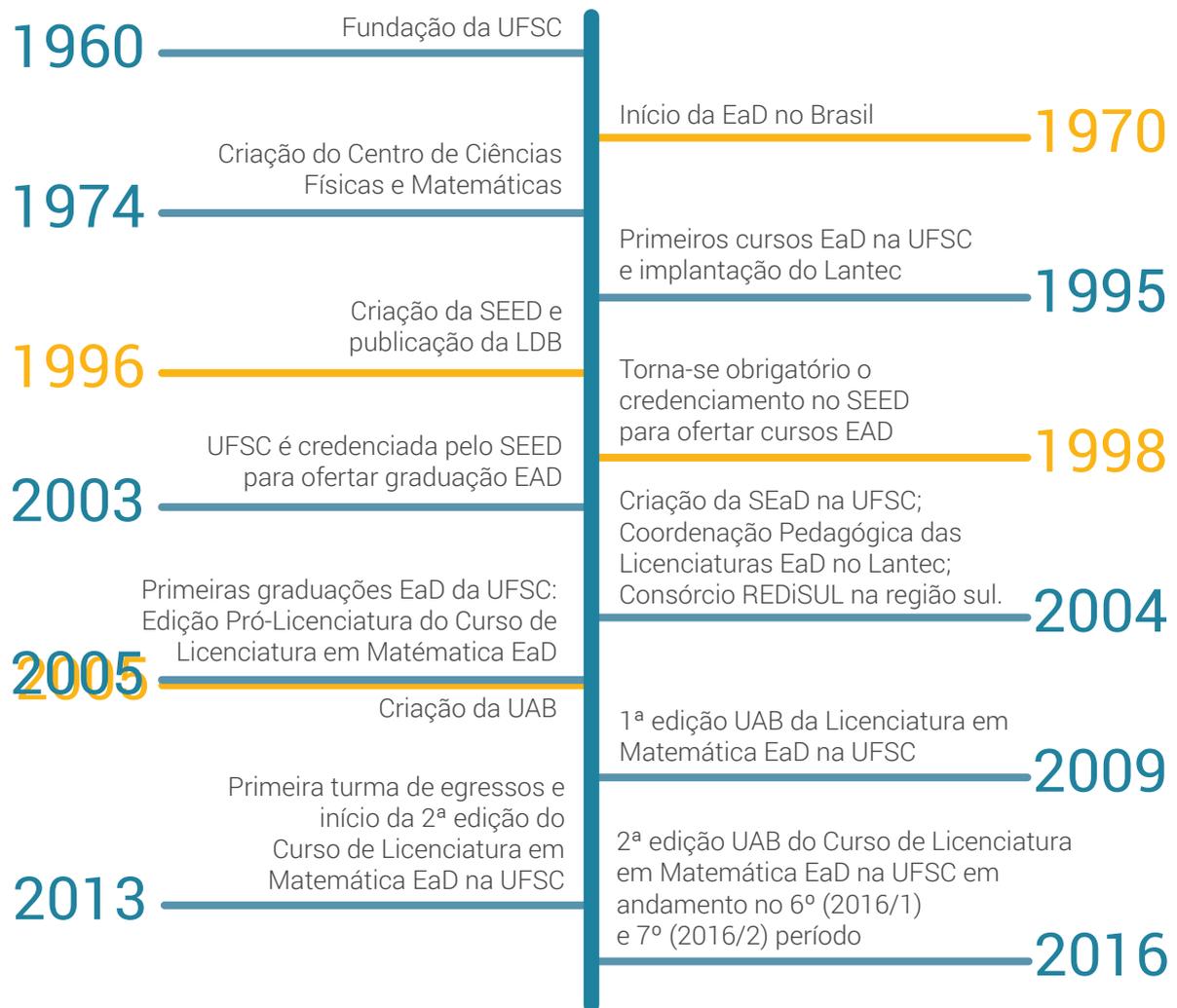
O Projeto Pedagógico do Curso, elaborado em consonância com o Pró-Licenciatura, foi aprovado pela Resolução nº010CEG/2006, em 22 de fevereiro de 2006 (UFSC, 2006), utilizado para dar início às atividades por meio do sistema UAB e continua em vigor atualmente, na 2ª edição UAB do Curso, como documento balizador da matriz curricular e dos encaminhamentos pedagógicos para todas as edições (UFSC, 2016e).

O presente relatório tem como foco de análise as edições do Curso ofertadas pela parceria UFSC-UAB, uma vez que é por meio desse vínculo que se desenvolveu a análise documental do Curso. Apesar disso, justifica-se a apresentação de dados da edição ofertada no contexto do Programa Pró-Licenciatura por fazer parte do contexto de construção do Curso, e de onde provém o atual Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância. Na sequência, na Figura 1, uma linha do tempo apresenta o panorama geral dos fatos que sintetizam a criação e o desenvolvimento do Curso ao longo das três edições.

2 O Lantec está organizado em três Núcleos: de Criação; de Formação; e de Avaliação. O Núcleo de Criação encarrega-se da produção de materiais didáticos utilizados nos cursos a distância parceiros do Lantec e conta com três equipes – Design Educacional, Design Gráfico & Hiperídia e Tecnologias Digitais. O Núcleo de Formação tem como objetivo promover a apropriação da tecnologia na prática pedagógica desenvolvendo atividades de formação voltadas para as equipes dos cursos parceiros do Lantec e as equipes do próprio Laboratório. O Núcleo de Avaliação foca na avaliação de desempenho e institucional dos cursos parceiros do Lantec e dos Núcleos do Laboratório (Informações disponíveis em: <www.lantec.ufsc.br>. Acesso em 15 de agosto de 2016).



Figura 1 - Linha do tempo de fatos que sintetizam a criação e o desenvolvimento do Curso.



Fonte: Elaborado pelos autores, com base no *corpus* documental.

1.2. PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Fundamentados pela compreensão de avaliação como prática social participativa, os pesquisadores do Núcleo de Avaliação do Lantec vêm desenvolvendo e aprimorando, desde 2014, um sistema de autoavaliação de cursos ofertados na modalidade EaD. Compõem este sistema um conjunto de categorias de análise denominadas dimensões, subdimensões, elementos de análise e indicadores, com o objetivo de alcançar aspectos cada vez mais próximos da ação educativa e dos sujeitos nela implicados, considerados os participantes do processo de autoavaliação, sem perder o vínculo entre as categorias mais amplas (dimensões) e as mais específicas (indicadores) do sistema.

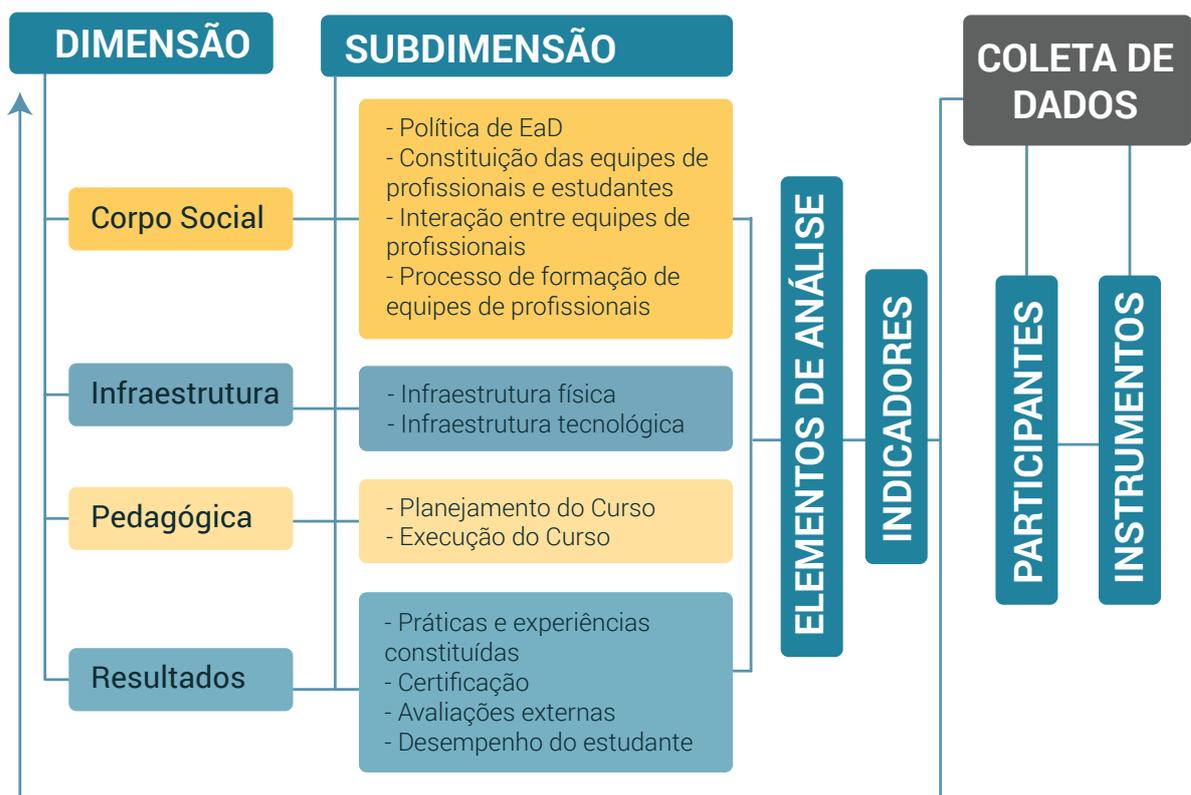
O documento "Referenciais da Qualidade para a Educação Superior a Distância" (MEC/SEED, 2007) foi utilizado como principal fonte para a elaboração das categorias de análise do sistema que orientou o processo de autoavaliação do Curso de Licenciatura em Matemática EaD. Neste documento constam os elementos balizadores da



construção de projetos de cursos na modalidade EaD, tais como: aspectos pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura, os quais vão se desdobrando em categorias de análise mais específicas. Além deste documento, profissionais integrantes das equipes de criação e desenvolvimento de materiais e de formação continuada do Lantec foram consultados, assim como aqueles ligados diretamente à oferta do Curso de Matemática que, orientados pela equipe de avaliação, discutiram, sugeriram e colaboraram na definição das categorias de análise que compõem o sistema.

Para garantir uma aproximação mais efetiva em relação ao Curso de Matemática, o sistema de autoavaliação contemplou diversos indicadores, os quais representam categorias ainda mais específicas do que os elementos de análise. Para avaliar todos esses aspectos, diversos procedimentos de pesquisa foram utilizados, de acordo com as características dos participantes do Curso, do contexto em que estavam implicados e dos dados a serem coletados. A Figura 2 apresenta a síntese do sistema de autoavaliação.

Figura 2 – Síntese do sistema de autoavaliação

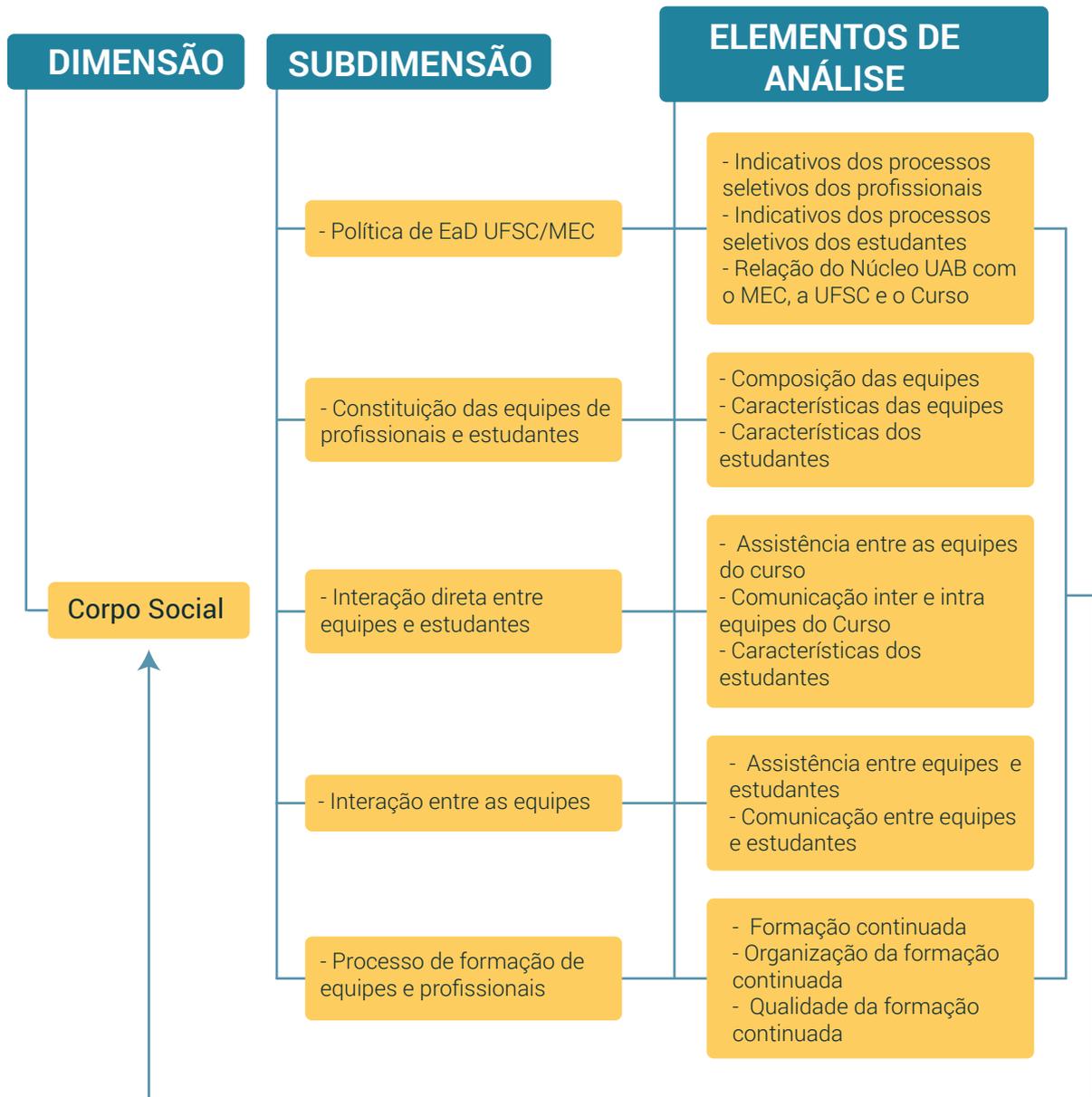


Fonte: Elaborado pelos autores.

Na sequência, são apresentadas com mais detalhes as dimensões, as subdimensões e os elementos de análise que orientaram todo o processo de autoavaliação do Curso, bem como os procedimentos de coleta e análise de dados.



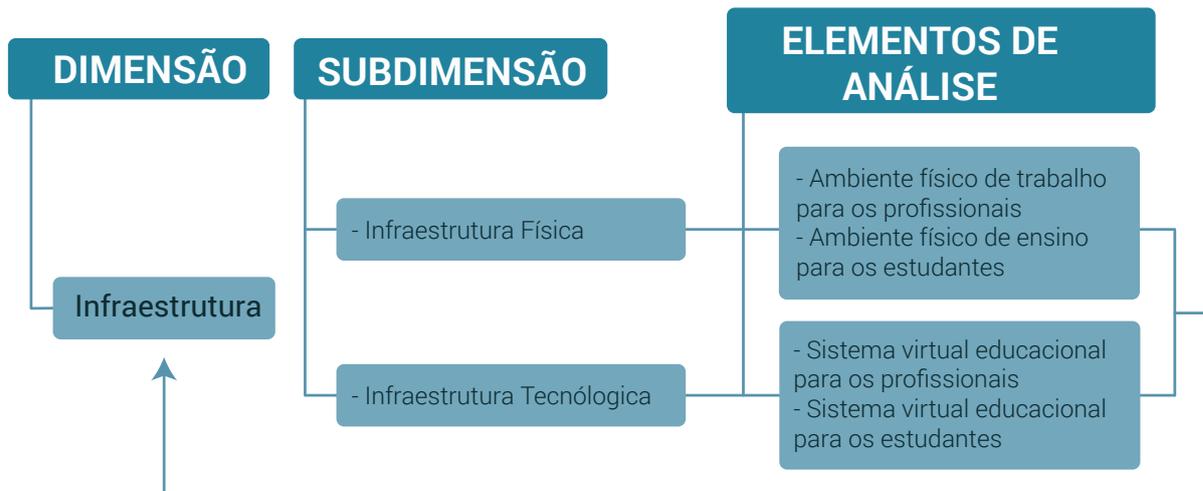
Figura 3 - Subdimensões e elementos de análise da dimensão Corpo Social do sistema de autoavaliação.



Fonte: Elaborado pelos autores.

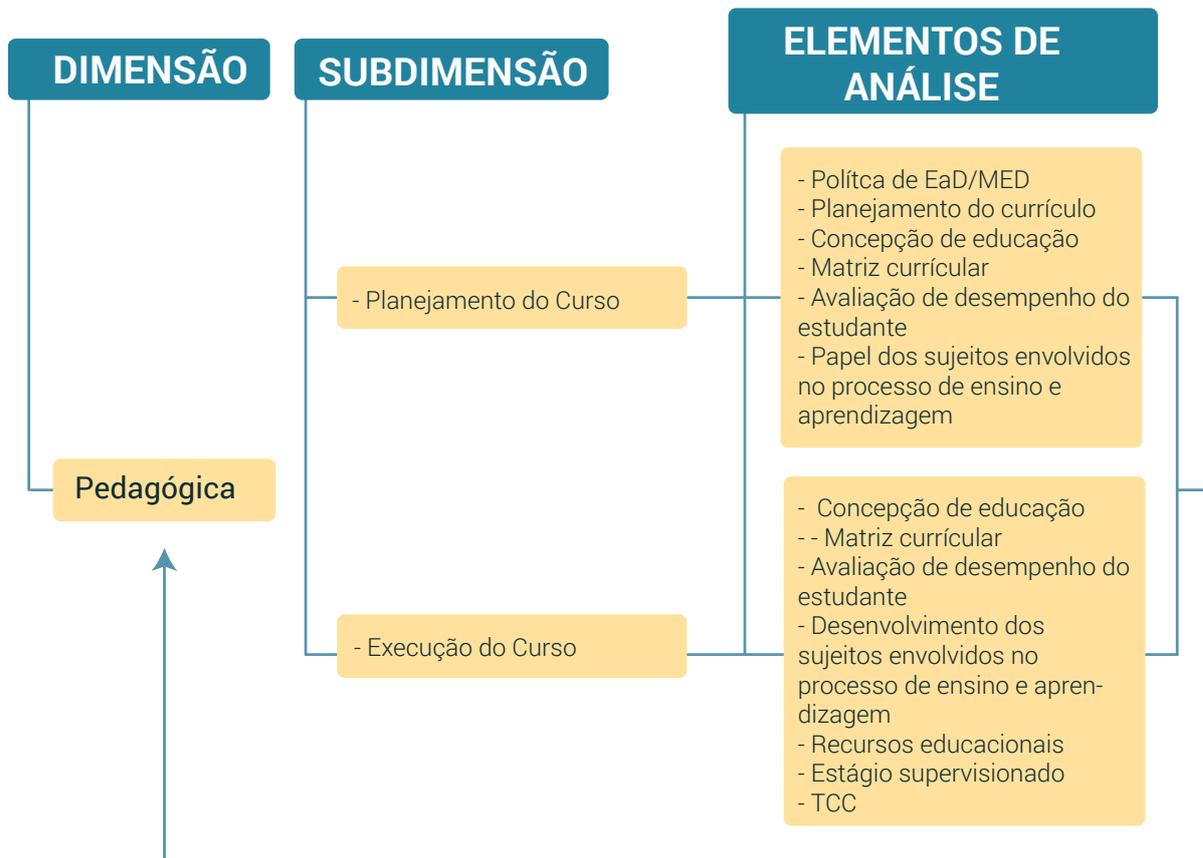


Figura 4 - Subdimensões e elementos de análise da dimensão Infraestrutura do sistema de autoavaliação.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 5 - Subdimensões e elementos de análise da dimensão Pedagógica do sistema de autoavaliação.



Fonte: Elaborado pelos autores.



Figura 6 - Subdimensões e elementos de análise da dimensão Resultados do sistema de autoavaliação.



Fonte: Elaborado pelos autores.

1.2.1. MÉTODO DA PESQUISA DOCUMENTAL

Na pesquisa documental buscou-se apresentar, descrever e analisar documentos relativos ao Curso de Licenciatura em Matemática EaD com o objetivo de recuperar elementos de sua constituição histórica em relação aos seguintes aspectos: objetivos do Curso e perfil do egresso, princípios e estratégias de ensino, equipe, infraestrutura, matriz curricular e fluxo de estudantes. Foram priorizados na análise os seguintes itens: quantidade de ingressos, egressos, desistências e abandonos, estratégias de ensino, comunicação e avaliação, composição e distribuição de componentes curriculares, carga horária geral e de componentes dedicados ao Estágio e Prática como Componente Curricular. Procurou-se contemplar na análise todas as edições ofertadas vinculadas à UAB.

Para realizar este trabalho, foi utilizado como *corpus* de análise os documentos apresentados no Quadro 1:



Quadro 1 - Distribuição dos documentos utilizados como fonte em relação ao domínio, data e referência.

Documento	Data	Referência
Resolução nº 017/CUN/97 de 30 de Setembro de 1997 (Dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC).	30/9/1997	UFSC, 1997.
Portaria 301, de 7 de abril de 1998 (Sobre a normatização e credenciamento de instituições para oferta de cursos de graduação EaD).	9/4/1998	MEC, 1998.
Propostas para Reorganização do Laboratório de Novas Tecnologias - Lantec.	Dezembro de 2000	Lantec, 2000.
Resolução nº 10/CEG/2006 (Aprova o PPC do Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância).	22/02/06	UFSC, 2006.
Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância	2005	UFSC, 2005.
Resolução nº 002/Cun/2007 (Dispõe sobre o Programa de Educação a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina).	02/03/07	UFSC, 2007a.
Resolução Normativa nº 088/CUN/2007 (Cria o “Programa de Ações Afirmativas” da Universidade Federal de Santa Catarina).	10/7/2007	UFSC, 2007b.
Ata da 219ª reunião do Colegiado do Curso de Matemática.	11/3/09	UFSC, 2009a.
Edital nº 023/GD/DAE/2009 de 18 de maio de 2009. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no segundo período letivo de 2009).	18/5/2009	UFSC, 2009b.
Edital nº 050/GD/DAE/2009 de 19 de outubro de 2009. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no primeiro período letivo de 2010).	19/10/2009	UFSC, 2009c.
Edital 004/COPERVE/2009 (Edital do vestibular UFSC EaD de 2009).	05/05/09	Coperve, 2009.
Relatório de Gestão UAB.	[2009 ou 2010]	UFSC, [2009 ou 2010].
UFSC 50 anos: trajetórias e desafios.	2010.	NECKEL; KÜCHLER, 2010.
Edital nº 021 / /DAE/2010 de 17 de maio de 2010. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no segundo período letivo de 2010).	17/5/2010	UFSC, 2010a.
Edital nº 049/GD/DAE/2010 de 25 de outubro de 2010. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no primeiro período letivo de 2011).	25/10/2010	UFSC, 2010b.
Edital nº 026/DICAM/GD/DAE/2011 de 23 de maio de 2011. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no segundo período letivo de 2011).	23/5/2011	UFSC, 2011a.
Ata da 33ª reunião da Câmara do Ensino a Distância da Matemática.	16/9/2011	UFSC, 2011b.



Memorando nº 26/EaDMTM-SC/2011 (Alteração Curricular).	30/9/2011	UFSC, 2011c.
Edital nº 04/DAE/2011, de 25 de outubro de 2011. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no primeiro período letivo de 2012).	25/10/2011	UFSC, 2011d.
Ata da 34ª reunião da Câmara o Ensino a Distância da Matemática.	25/11/2011	UFSC, 2011e.
Portaria nº 015/PREG/2012 (cria, exclui, inclui e remaneja disciplinas na matriz curricular).	13/2/2012	UFSC, 2012a.
Edital nº 23/DICAM/GD/DAE/2012 de 18 de maio de 2012. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no segundo período letivo de 2012).	18/5/2012	UFSC, 2012b.
Edital nº 036/GD/DAE/2012, 19 de novembro de 2012. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no primeiro letivo de 2013).	19/11/2012	UFSC, 2012c.
Guia do Aluno.	2013	UFSC, 2013a.
Resolução nº 11/CGRAD/2013.	23/05/13	UFSC, 2013b.
Edital nº 24/GD/DAE/2013, 3 de junho de 2013. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no segundo período letivo de 2013).	3/6/2013	UFSC, 2013c.
Edital 003/COPERVE/2013 (Edital do vestibular UFSC EaD de 2013).	27/05/13	Coperve, 2013.
Currículo do Curso. 702 - EaD - Matemática - Licenciatura. Currículo 20092. (Referente à 1ª edição UAB. Publicação em 2013)	03/10/13	UFSC, 2013d.
Edital nº 34/GD/DAE/2013, 4 de novembro de 2013. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no primeiro período letivo de 2014).	4/11/2013	UFSC, 2013e.
Edital nº 17/GD/DAE/2014 de 20 de maio de 2014. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no segundo semestre letivo de 2014).	20/5/2014	UFSC, 2014a.
Edital nº 027/GD/DAE/2014 de 22 de outubro de 2014. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no primeiro semestre letivo de 2015).	22/10/2014	UFSC, 2014b.
Edital nº 010/GD/DAE/2015 de 20 de maio de 2015. Admissão por transferências e retornos (com ingresso válido no segundo semestre de 2015).	20/5/2015	UFSC, 2015a.
Memorando nº 26/EaDMTM-SC/2015 (Alteração Curricular).	22/09/15	UFSC, 2015b.
Portaria nº 323/2015/PROGRAD (remaneja disciplinas na matriz curricular).	22/10/15	UFSC, 2015c.
Edital nº 020/GD/DAE/2015 de 22 de outubro de 2015. Admissão por transferências e retornos (com ingresso válido no primeiro semestre de 2016).	22/10/2015	UFSC, 2015d.
Correspondência eletrônica enviada pela Secretaria do Curso de Licenciatura em Matemática EaD ao Lantec (dados de oferta e duração do Curso, e de fluxo de estudantes no Curso).	2/3/16	UFSC, 2016a.



Estatística de Egressos, considerando o ano de ingresso do aluno na Instituição (documento encaminhado pela Secretaria do Curso ao Lantec).	2/3/16	UFSC,2016b.
Correspondência eletrônica enviada pela Secretaria do Curso de Licenciatura em Matemática EaD ao Lantec (Dados da matriz curricular e quantidade de matriculados no Curso).	15/3/2016	UFSC, 2016c.
Currículo do Curso. 702 - EaD - Matemática - Licenciatura. Currículo 20092. (Referente à 2ª edição UAB, publicação em 2016).	15/3/16	UFSC, 2016 d.
Correspondência eletrônica enviada pela Secretaria do Curso de Licenciatura em Matemática EaD ao Lantec (dados do PPC do Curso).	12/05/16	UFSC, 2016e.
Correspondência eletrônica enviada pela Secretaria do Curso de Licenciatura em Matemática EaD ao Lantec (dados da oferta do Curso, e de identificação dos coordenadores no Curso).	24/05/16	UFSC, 2016f.
Edital nº 019/GD/DAE/2016 de 24 de maio de 2016. Admissão por transferências e retornos (com ingresso válido no segundo semestre letivo de 2016).	24/5/2016	UFSC, 2016g.
Correspondência eletrônica enviada pela Secretaria do Curso de Licenciatura em Matemática EaD ao Lantec (dados gerais do Curso, e de identificação dos coordenadores do Curso).	01/06/16	UFSC, 2016h.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A análise destes documentos foi realizada a partir de uma matriz de critérios formulados à priori pelos membros do Núcleo de Avaliação do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) do Centro de Ciências da Educação (CED) da Universidade Federal de Santa Catarina (Apêndice A). Os resultados encontrados foram estruturados em fichas de análise e/ou tabelas para posterior construção do presente relatório.

1.2.2. MÉTODO DA PESQUISA DE PERCEPÇÃO

Aos profissionais e estudantes do Curso de Licenciatura em Matemática EaD da UFSC foram aplicados questionários com itens de múltipla escolha, dicotômicos e politômicos e, de acordo com a natureza do que estava sendo perguntado, também foram aplicados itens abertos. Os itens dicotômicos se referem às perguntas cujas categorias de resposta apresentadas são apenas duas: sim ou não, concordo ou discordo, etc. Já os itens politômicos incluídos nos questionários dizem respeito às perguntas cujas categorias de resposta somam mais de duas opções, podendo ser ordinais, geralmente do tipo escala *Likert*, como: péssimo, ruim, regular, bom e excelente; nenhum, pouco, nem pouco/nem muito, muito e extremo; entre outros. Alguns itens politômicos utilizados nos questionários também contemplaram escalas nominais, cujos valores atribuídos servem para identificar o pertencimento/identificação ou não a uma categoria de resposta, tais como: sexo, área de atuação, entre outros.

Para a análise dos itens de múltipla escolha, de maneira geral, utilizou-se frequências relativas e absolutas. Índices também foram criados com o objetivo



de demonstrar o comportamento de algumas variáveis, sendo estes descritos em média, desvio padrão, mínimo e máximo. Ao examinar as respostas discursivas dos grupos de participantes, foram realizadas análises de conteúdo com a distribuição das respostas em categorias criadas *a posteriori*.

O público alvo da autoavaliação foram as seguintes equipes: estudantes, egressos, professores, tutores polo e UFSC, coordenadores do Curso e do polo. A coleta de dados ocorreu para cada uma das equipes, por meio de instrumentos/questionários (Apêndices B, C, D, E, F, G e H, respectivamente), elaborados a partir de itens (questões) desenvolvidos a partir do sistema de autoavaliação, descrito na seção 1.2. Na elaboração dos instrumentos procurou-se manter itens semelhantes para cada equipe, a fim de fazer comparações entre equipes nos aspectos de interesse da pesquisa.

Para a inserção dos itens nos instrumentos, a equipe de autoavaliação se reuniu por diversas vezes para definir os indicadores mais pertinentes e prioritários a serem investigados. Após a definição desses indicadores, a equipe de autoavaliação do Lantec reuniu-se com os representantes do Curso de Licenciatura em Matemática EaD para apresentar os instrumentos finais. Todos os questionamentos/sugestões dos representantes do Curso de Matemática foram considerados pela equipe de avaliação.

Após a definição dos instrumentos, os mesmos foram inseridos no *google docs* ou no *moodle*, dependendo da equipe a qual o instrumento seria aplicado. Todos os instrumentos foram pensados e adaptados no formato que o *google docs* e o *moodle* suportavam. Para a inserção dos instrumentos no *moodle*, contou-se com a colaboração do supervisor da equipe de tecnologias digitais do Lantec³. Além disso, todos os instrumentos foram enviados por e-mail aos membros das equipes, onde foi relatada a importância da participação nesta pesquisa para o Curso de Licenciatura em Matemática EaD da UFSC. O cadastro com o e-mail dos membros de cada equipe foi repassado à equipe de avaliação pela secretaria administrativa do Curso. Antes da aplicação dos instrumentos aos estudantes, foi realizada uma sensibilização pelo coordenador do Curso, por meio de um comunicado (Apêndice I) enviado por e-mail aos estudantes. Todos os participantes da pesquisa receberam, por e-mail, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice H), cuja concordância foi pré-requisito para a participação na pesquisa.

Os instrumentos ficaram disponíveis para resposta por aproximadamente quinze dias para cada equipe, sendo que ao chegar próximo do final do prazo de aplicação, um novo e-mail foi enviado para lembrá-los de responder aos instrumentos. No entanto, mesmo com as diversas tentativas de sensibilização realizadas durante o período de aplicação, as equipes tiveram baixa taxa de participação. Diante disso, e **por não se tratar de uma amostra aleatória de participantes, os resultados aqui apresentados**

3 No momento em que a autoavaliação do Curso de Matemática EaD foi realizada, Michel Kramer B. de Macedo era o supervisor da equipe de Tecnologias Digitais e hiper mídias do Lantec.



devem ser interpretados como opiniões dos sujeitos que responderam aos instrumentos, sem incorrer em generalizações.

Devido a abrangência da autoavaliação, a qual procurou identificar a percepção de todas as equipes que compõem o Curso, e não somente dos estudantes, como são feitas muitas das pesquisas de avaliação de cursos, diferentes perspectivas foram inferidas das respostas e relatos dos membros das equipes. Neste caso, esta autoavaliação pode fornecer subsídios para a realização de intervenções que visem o aprimoramento de aspectos do Curso de Licenciatura em Matemática EaD da UFSC. Não obstante, outras pesquisas incluindo aspectos que não foram levantados nesta investigação, devido ao tamanho dos instrumentos, limitação de tempo e de pessoal, podem dar continuidade à autoavaliação do Curso. Um desafio para pesquisas futuras é sensibilizar os membros das equipes para que haja uma participação mais efetiva na autoavaliação.



2. ANÁLISE DOCUMENTAL

2.1. OFERTA E PROCESSO SELETIVO

A oferta de cursos pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) ocorre conforme os editais publicados pelo MEC, podendo variar a quantidade de vagas e polos entre uma edição e outra. A adesão é voluntária e dependente das condições de contrapartida institucional.

O PPC apresenta como público alvo prioritário os professores em exercício na rede pública de ensino de Santa Catarina, que não tenham habilitação em licenciatura em Matemática - incluindo professores efetivos e contratados em caráter temporário (UFSC, 2005). O Projeto ainda prevê o meio pelo qual pretende priorizar o ingresso desse público, o qual seria reservar-lhes até 80% das vagas, sendo as demais abertas aos interessados em ingressar no Curso, e que já tenham concluído o ensino médio (UFSC, 2005). Apesar dessa indicação a disposição de vagas no processo seletivo do vestibular de ingresso no Curso ocorreu de forma diferente na primeira (2009) e segunda (2013) edição UAB (COPERVE, 2009; 2013).

As possibilidades de ingresso no Curso, nas edições ofertadas ocorreram por meio de vestibular, transferência e retorno (COPERVE, 2009; 2013; UFSC, 2009b; 2009c; 2010a; 2010b; 2011a; 2011d; 2012b; 2012c; 2013c; 2013e; 2014a; 2014b; 2015a; 2015d; 2016g). Os processos de retorno e transferência destinam-se a alunos já graduados ou com matrícula regular na UFSC ou em outra universidade, seguem o calendário acadêmico anual e têm critérios estabelecidos por editais específicos (UFSC, 1997). Já o processo seletivo do vestibular foi desenvolvido pela Comissão Permanente de Vestibular (Coperve), e publicado nos sites da Universidade (de notícias, da EaD e a da Coperve). O vestibular para este Curso não ocorre de forma regular (semestralmente ou anualmente), mas conforme os editais da UAB e adesão da UFSC. A distribuição da oferta e da formatura por ano e semestre, e da quantidade de polos e vagas por edição pode ser visualizada no Quadro 2.

Quadro 2 - Distribuição da oferta e da formatura por ano e semestre, e da quantidade de polos e vagas por edição.

Da oferta	1ª edição UAB	2ª edição UAB
Ano/semestre de início	2005/2	2013/2
Ano/semestre de formatura	2013/2	2017/2*
Quantidade de polos	9	4
Quantidade de vagas	440	140**

* Ano/Semestre provável de término da 2ª edição UAB;

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Coperve (2009; 2013) e dados fornecidos pela Secretaria do Curso de Licenciatura em Matemática EaD (UFSC, 2016a; 2016h).



Algumas características do vestibular de ingresso se mantiveram na primeira e segunda edição UAB: os candidatos precisavam ter concluído o ensino médio até o dia da matrícula no Curso, as inscrições foram exclusivamente realizadas pela internet no site da UFSC, a prova ocorreu em etapa única, composta por 30 questões objetivas (com cinco alternativas, entre as quais apenas uma correta) e uma redação, devendo ser realizada em um período de quatro horas no polo para o qual o candidato concorria à vaga (COPERVE, 2009; 2013). Outra característica que se manteve a mesma nos processos seletivos de 2009 e 2013 foi a relação de conteúdos das provas de vestibular – apesar de apresentarem uma composição diferente da prevista pelo PPC, que indicava apenas conteúdos de Matemática e Português (UFSC, 2005). Nos editais do processo seletivo estavam apresentadas a composição das provas da seguinte forma: 10 questões de Língua Portuguesa, 10 de Matemática, 5 de Física e 5 de Geografia e História (COPERVE, 2009; 2013).

Na oferta da segunda edição UAB, em 2013, ocorreram duas mudanças significativas nos meios de ingresso no Curso. Uma delas refere-se ao Plano Nacional de Formação de Professores – PARFOR⁴ (COPERVE, 2013; UFSC, 2013b). De acordo com a Coperve, o Programa oferece “vagas adicionais para a composição das turmas dos cursos de Licenciaturas [...]” (COPERVE, 2013, p. 3) e essas vagas “[...] correspondem a 30% das vagas autorizadas pela CAPES/MEC” (COPERVE, 2013, p. 3). O acesso a essas vagas não se dá por meio do vestibular, ao invés disso, o PARFOR seleciona os candidatos por processo seletivo específico via inscrição na Plataforma FREIRE⁵ (COPERVE, 2013). Esse vínculo, de acordo com os documentos analisados, é o que estreia a priorização dos professores da rede pública enquanto público-alvo, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso. Outra iniciativa que esteve presente no processo seletivo da terceira edição do Curso foi o Plano de

4 O Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR) teve início em 2009, e foi lançado para consolidar a Política Nacional de Formação de Professores instituída pelo Decreto 6755/2009, o qual tem a intenção de promover a formação inicial de professores que já atuam em escolas públicas. Além disso, o PARFOR faz parte do Plano de Desenvolvimento da Educação. O objetivo do Plano é viabilizar a habilitação em licenciatura, em acordo com a LDB, de todos os professores da rede pública de educação que não tenham ensino superior, ou que não tenham habilitação em licenciatura na área em que lecionam, ou, ainda, que tenham curso superior somente em bacharelado na área em que atuam. (Informações disponíveis em: <<http://portal.mec.gov.br/plano-nacional-de-formacao-de-professores>> e <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/livro.pdf>>. Acesso em 8 de agosto de 2016.

5 Plataforma Freire é um sistema eletrônico desenvolvido para operacionalizar ações referentes ao PARFOR tais como: gestão, acompanhamento e revisão de planejamento e pré-inscrição no Plano. É através dela que os professores da rede pública de educação se candidatam aos cursos de licenciatura no contexto do PARFOR. (Informações disponíveis em: <<http://freire.capes.gov.br/index/o-que-e>> e <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article/211-noticias/218175739/35931-universidade-do-professor-dilata-o-prazo-de-inscricao-ate-dia-20>>. Acesso em 8 de agosto de 2016.



Ações Afirmativas (PAA)⁶ da UFSC, que prevê 10% das vagas para candidatos autodeclarados negros, e 20% para candidatos que tenham cursado toda a educação básica na rede de ensino pública (COPERVE, 2013; UFSC, 2007b; 2013b).

O vestibular de ingresso para a primeira edição UAB do Curso ocorreu 2009 com a oferta de 440 vagas distribuídas igualmente entre nove cidades polo: Canoinhas, Criciúma, Indaial, Itapema, Joinville, Lages, Pouso Redondo, Treze Tílias e Tubarão (COPERVE, 2009). Na segunda edição UAB, em 2013, a quantidade de vagas ofertadas diminuiu para 140⁷, distribuídas nas quatro cidades polo de Araranguá, Braço do Norte, Indaial e Praia Grande (COPERVE, 2013). A segunda edição UAB continua em andamento atualmente no sexto período em 2016/1 e tem término previsto para o segundo semestre de 2017 (UFSC, 2016a). Desde sua primeira edição UAB o Curso ofertou 640 vagas no total. A Tabela 1 apresenta a distribuição das cidades polo, reservas e quantidade de vagas, candidatos e relação candidatos/vaga por edições do Curso de Licenciatura em Matemática EaD.

Tabela 1 - Distribuição das cidades polo, reservas e quantidade de vagas, candidatos e relação candidatos/vaga por edições do Curso de Licenciatura em Matemática EaD.

Ano	Polo	Reserva de vagas	Vagas	Procura	C/V
1ª ed. UAB (2009)	Canoinhas	-	50	114	2,28
	Tubarão	-	50	52	1,04
	Criciúma	-	50	87	1,74
	Indaial	-	50	62	1,24
	Itapema	-	50	146	2,92
	Joinville	-	50	99	1,98
	Lages	-	50	61	1,22
	Pouso Redondo	-	40	45	1,13
	Treze Tílias	-	50	63	1,26
Total (2009)		-	440	669	

6 O Plano de Ações Afirmativas foi criado pela Resolução Normativa nº 008/CUN/2007, de 10 de julho de 2007. Trata-se de uma política de ampliação de acesso aos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, destinado a candidatos ao vestibular que tenham cursado o a educação básica em instituições públicas de ensino, ou que pertençam ao grupo racial negro ou, ainda, aos povos indígenas. (Informações disponíveis em: <http://vestibular2013.paginas.ufsc.br/files/2012/07/Res008CUn2007_acoesAfirmativas.pdf>. Acesso em 8 de agosto de 2016.

7 Das 140 vagas, 16 foram destinadas ao PAA Negros, e 32 ao PAA Escolas Públicas. Além destas, foram abertas mais 60 vagas destinadas ao PARFOR, somando a previsão de ingresso de 200 estudantes em 2013.



2ª ed. UAB (2013)	Araranguá	AC	23	31	1,35
		CAN	4	0	0
		Epa	1	0	0
		Epb	3	5	1,67
		Epc	1	0	0
		Epd	3	4	1,33
	Total (Araranguá)		35	40	
	Braço do Norte	AC	23	51	2,22
		CAN	4	0	0
		Epa	1	0	0
		Epb	3	6	2
		Epc	1	0	0
		Epd	3	3	1
	Total (Braço do Norte)		35	60	
	Indaial	AC	23	40	1,74
		CAN	4	1	0,25
		Epa	1	1	1
		Epb	3	2	0,67
		Epc	1	0	0
		Epd	3	4	1,33
	Total (Indaial)		35	48	
	Praia Grande	AC	23	39	1,7
		CAN	4	0	0
		Epa	1	0	0
		Epb	3	10	3,33
		Epc	1	0	0
		Epd	3	2	0,67
Total (Praia Grande)		35	51		
Total (2013)		140	199		

Legenda:

AC: Ampla Concorrência;

CAN: Candidatos Autodeclarados Negros;

Epa: Escola Pública - Renda até 1,5 Salários mínimos - Pretos, Pardos e Indígenas;

Epb: Escola Pública - Renda até 1,5 Salários mínimos - Outros;

Epc: Escola Pública - Renda acima de 1,5 Salários mínimos - Pretos, Pardos e Indígenas;

Epd: Escola Pública - Renda acima de 1,5 Salários mínimos - Outros.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do Sistema de Acompanhamento de Egressos da UFSC⁸.



Conforme a Tabela 1, a primeira edição UAB do Curso de Licenciatura em Matemática EaD teve maior quantidade de cidades polos, de vagas e de candidatos. Nessa edição a concorrência, na maior parte das cidades polo, era de menos de dois candidatos por vaga, sendo que Itapema apresentou o maior índice (2,92 candidatos por vaga), e Tubarão o menor (1,04 candidatos por vaga). Na segunda edição destacam-se as reservas de vagas para algumas categorias pela ausência de inscrições: Epc em todos os polos; Epa em três dos quatro polos (Araranguá, Braço do Norte e Praia Grande); CAN (em Braço do Norte e Praia Grande). Todos estes incluem candidatos que sejam ou autodeclarados negros, ou *pretos, pardos e indígenas*. Além destes, a reserva de vagas, em Araranguá, para candidatos provenientes de escolas públicas com renda de até 1,5 salários mínimos também não contou com nenhuma inscrição de candidatos.

Das 640 vagas de vestibular e 60 vagas PARFOR ofertadas nas edições UAB do Curso de Licenciatura em Matemática EaD, ocorreram 520 ingressos e 25 egressos (UFSC, 2016b). A Tabela 2 apresenta o fluxo de estudantes no Curso, por edição, de acordo com a quantidade de candidatos, ingressos, desistências, abandonos e egressos. Nessa tabela são considerados como *abandonos* os estudantes que deixaram o Curso sem um encerramento formal, *desistentes* os que formalmente deixaram o Curso antes da sua conclusão, e *egressos* os estudantes que se formaram no Curso de Licenciatura em Matemática EaD.

Tabela 2 - Fluxo de estudantes por edição UAB de acordo com a quantidade de candidatos, ingressos, desistências, abandonos e egressos no Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância.

	1ª ed. UAB 2009/2 (440 vagas)	2ª ed. UAB 2013/2 (140 vagas)	Total
Candidatos	669	199	868
Ingressos	410	110	520
<i>Abandonos</i>	105	68	173
<i>Desistentes</i>	272	7	279
<i>Egressos</i>	23	2	25

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Coperve (2009; 2013) e dados fornecidos pela Secretaria do Curso de Licenciatura em Matemática EaD (UFSC, 2016b).

Além do fluxo apresentado na Tabela 2, na primeira edição UAB houve uma transferência, e ainda seis estudantes que permanecem com matrícula regular para concluir o Curso na segunda edição UAB; nesta permanecem 33 estudantes regulares (UFSC, 2016c).

2.2. PERFIL

Nesta seção, a partir da análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), procura-se apresentar o perfil profissional do egresso e das equipes envolvidas na constituição do Curso de licenciatura em Matemática da modalidade a distância da UFSC.



2.2.1. Perfil do Egresso

O PPC do curso prevê formar, como perfil do egresso, um profissional preparado para a intervenção docente, que objetiva “uma aprendizagem significativa, ao aprofundamento de princípios e competências e ao confronto com a evolução do desenvolvimento do saber” além da experiência com pesquisa (UFSC, 2005, p. 28). O PPC conclui que com esse perfil, o egresso poderá promover “uma formação geral, a contextualização do saber e a compreensão das relações entre conhecimento científico, cultura e sociedade” nos seus alunos (UFSC, 2005, p. 28). O Guia do Aluno ainda traz a ideia de um profissional dedicado à formação e disseminação do saber para além da atuação no ensino formal e médio, exemplificando algumas de suas atividades como “criação de vídeos, softwares, ou outros meios de comunicação” (UFSC, 2013a, p. 17).

2.2.2. Perfil das Equipes envolvidas no Curso

Conforme estabelecem normativas, nos cursos e programas EaD, o papel dos profissionais envolvidos deve pautar-se no planejamento coletivo e participativo, voltado às necessidades das turmas e alunos (BRASIL, 2016). Esta perspectiva pedagógica pode contribuir para diálogo constante entre estudantes, tutores, professores, com objetivos de melhorar a qualidade dos processos formativos desta modalidade de educação, o desempenho dos estudantes e diminuir a evasão (BRASIL, 2016).

De acordo com estas Diretrizes e Normas para cursos e programas de EaD, de 2015, há seis principais grupos de profissionais envolvidos em um projeto desta modalidade de educação: professores, tutores, gestor pedagógico, técnico-administrativos e outros profissionais, estudantes e egressos e sociedade. Cabe à instituição de ensino superior detalhar claramente em seus projetos de curso as funções de cada grupo, para garantir a efetivação destes cargos (BRASIL, 2016). Para a UFSC, de acordo com o item IV do art. 12 da Resolução nº 002CUn de 2007, o Projeto Pedagógico dos cursos em EaD deve prever “a participação dos docentes, tutores, técnicos e membros da equipe de apoio” (UFSC, 2007a, p.4).

Na EaD, há diversas possibilidades de combinação dos recursos humanos necessários ao funcionamento deste modelo de educação (BRASIL, 2007). De acordo com este documento, que estabelece referenciais de qualidade para EaD, qualquer que seja a escolha dos cursos, os profissionais envolvidos precisam configurar uma equipe multidisciplinar, com funções de planejamento, implementação e gestão destes projetos.

O Projeto Pedagógico do Curso EaD em Matemática apresenta profissionais que puderam ser reunidos em cinco grupos que devem compor esta equipe multidisciplinar: coordenador, professor, tutor, licenciando, secretaria administrativa (UFSC, 2005).



De acordo com o PPC, os coordenadores são compostos por três tipos profissionais: geral, de tutoria e pedagógico. A coordenação geral é realizada pela sub coordenação do curso de Matemática na modalidade presencial. Este cargo deve atender aos critérios estabelecidos pela legislação da UFSC (UFSC, 2005). Já a coordenação de tutoria, cargo de responsabilidade de um professor do curso de Matemática, é responsável pela seleção, formação e acompanhamento dos tutores. Por fim, a coordenação pedagógica é responsável pelos processos de gestão inerentes à modalidade à distância, dentre eles a produção dos materiais e o planejamento das atividades desenvolvidas a distância.

Ao longo das edições do Curso, os cargos de coordenações foram ocupados por diferentes profissionais. Além dos coordenadores gerais, de tutoria e pedagógicos, descritos pelo PPC, pode-se observar que o curso também possui coordenadores de polo e de estágio, cargos que não estão descritos no projeto do curso. O Quadro 3 apresenta a distribuição dos coordenadores de curso, de estágio e de tutoria, conforme o período em que exerceram a função de coordenação. Já o Quadro 4 representa a distribuição dos coordenadores de polo em relação ao polo, período e edição do Curso⁹.

Quadro 3 - Distribuição dos coordenadores de curso, de estágio e de tutoria, conforme o período em que exerceram a função de coordenação no Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância.

Área	Coordenadores por período
Curso	Neri Terezinha Both Carvalho 2005 - março, 2012
	Márcio Rodolfo Fernandes março, 2012 - atualmente
Estágio	Márcio Rodolfo Fernandes 2012 - atualmente
Tutoria	Jane Crippa 2005 - 2009
	Márcio Rodolfo Fernandes 2010 - 2011
	Neri Terezinha Both Carvalho 2012 - abril, 2016*

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados fornecidos pela Secretaria do Curso de Licenciatura em Matemática EaD (UFSC, 2016f; 2016h).

A fim de apresentar as equipes que se configuraram ao longo das ofertas do Curso, a Figura 7 indica os profissionais que exerceram a função de coordenadores de curso, estágio e tutoria de acordo com a primeira edição (em amarelo), segunda edição (em salmão) e terceira edição até o presente momento (em azul). Nela é possível

⁹ Por decisão da Capes, o cargo de coordenação de tutoria tornou-se institucional a partir de maio de 2016. Desta forma, haverá três coordenadores de tutoria para os nove cursos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 2016h).



observar que a segunda edição do Curso teve início quando a primeira ainda estava em andamento. Na análise dos documentos não foi possível identificar como é feita a distribuição dos cargos de coordenação, mas pode-se identificar que não necessariamente essa distribuição ocorre em um período específico do andamento do Curso por equipes de gestão, uma vez que os profissionais das três diferentes coordenações sob análise ocupam e saem do cargo em momentos distintos.

Figura 7 - Distribuição dos coordenadores de curso, de estágio e de tutoria, conforme o período em que exerceram a função de coordenação no Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância.

	2ª edição - 2009/2 - 2013/1 (formatura 2013/2)			3ª edição - 2013/2 - em andamento (2017/2)			
Curso	Neri Terezinha Both Carvalho até março, 2012			Márcio Rodolfo Fernandes março, 2012 - atualmente			
Estágio				Márcio Rodolfo Fernandes março, 2012 - atualmente			
Tutoria	*	Márcio Rodolfo Fernandes 2010 - 2012		Neri Terezinha Both Carvalho 2012 - abril, 2016			**
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016...

* Jane Crippa (2005 a 2009)

** Coordenador ainda não definido.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados fornecidos pela Secretaria do Curso de Licenciatura em Matemática EaD (UFSC, 2016f; 2016h).

Outro profissional que não está presente no PPC é o coordenador de polo. Este Curso é, ou foi ofertado pela UFSC em parceria com doze polos. A distribuição desses polos em relação à edição, aos coordenadores de polo e ao período em que exerceram a função pode ser observada no Quadro 4.

Quadro 4 - Distribuição dos polos do Curso de Licenciatura em Matemática, em relação à edição, aos coordenadores de polo e ao período em que exerceram a função.

Polo	Período*	Edição UAB	Coordenador(a)
Araranguá	2013 - hoje	2ª	Edione da Silva
Braço do Norte	2013 - hoje	2ª	Maris Rafael da Rosa
Canoinhas	2009 - 2013	1ª	Sonia Terezinha Sacheti
Criciúma	2009 - 2013	1ª	Julio César Viana
Indaial	2009 - hoje	1ª e 2ª	Janete Pedrinha Fink dos santos
Itapema	2009 - 2012	1ª	Maria Bernadete Segalla
	2013 - 2013	1ª	Inez Corbari
Joinville	2009 - 2013	1ª	Roberta Sellmer Pereira
Lages	2009 - 2010	1ª	Marilene Alves Silva
	2010 - 2013	1ª	Silvia Andréia Zanelato de Pieri



Pouso Redondo	2009 - 2012	1ª	Cristiani Amancio
	2013 - 2013	1ª	Flávia Isidoro
Praia Grande	2013 - hoje	2ª	Silvia Regina Teixeira Christovão
Treze Tílias	2009 - 2012	1ª	Mari Piai
	2013 - 2013	1ª	Danielle Kühl Hartmann
Tubarão	2009 - 2010	1ª	Flora Maria Mendonça Figueiredo
	2010 - 2012	1ª	Mara Erenice Agert Waterkemper
	2012 - 2012	1ª	Flora Maria Mendonça Figueiredo
	2013 - 2013	1ª	Elizete Meira Fernandes

* O período apresentado no quadro está de acordo com o período no qual ocorreu o curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância no polo, não necessariamente no ano que que o coordenador assumiu o cargo da coordenação de polo.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados fornecidos pela Secretaria do Curso de Licenciatura em Matemática EaD (UFSC, 2016f; 2016h).

O **professor** do Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância pode atuar também na modalidade presencial e deve ser indicado pelo seu departamento. De acordo com o PPC, este profissional possui as seguintes responsabilidades: construção de material didático, participação na escolha dos tutores, realização dos encontros presenciais da disciplina e planejamento e desenvolvimento do plano de ensino.

Sobre o **tutor**, também pode-se encontrar dois tipos profissionais: tutor polo e tutor UFSC. De acordo com o PPC, o profissional tutor atua como mediador entre professores, alunos e instituição. Ele cumpre o papel de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem ao esclarecer dúvidas dos conteúdos, reforçar a aprendizagem, coletar informações sobre os estudantes e prestar auxílio para ampliar a motivação dos alunos. Neste contexto, o tutor polo mantém contato com os licenciandos através de meios de comunicação e presencialmente, nos encontros obrigatórios no polo. Já o tutor UFSC realiza seu trabalho sob a orientação direta do professor da disciplina. Possuem como função: ajudar os alunos a planejar seus trabalhos, orientar e supervisionar trabalhos de grupo, esclarecer dúvidas sobre o conteúdo das disciplinas, esclarecer os alunos sobre regulamentos e procedimentos do curso, proporcionar retorno dos trabalhos e avaliações realizadas e manter contato constante com os alunos, a partir das tecnologias de informação e comunicação (UFSC, 2005).

O **licenciando** do curso de Matemática da modalidade à distância possui como deveres participar de encontros presenciais obrigatórios e de seminários integradores realizados no polo. Ele deverá ir até o polo para: receber orientações sobre os conteúdos das disciplinas com o tutor, participar em trabalhos em grupos e utilizar midiateca e AVEA, caso não possua estes equipamentos no seu local de trabalho ou em casa (UFSC, 2005). O licenciando também deve possuir desempenho acadêmico dentro das especificações do regulamento do Curso.



Por fim, a **secretaria administrativa** tem como função realizar os encaminhamentos administrativos do curso da modalidade à distância e seus alunos, ao esclarecer dúvidas, realizar cadastros, registrar dados, entre outros. Haverá para o curso mais de uma secretaria: uma nas dependências da UFSC e uma em cada polo.

Para Lapa (2008) a principal característica da EaD é a transformação do sujeito professor em uma entidade coletiva, composta por professores, tutores, coordenadores e outros. Estes assumem papéis específicos na ação pedagógica e é importante que planejem atividades de ensino-aprendizagem a partir dos princípios de autonomia, interação e cooperação (LAPA, 2008). Isto ressalta a importância da descrição e detalhamento dos profissionais envolvidos no projeto do curso, como, por exemplo, o papel de cada um e articulação entre estes diferentes sujeitos. No PPC analisado, não há citação e definição dos papéis de alguns profissionais, como coordenador de polo e de estágio, o que pode dificultar a ação da equipe multidisciplinar.

Além desses profissionais, embora não estejam citados, há muitos outros que estiveram envolvidos nas duas edições do Curso, especialmente na elaboração e construção dos materiais e na assistência técnica. De acordo com o PPC, o Curso de licenciatura em Matemática da modalidade à distância pode realizar com qualidade atividades à distância, pois conta com apoio técnico de núcleos e laboratórios como o Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) para realização de videoconferências e atividades que necessitem de internet. Na página eletrônica do Lantec pode-se encontrar diversas equipes que não foram descritas pelo PPC, como: de audiovisual, tecnologias digitais e designers¹⁰. A equipe de audiovisual atua na produção de videoaulas, videoconferências e vídeos educacionais, sempre com apoio dos designers instrucionais e dos professores envolvidos. Este grupo conta com estrutura de estúdio para gravação dos vídeos e videoaulas. Já a equipe de tecnologias digitais é composta por designers de hipermídia que trabalham na criação e desenvolvimento de objetos de aprendizagem, animações e simulações dos cursos de licenciatura, preocupando-se com os aspectos técnicos e pedagógicos. Por fim, o grupo de designers é dividido em dois tipos: os educacionais e os gráficos. Os designers educacionais atuam no desenho pedagógico e planejamento de materiais didáticos para os cursos de licenciatura, extensão, formação continuada e especialização. Já os designers gráficos atuam na criação de materiais didáticos impressos e virtuais para os cursos parceiros do Lantec. O objetivo da equipe é dar forma aos conteúdos dos cursos, conciliando a finalidade pedagógica às mídias utilizadas. Dentre os materiais desenvolvidos estão livros didáticos, guias, hipermídias, animações, layouts para ambientes virtuais de ensino e aprendizagem (AVEA), além de diferentes materiais gráficos para o Lantec.

10 Informações disponíveis em: <<http://www.lantec.ufsc.br/nucleos/criacao/>> Acesso em: 16 de agosto de 2016.



Além disso, também não há a citação e descrição das atividades do núcleo de Formação do Lantec¹¹, que tem como objetivo pesquisar, planejar e desenvolver processos de formação para os professores e profissionais envolvidos no âmbito da inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na prática docente. Todas estas ausências da descrição de profissionais no PPC do curso podem dificultar o trabalho da equipe multidisciplinar.

2.3. INFRAESTRUTURA PREVISTA

De acordo com o decreto nº 5.800 de 2006, o qual dispõe sobre o Sistema UAB, a oferta de cursos e programas EaD ocorrem pela articulação entre instituições públicas de ensino superior e polos de apoio presencial. Estes polos caracterizam-se “como unidade operacional para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas”. (BRASIL, 2006, p.1).

Para credenciar um curso de EaD, a instituição de ensino superior precisa detalhar os serviços de suporte e infraestrutura da universidade e seus polos (BRASIL, 2005b). De acordo com este decreto (nº 5.622-2005), esses serviços precisam ser adequados à realização do projeto pedagógico e estão relacionados à: instalações físicas e infraestrutura tecnológica, laboratórios científicos (quando for necessário) e bibliotecas (com acervo eletrônico).

O PPC analisado apresenta exigências de infraestrutura tanto para o polo, como para a universidade sede. Ambos espaços necessitam de espaço físico para realização dos encontros presenciais, rede que garanta a comunicação contínua entre os sujeitos envolvidos no processo educativo, computadores ligados à rede eletrônica, equipamentos de videoconferência, suporte técnico e suporte administrativo. Como especificidade da infraestrutura necessária para o polo, o PPC aponta: laboratório de informática, biblioteca, salas de administração, tutoria e estudos e auditório com aproximadamente 80 lugares.

Por fim, cabe ressaltar que um curso de EaD necessita de infraestrutura material proporcional ao número de estudantes, e que ele não pode se eximir, por ser EaD, de bibliotecas, videotecas, miatecas, entre outros, tanto na universidade, como no polo presencial (BRASIL, 2007).

2.4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Nesta seção procura-se apresentar elementos da organização curricular do Curso de licenciatura em Matemática da modalidade a distância da UFSC. Para isto,

11 Informações disponíveis em: <<http://www.lantec.ufsc.br/nucleos/formacao/>> Acesso em: 16 de agosto de 2016.



principalmente a partir da análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) procurou-se identificar os objetivos e os princípios e estratégias que orientam o curso e caracterizar, de forma geral, a matriz curricular, com ênfase nos componentes curriculares, como disciplinas, Estágio Supervisionado e Prática como Componente Curricular.

2.4.1. Objetivos do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso (PCC) apresenta distintamente os objetivos do Projeto da REDiSUL¹² (contexto no qual foi elaborado), os objetivos do Projeto da REDiSUL no que se referem especificamente à UFSC, e os objetivos do Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância.

Os objetivos apresentados pelo PCC que estão vinculados ao REDiSUL focam especialmente em contribuir para a implantação de recursos nas regiões-polo, valorizar a atuação docente do professor de matemática e diminuir sua evasão da Educação Básica, incentivar a pesquisa relativa ao tema da formação de professores no contexto da EaD, formar professores para atuarem nessa modalidade, além de desenvolver um trabalho colaborativo com escolas públicas e universidades da REDiSUL. Especialmente pela apresentação deste último, é possível perceber que o PPC foi pensado para o contexto no qual o Curso estava inserido à época de sua criação, ou seja, de acordo com as exigências e objetivos do Programa Pró-Licenciatura e do consórcio REDiSUL. O atual PPC foi aprovado em 2006 para a oferta do Curso pela UFSC à professores da Rede Estadual do Maranhão (UFSC, 2006), e continuou servindo como base para as edições seguintes, no contexto do Sistema Universidade Aberta do Brasil. Os objetivos referentes ao Projeto do REDiSUL estão dispostos da seguinte maneira:

1. contribuir para o desenvolvimento do ensino à distância a partir da consolidação da REDiSUL;
2. fortalecer a infra-estrutura das IPES consorciadas;
3. ampliar a capacitação das consorciadas para o oferecimento de cursos de graduação à distância;
4. preparar materiais didáticos específicos para o oferecimento de cursos à distância para os três estados do Sul do Brasil;
5. oferecer cursos de graduação à distância para a formação de professores nas áreas de Matemática, Física, Pedagogia - ênfase em Séries Iniciais e Educação Especial. O projeto "Formação de Professores para o Sistema de Ensino dos Estados da Região Sul do Brasil" foi selecionado na Chamada Pública do MEC / SEED e recebeu financiamento para sua execução. (UFSC, 2005, p. 9)

12 Projeto "Formação de Professores para o Sistema de Ensino dos Estados da Região Sul do Brasil", apresentado no contexto Chamada Pública MEC/SEED nº 001/2004, referente ao Programa Pro-Licenciatura.



Os objetivos do Projeto da REDiSUL apresentados como referentes especificamente a UFSC são:

1. contribuir para a implantação nas regiões-pólo de laboratórios, bibliotecas e salas de meios, de modo a garantir a possibilidade de formação continuada dos professores;
2. desenvolver um trabalho colaborativo com escolas da rede pública de ensino;
3. minimizar o problema da evasão de professores de matemática do Ensino Básico, dando-lhes condições de melhor desempenho profissional através da valorização de suas funções docentes;
4. incentivar a pesquisa em torno da temática de formação de professores à distância, a partir da experiência em desenvolvimento neste projeto;
5. acompanhar, adaptar e analisar cientificamente o desenvolvimento científico e tecnológico contemporâneo, bem como formar professores do ensino superior para atuarem na modalidade à distância;
6. desenvolver um trabalho colaborativo com as universidades que compõem a REDiSUL. (UFSC, 2005, p. 11)

Ao se referir ao Curso em si, o PPC apresenta “o objetivo de habilitar o maior número de professores para o Ensino Básico”, com a meta de garantir o desenvolvimento de algumas características como a atitude reflexiva e investigativa, levando em contas exigências da sociedade, e visando o pleno exercício da atividade docente (UFSC, 2005, p. 14). Seus objetivos geral e específicos estão expressos da seguinte forma:

Este curso tem por objetivo formar professores de matemática habilitados a ministrar as disciplinas de matemática, numa perspectiva curricular que segue novos preceitos de ensino.

Este curso visa:

- desenvolver a capacidade de formulação e interpretação de situações matemáticas;
- promover o aprofundamento do conhecimento matemático no que diz respeito às suas teorias, métodos e aplicações;
- desenvolver habilidades de raciocínio lógico e abstrato;
- desenvolver o espírito crítico e criativo;
- desenvolver a capacidade de relacionar assuntos e áreas, assim como inserir temas em contextos mais amplos;
- desenvolver competências para adaptação às mudanças e à busca do novo com responsabilidade;



- desenvolver competências necessárias à iniciação científica;
- aperfeiçoar o exercício profissional dos professores-alunos na perspectiva da formação em serviço, tendo em vista o aprofundamento, a ampliação e a atualização do conjunto de saberes e práticas fundamentais ao exercício da docência;
- propiciar os conhecimentos e habilidades necessários à utilização das novas tecnologias de informação e comunicação, assim como sua integração nas atividades de ensino e na comunidade escolar da qual o professor-aluno participa. (UFSC, 2005, p. 27)

2.4.2. PRINCÍPIOS E ESTRATÉGIAS QUE ORIENTAM O CURSO

A partir da análise do PPC, pode-se depreender alguns princípios e estratégias que orientam o Curso. Princípios são responsáveis pela organização do percurso teórico-metodológico do Curso e tornam-se referencial conceitual para realização de escolhas em relação a: conteúdo, objetivos, metodologia e avaliação (UFSC, 2005). Já as estratégias estão relacionadas a concepções e formas de desenvolver o ensino, a avaliação e a comunicação no Curso, aspectos que devem ser previstos pelo PPC.

1) Princípios

Este Projeto de Licenciatura em EaD de Matemática fundamenta-se, principalmente, em **três princípios**: interação, cooperação e autonomia. De acordo com o PPC, cooperação e autonomia são interdependentes. A **cooperação** é um princípio que visa a colaboração dos diversos sujeitos e equipes que compõem o sistema de educação à distância, como alunos, professores e tutores (UFSC, 2005). Articulada à este contexto, a **autonomia** refere-se às múltiplas capacidades do indivíduo em representar-se, em processar e selecionar informações para tomar decisões (UFSC, 2005). De acordo com o PPC, esta ideia de autonomia pode ser relacionada ao conceito de competência desenvolvido por Perrenoud (1999 apud UFSC, 2005). Para o autor, a competência pode ser definida como capacidade de ação em determinadas situações apoiando-se em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles. Neste sentido, o Curso de licenciatura em Matemática modalidade à distância procura proporcionar aos alunos, a partir de conhecimentos nas áreas de Matemática e Educação, a construção de competências necessárias para sua atuação enquanto matemático e educador.

O PPC não apresenta o que entende pelo princípio de **interação**, nem quais são os referenciais e fundamentos destes três princípios, que também não foram encontrados na legislação educacional que rege a EaD. O livro impresso da disciplina “Introdução à Educação à Distância” (LAPA, 2008) nos ajuda a entender estes princípios. De acordo com a autora, a EaD seria uma nova modalidade de educação, onde aluno e



professor estão separados fisicamente, mas unidos a partir de tecnologias da informação. Nesse contexto:

A escolha de uma determinada abordagem teórica significa escolher os princípios que todos os envolvidos nas propostas educativas devem orientar-se. Elas estão expressas nos projetos políticos pedagógicos dos cursos. (LAPA, 2008, p.13)

Assim, parece-nos que ao definir estes princípios, já no PPC dos cursos, nega-se uma abordagem individualista de EaD, onde o estudante seria autodidata, pois por mais que aulas valorizarem as capacidades cognitivas para aquisição de conhecimento, a preparação adequada do ambiente de virtual de aprendizagem, os interesses individuais de cada um, aspectos certamente importantes, elas não podem substituir o contexto social da prática da aprendizagem como um processo ininterrupto de troca e interação (LAPA, 2008).

II) ESTRATÉGIAS

Foram analisadas ainda, a partir do PPC, estratégias (concepções e formas de desenvolvimento) que norteiam o Curso em relação ao **ensino, avaliação e comunicação**. O documento aponta quatro estratégias para o processo de **ensino**: formação geral e específica (1), desenvolvimento de competências e habilidades (2), integração horizontal e vertical (3) e interdisciplinaridade (4) (UFSC, 2005, p.29). O PPC não apresenta descrições da formação geral e específica. Sobre o desenvolvimento de competências e habilidades, ele afirma que:

no processo de viabilização do perfil do matemático educador desejado será privilegiada, ao longo do curso, a busca do saber, das competências e das habilidades necessárias à sua formação. (UFSC, 2005, p.29)

Como algumas competências e habilidades necessários o PPC aponta: atuar no planejamento e na gestão dos sistemas de ensino, diagnosticar e formular resoluções de problemas, ser capaz de estabelecer diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, entre outros (UFSC, 2005).

Em relação ao princípio de interação horizontal e vertical, o PPC não descreve o que entende por esta integração, apenas aponta onde ela pode estar presente. De acordo com o documento, a integração vertical está prevista a partir do:

[...] conhecimento em nível de Licenciatura em Matemática: Fundamentos I, Álgebra I e II; Cálculo: Introdução, Cálculo I, II, III e Introdução à Análise; Fundamentos II, Estatística e Matemática Financeira; Geometria I, II e III; Geometria Analítica, Álgebra Linear I e II. (UFSC, 2005, p.30)

Já a integração horizontal está prevista a partir de:



“Problemas e resoluções sistematizadas, Resolução de Problemas; Informática aplicada à aprendizagem de matemática; horas de práticas de ensino no contexto das disciplinas curriculares, espaço privilegiado da nova concepção de prática de ensino, para discussão e criação de formas para ensinar-aprender os conhecimentos das disciplinas tradicionais no ensino fundamental e médio e outros níveis de escolaridade, bem como em espaços de educação não formal.” (UFSC, 2005, p.30)

A última estratégia que está relacionada ao processo de ensino é a interdisciplinaridade. O PPC baseia-se em Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Parâmetros Curriculares Nacionais para estabelecer eixos de interdisciplinaridade (UFSC, 2005). O documento não destaca quais seriam estes eixos, apenas afirma que:

“Para o Curso de Licenciatura em Matemática, entende-se que esse aspecto da formação deve acontecer ao longo do curso, no contexto das práticas de ensino e a partir de discussões teóricas da Didática da Matemática nas disciplinas integradoras como Metodologia de Ensino da Matemática e Estágio Supervisionado. No seu desenvolvimento, os alunos entrarão em contato com as diferentes metodologias que dão suporte para o trabalho interdisciplinar, com ênfase em projetos temáticos centrados no imbricamento entre ciência, tecnologia e sociedade, no enfrentamento de situações-problemas pela perspectiva dialógica e problematizadora e na abordagem centrada em eventos.” (UFSC, 2005, p.31)

O documento não explicita ainda o que entende por interdisciplinaridade, o que pode dificultar o desenvolvimento desta estratégia nas disciplinas, pois ela dependerá da compreensão individual de docentes e tutores.

Sobre estratégias de **avaliações**, o documento do Curso as define como etapas do processo de ensino-aprendizagem que “consistem no processo de verificação da ocorrência ou não da aprendizagem, bem como do grau de ocorrência” (UFSC, 2005, p. 33). Neste contexto, uma avaliação não possui apenas caráter classificatório, com inclusão ou exclusão de alunos, mas visa fornecer ao licenciando retorno sobre as ações que executou e seus resultados, passando a ter, tanto para estudante, como para professor, função diagnóstica (UFSC, 2005). De acordo com o PPC, as avaliações são responsabilidade dos professores e devem ocorrer ao longo do Curso. Como avaliação, deve-se considerar: avaliações presenciais sobre conteúdos específicos das disciplinas, participação nas atividades previstas no polo, desempenho geral durante o curso e desenvolvimento das atividades propostas, em conformidade ao que prevê a legislação educacional que rege a EaD (BRASIL, 2005b; 2016).

Ao final do semestre o rendimento mínimo do licenciando nas avaliações de cada disciplina deve ser 6,0 (seis) e um aluno que não alcançar este rendimento mínimo, mas tiver frequência suficiente, poderá realizar uma avaliação de recuperação (UFSC, 2005). Esta avaliação deve ocorrer ao longo do semestre seguinte, a partir de tarefas e provas desenvolvidas pelo professor responsável pela disciplina (UFSC, 2005). De acordo com o PPC, caso ocorra nova reprovação o aluno é desligado do curso. Esta dependência



(recuperação) é uma especificidade da modalidade EaD na UFSC. Imprime aos cursos situações bastante inusitadas, tal como a oferta de uma disciplina somente para um estudante, com o envolvimento dos professores durante um semestre todo, sem as condições de remuneração, por exemplo. Além disso, tem implicações nas estatísticas dos cursos que não consideram os estudantes como reprovados, tornando difícil a identificação do percentual de estudantes reprovados nas diversas disciplinas do curso.

Procurou-se ainda analisar as concepções e formas de desenvolvimento da **comunicação** descritas no PPC. De acordo com o Decreto nº 5.622 de 2005, a EaD caracteriza-se pela utilização de meios de comunicação e informação na mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem (BRASIL, 2005b). O PPC destaca como tecnologias de informação: o Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA), videoconferências, correio eletrônico, fax e correio postal.

De acordo com o parecer nº 564 de 2015, que discute a implementação de novas Diretrizes e Normas para programas e cursos de EaD, é importante que estas tecnologias de comunicação contribuam para a interatividade dos estudantes com os recursos didáticos entre si e com outros atores que participem do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, essas tecnologias podem garantir oportunidades para o desenvolvimento de projetos compartilhados, para o reconhecimento das diferentes culturas e para a construção do conhecimento (BRASIL, 2016). Este entendimento está pautado na negação de cursos à distância que sejam apenas adaptações da educação tradicional, individualistas e baseados na instrução fragmentada de conteúdos, não contribuem para interação necessária à ação comunicativa, ao diálogo (LAPA, 2008). Parece haver o entendimento de que a ação comunicativa é um processo bidirecional que pode ocorrer presencialmente ou pela mediação de textos, áudios, televisão e computador. Nesse contexto, “precisa-se aproveitar o potencial desses espaços de interação comunicativa e social para a promoção de uma aprendizagem significativa (LAPA, 2008, p.27)”.

2.4.3. Matriz Curricular

O Curso de EaD de Licenciatura em Matemática procurou construir seu Projeto Pedagógico a partir de debates atuais em torno da formação de professores (UFSC, 2005). Desta forma, o Projeto do Curso procura distanciar-se do modelo de formação docente baseado na racionalidade técnica e procura formar professores autônomos e crítico-reflexivos. Para compreender a construção dos componentes curriculares e o percurso percorrido pelo licenciando, esta seção apresenta dois itens principais: a caracterização geral da matriz curricular e a caracterização dos componentes curriculares.



2.4.3.1. Caracterização geral da Matriz Curricular

Nesta seção procura-se explicitar e analisar: a carga horária do Curso, total e de cada componente curricular; a distribuição das disciplinas no currículo; e o desenvolvimento da carga horária presencial e à distância.

Em 2009 ocorreu a primeira edição do Curso na UFSC pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), o qual foi baseado no PPC aprovado em 2006 que já estava em uso, porém com uma série de alterações, principalmente curriculares, relativas a: criação, inclusão, exclusão e deslocamento de disciplinas, e processo de validação de disciplinas com carga horária de PCC (UFSC, 2009a; 2011b; 2011c; 2011e; 2012a; 2015b; 2015c; 2016f). Ainda assim, entre a 1ª e 2ª edição a estrutura geral de seus componentes curriculares apresentaram poucas alterações, permanecendo basicamente a mesma nas duas edições, com algumas mudanças que podem ser vistas somente ao analisar cada período do Curso (Tabela 2). A Tabela 3 apresenta a distribuição da quantidade de períodos, a carga horária total, de Prática como Componente Curricular (PCC) e de Estágio Supervisionado (ES) de acordo com o PPC, com a matriz curricular correspondente à 1ª edição UAB do Curso e com a matriz curricular da 2ª edição UAB do Curso.

Tabela 3 - Distribuição da quantidade da carga horária total, de PCC, de ES e de ACC em relação às 1ª e 2ª edições UAB do Curso.

Distribuição da carga horária	1ª e 2ª edição UAB
C/H Total	3462 H/A
C/H Prática como Componente Curricular	418 H/A
C/H Estágio Supervisionado	480 H/A

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da UFSC (2005; 2013a; 2013d; 2016a).

Entre as matrizes curriculares publicadas em 2013 e 2016 não ocorreram mudanças na estrutura geral do Curso quanto à quantidade de períodos, distribuição da carga horária total, de PCC e de ES. Aconteceram, no entanto, algumas mudanças relativas à inclusão e exclusão de disciplinas, além do remanejamento de disciplinas em relação ao período em que são ofertadas no Curso. Com relação às disciplinas do Curso, a Tabela 4 apresenta, de forma mais específica, a sua distribuição em relação ao PCC, à carga horária e ao período estabelecidos através da análise do PPC e da matriz curricular publicada em 2013 e 2016. Nesta tabela pode-se observar que a carga horária de PCC permaneceu a mesma para as disciplinas em todas as edições.



Tabela 4 - Distribuição de disciplinas que compõem a matriz curricular do Curso em relação à carga horária de Prática como Componente Curricular (C/H PCC), carga horária total da disciplina (C/H total) e período de oferta da disciplina de acordo com o Projeto Pedagógico.

Disciplinas	C/H PCC	PPC (2004?)		Matriz Curricular (2013)		Matriz curricular (2016)	
		C/H Total	Período	C/H	Período	C/H	Período
EED9400 Educação e Sociedade	20	80	1º	80	1º	80	1º
MTM9001 Problemas, Sistematização e Representação		90	1º	90	1º	90	1º
Estudo de Softwares Educacionais		100	1º	-	-	-	-
FIL9401 Fundamentos Filosóficos da Educação	20	80	1º	80	2º	80	2º
MTM9101 Geometria I	20	100	1º	100	2º	100	2º
MEN9101 Introdução à Educação a Distância	-	-	-	60	1º	60	1º
MTM 9300 Fundamentos de Matemática I	20	110	2º	110	1º	110	1º
MT9600 Fundamentos de Matemática II	20	100	2º	100	2º	100	2º
MTM9102 Geometria II	20	100	2º	100	3º	100	3º
MTM9601 Estatística Aplicada à Educação Matemática	20	80	3º	80	2º	80	2º
MTM9900 Geometria Analítica	20	110	3º	110	3º	110	3º
MTM9200 Introdução ao Cálculo	20	110	3º	110	3º	110	3º
PSI9402 Psicologia da Educação	20	80	3º	80	4º	80	4º
EED9403 Organização Escolar	20	80	4º	80	3º	80	3º
MTM9002 Resolução de Problemas	20	110	4º	110	4º	110	4º
MTM9103 Geometria III	20	100	4º	100	4º	100	4º
MTM9201 Cálculo I	10	110	4º	110	4º	110	4º
MTM9901 Álgebra Linear I	0	110	5º	110	5º	110	5º
MTM9202 Cálculo II	0	110	5º	100	5º	110	5º
MEN9404 Didática Geral	20	80	5º	80	5º	80	5º
MTM 9301 Álgebra I	20	100	5º	100	5º	100	6º
MTM9501 Informática Aplicada à aprendizagem Matemática	20	100	6º	100	7º	100	5º
MTM9902 Álgebra Linear II	0	80	6º	80	6º	80	6º
MTM9302 Álgebra II	0	80	6º	80	6º	80	6º E 7º*
MTM9203 Cálculo III	0	110	6º	110	6º	110	6º



MEN9405 Metodologia do Ensino de Matemática	20	70	6º	70	6º	70	6º
MEN9406 Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental	0	200	7º	0	-	-	-
FSC9801 Tópicos de Física	10	90	7º	90	8º	90	8º
MTM9204 Elementos de Análise	10	110	7º	110	8º	110	8º
MTM9602 Tópicos de Matemática Financeira	20	80	7º	80	9º	80	9º
MEN9416 Estágio Supervisionado I	0	0	0	240	7º	240	7º
Seminários	0	100	8º	100	7º	100	7º
Estágio Supervisionado no Ensino Médio	0	200	8º	-	-	-	-
MEN9417 Estágio Supervisionado II	-	-	-	240	8º	240	8º
MTM9802 Métodos de Física-Matemática	10	90	8º	90	9º	90	9º
MTM9702 Iniciação a Pesquisa em Didática da Matemática	0	100	8º	100	9º	100	9º
LSB9904 Língua Brasileira de Sinais	-	-	-	72	9º	72	9º

Legenda:

Em texto azul, disciplinas que foram criadas, excluídas ou deslocadas de período.

* Há divergência nas fontes sobre o período em que se encontra a disciplina de Álgebra II (UFSC, 2015c; 2016d), além de o currículo apresentar a disciplina em ambos os períodos.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da UFSC (2005; 2009a; 2011b; 2011c; 2011e; 2012a; 2013a; 2013d; 2015b; 2015c; 2016d).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Matemática a carga horária dos cursos de licenciatura devem "(...) cumprir o estabelecido na Resolução CNE/CP 2/2002, resultante do Parecer CNE/CP 28/2001" (BRASIL, 2003, p. 1). Dessa forma, o Curso analisado é orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de formação de professores para educação básica (DCNs) do ano de 2002 (BRASIL, 2002a; 2002b). De acordo com estes documentos, um curso de licenciatura deve ter, no mínimo, 2800 horas com a seguinte distribuição: 400 horas de PCC, 400 horas de ES, 200 horas de Atividade Científico Cultural (ACC)¹³ e 1800 horas para conteúdos curriculares (BRASIL, 2002b).

Em 2015 foram instituídas novas DCNs para formação docente, nas quais as licenciaturas passam a ter uma carga horária maior (BRASIL, 2015). Atualmente, os cursos devem ter no mínimo 3200 horas, distribuídas em: 400 horas de PCC, 400 horas de ES, 200 horas de ACC e 2200 horas para conteúdos curriculares. Além disto, estes conteúdos curriculares precisam garantir assuntos relacionados aos fundamentos da

13 Considera-se Atividades Científico Culturais o descrito no Parecer CNE/CP n 2/2015: "atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, como definido no núcleo III, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, conforme o projeto de curso da instituição" (BRASIL, 2015, p. 30)



educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas (BRASIL, 2015). Neste sentido, para cumprir as novas DCNs, o Curso de Licenciatura em Matemática da modalidade EaD precisa rever tanto a inserção da carga horária de ACC, ausente nas matrizes curriculares analisadas, como as disciplinas oferecidas aos futuros professores. Na Tabela 5 percebe-se que diversos conteúdos exigidos pelas DCNs de 2015 não estão presentes na matriz atual.

Tabela 5 - Distribuição da carga horária da Prática como Componente Curricular (PCC), carga horária total (C/H) e período em que ocorrem disciplinas dedicadas aos fundamentos da Educação de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aprovado em 2006, a Matriz Curricular (MC) divulgada em 2013 e a Matriz Curricular (MC) divulgada em 2016.

Disciplinas	PPC 2006			MC 2013			MC 2016		
	PCC	C/H	Per	PCC	C/H	Per	PCC	C/H	Per
EED9400 Educação e Sociedade	20	80	1º	20	80	1º	20	80	1º
Estudo de Softwares Educacionais	0	100	1º	-	-	-	-	-	-
FIL9401 Fundamentos Filosóficos da Educação	20	80	2º	20	80	2º	20	80	2º
MEN9101 Introdução à Educação a Distância	-	-	-	0	60	1º	0	60	1º
MTM9601 Estatística Aplicada à Educação Matemática	20	80	3º	20	80	2º	20	80	2º
PSI9402 Psicologia da Educação	20	80	3º	20	80	4º	20	80	4º
EED9403 Organização Escolar	20	80	4º	20	80	3º	20	80	3º
MEN9404 Didática Geral	20	80	5º	20	80	5º	20	80	5º
MTM9501 Informática Aplicada à aprendizagem Matemática	20	100	6º	20	100	7º	20	100	5º
MEN9405 Metodologia do Ensino de Matemática	20	70	6º	20	70	6º	20	70	6º
Seminários	0	100	8º	0	100	7º	0	100	7º
MTM9702 Iniciação a Pesquisa em Didática da Matemática	0	100	8º	0	100	9º	0	100	9º
LSB9904 Língua Brasileira de Sinais	-	-	-	0	72	9º	0	72	9º

Legenda: Em texto azul, disciplinas que foram criadas, excluídas ou deslocadas de período.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da UFSC (2005; 2009a; 2011b; 2011c; 2011e; 2012a; 2013a; 2013d; 2015b; 2015c; 2016d).

As disciplinas obrigatórias do Curso são distribuídas ao longo de oito semestres na primeira edição UAB e nove semestres na segunda edição UAB. A Tabela 6 apresenta



a distribuição da quantidade de disciplinas e carga horária de PCC por semestre e por cada edição UAB do Curso - levando em conta alterações que ocorreram no decorrer da segunda edição UAB. De acordo com o PPC, as disciplinas do Curso podem ser agrupadas em dois núcleos: de formação básica e formação diferenciada. O núcleo de formação básica é dividido em três áreas: conhecimento específico, pedagógico geral e pedagógico específico (UFSC, 2005). A área de conhecimentos específicos contempla as disciplinas da área Matemática. Já o pedagógico geral é composto por disciplinas relacionadas aos fundamentos do saber pedagógico. O pedagógico específico objetiva aprofundar questões de ensino-aprendizagem e é formado por disciplinas de caráter integrador, por práticas de ensino e pelo estágio.

Tabela 6 - Distribuição da quantidade de disciplinas, de carga horária total (C/H total) e de Prática como Componente Curricular (PCC) por período em relação ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e às matrizes curriculares dos anos de 2013 e 2016.

	1ª ed. UAB		2ª ed. UAB		1ª ed. UAB			2ª ed. UAB		
	PPC	2013	2016	PPC	2013	2016	PPC	2013	2016	
Período	Disciplinas			C/H total			C/H PCC			
1º	5	4	4	450	340	340	60	40	40	
2º	3	4	4	310	360	360	60	80	80	
3º	4	4	4	380	400	400	80	80	80	
4º	4	4	4	400	400	400	70	70	70	
5º	4	4	5	400	400	400	40	40	40	
6º	5	4	4	440	340	360	40	20	40	
7º	4	3	3	480	440	420	40	20	0	
8º	4	3	3	490	440	440	10	20	20	
9º	0	4	4	0	342	342	0	48	48	
TOTAL	33	34	35	3350	3462	3462	400	418	418	

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da UFSC (2005; 2009a; 2011b; 2011c; 2011e; 2012a; 2013a; 2013d; 2015b; 2015c; 2016d).

No Curso há ainda o núcleo de formação diferenciada, o qual refere-se a um conjunto de disciplinas que tratam de temas atuais, interdisciplinares, relativos à especialização em áreas de atuação no ensino e na pesquisa em ensino (UFSC, 2005). Este núcleo é composto pelas seguintes disciplinas: iniciação à pesquisa didática da matemática (100 horas), Seminários (100 horas), Estudo de softwares educacionais (100 horas), Informática aplicada à aprendizagem matemática (100 horas) (UFSC, 2005).

A EaD organiza-se com metodologia, gestão e avaliação próprias, nas quais deverão ser previstos momentos presenciais para realizar avaliações, estágios, defesas de



TCC (quando previsto) e atividades em laboratório (quando for o caso) (UFSC, 2007a). O Projeto Pedagógico do Curso analisado prevê em torno de 30% de atividades presenciais, a serem desenvolvidas, com auxílio dos tutores, nas sextas e sábados nos polos. Este trabalho presencial deverá ocorrer nas salas de aula, de videoconferência ou de laboratório, para realização de seminários de integração, atividades ou avaliação das disciplinas (UFSC, 2005). A maior parte da carga horária do Curso ocorrerá à distância e se constituirá de tarefas definidas pelos docentes a partir do contato por meio do AVEA e de outros recursos tecnológicos (UFSC, 2005).

2.4.3.2. Caracterização dos Componentes Curriculares

Nesta seção, a partir da análise do Projeto Pedagógico do Curso objetiva-se detalhar alguns componentes curriculares, como a carga horária de Prática como Componente Curricular (PCC) e de Estágio Supervisionado (ES).

I) Prática como Componente Curricular

De acordo com as DCNs de formação de professores (BRASIL, 2002a; 2015) a PCC é:

(...) uma prática que produz algo no âmbito do ensino. Sendo a prática um trabalho consciente (...) de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica. Assim, ela deve ser planejada quando da elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo formativo e se estender ao longo de todo o seu processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador (BRASIL, 2002a, p. 9; BRASIL, 2015, p.31).

(...) o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência. Por meio destas atividades, são colocados em uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridos nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso. As atividades caracterizadas como prática como componente curricular podem ser desenvolvidas como núcleo ou como parte de disciplinas ou de outras atividades formativas. Isto inclui as disciplinas de caráter prático relacionadas à formação pedagógica, mas não aquelas relacionadas aos fundamentos técnico-científicos correspondentes a uma determinada área do conhecimento (BRASIL, 2005a, p.3; BRASIL, 2015, p.32).

Segundo o parecer CNE-CP nº 9 de 2001, esta carga horária é obrigatória, mas seu formato curricular pode variar. Ela pode ocorrer, por exemplo, no interior das disciplinas, sejam elas pedagógicas ou não, e-ou em tempo e espaço curricular específico para PCC, com caráter interdisciplinar e com a finalidade de integrar os formadores (BRASIL, 2002a).



No curso de Matemática da modalidade à distância, as 400 horas (1ª edição) e 418 horas (2ª edição) de PCC foram distribuídas como parte da carga horária de 22 disciplinas, tanto matemáticas, como pedagógicas, do primeiro ao oitavo semestre do Curso. Não há nenhuma disciplina com carga horária exclusiva para este componente curricular.

De acordo com o PPC, a PCC objetiva familiarizar e embasar o estudante em questões relacionadas ao ensino (UFSC, 2005). A Tabela 6 apresenta a carga horária de PCC distribuída ao longo dos semestres por edição do curso. Na Tabela 4 encontra-se a carga horária de PCC por disciplina e por semestre em cada edição.

II) Estágio Supervisionado

De acordo com as DCNs de formação de professores (BRASIL, 2002a; 2015) o ES é obrigatório e deve ocorrer da metade do curso em diante, com o objetivo de consolidar e articular competências desenvolvidas ao longo do curso por meio de atividades teóricas e práticas. Para o Parecer CNE-CES nº 15 de 2005, o ES consiste em:

“um conjunto de atividades de formação, realizadas sob a supervisão de docentes da instituição formadora, e acompanhado por profissionais, em que o estudante experimenta situações de efetivo exercício profissional” (BRASIL, 2005a, p. 3).

No curso de Matemática modalidade à distância, a carga horária de ES, 400 horas (1ª edição) e 480 horas (2ª edição), é distribuída em duas disciplinas: Estágio supervisionado no Ensino Fundamental (7º semestre) e Estágio supervisionado no Ensino Médio (8º semestre). De acordo com o PPC, o ES deverá ser um trabalho prático-reflexivo junto a uma ou mais turmas devidamente identificadas. Isto se fará por meio de um processo planejado no ambiente escolar com objetivo de desenvolver regência de classe. Além disso, cada disciplina de ES deve ser organizada em dois momentos (UFSC, 2005). O primeiro é a fundamentação teórica que dá suporte à reflexão crítica e à implementação de novas atitudes na prática de ensino. Já o segundo momento, está ligado ao modo como deve ser organizado e desenvolvido o ES nas escolas.

Para esta disciplina estão previstos encontros presenciais e necessário acompanhamento do desenvolvimento à distância (UFSC, 2005). De acordo com o PPC, caso o licenciando já atue na rede pública como professor, o estágio pode ser realizado em sua escola. Para os demais, o ES ocorre em escolas conveniadas (UFSC, 2005).

De acordo com o PPC, a supervisão de estágio deve ser formada por quatro procedimentos:

a) supervisão presencial: realizada por meio da tutoria, pessoa responsável na escola e/ou professor da UFSC. Será realizada de forma direta, respeitando os requisitos mínimos da legislação, sempre que as condições de



infraestrutura possibilitarem; b) validação das atividades de regência do aluno-professor em sua própria classe, quando for o caso, mediante comprovação de atividade desenvolvida por declaração da direção da escola. Isso será considerado na medida da necessidade de complementação de carga horária de estágio; c) observação recíproca em aulas regidas por colega de estágio, preferencialmente professor daquela escola ou de uma escola próxima; d) registro e documentação das atividades por meio, entre outros, de filmagens de trechos das próprias **aulas**, demonstrações, seminários tópicos, simulações (2 fragmentos no mínimo, 10 min cada), fotografia, aula gravada. (UFSC, 2005, p.46 - 47)

A partir destes procedimentos de supervisão, a avaliação do ES deve considerar todas as etapas deste componente curricular, como por exemplo:

encontros, seminário de socialização, artigo-relatório final e o desenvolvimento do estágio; (...) participação, considerando a pontualidade, a assiduidade, a preparação e o planejamento das atividades de regência; domínio dos conteúdos (pedagógicos e físicos) (UFSC, 2005, p.48).

Por fim, deve ser realizada ainda uma avaliação final presencial (UFSC,2005).



3. ANÁLISE DE PERCEPÇÃO

Neste capítulo são apresentados os resultados da pesquisa de percepção realizada com os sujeitos participantes do Curso de Licenciatura em Matemática ofertado na modalidade de educação a distância pela UFSC.

3.1. PERFIL

A análise de percepção sobre o Curso se baseou nas respostas de oito grupos de participantes que responderam a um ou mais questionários. Participaram da pesquisa os seguintes grupos: Coordenador de Curso, Coordenador de Polo, Professor, Tutor UFSC, Tutor Polo, Estudantes - Geral (refere-se a todos os estudantes matriculados no Curso), Estudantes - Disciplinas (refere-se a grupos de estudantes matriculados nas disciplinas que estavam sendo ofertadas durante a realização da autoavaliação do Curso), Egressos (refere-se a estudantes que se formaram no Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância da UFSC). Na Tabela 7 é apresentada a quantidade de sujeitos que participaram do estudo, portanto, os resultados apresentados neste relatório referem-se exclusivamente às suas percepções e não devem ser generalizados.

Tabela 7 – Distribuição da quantidade de participantes da pesquisa por grupos de participantes do Curso.

Grupos de Participantes do Curso	Quantidade de Participantes da Pesquisa
Coordenador de Curso	2
Coordenador de Polo	8
Professor	3
Tutor UFSC	5
Tutor Polo	5
Estudantes – Geral	9
Estudantes - Disciplinas	4*
Egressos	6

Fonte: Elaborado pelos autores.

* Número máximo de participantes em uma das disciplinas, a quantidade exata em cada disciplina é apresentada no decorrer do texto.

Salienta-se que, exceto pelos grupos de estudantes e egressos, o questionário da pesquisa foi enviado aos sujeitos que participam atualmente do Curso, ou que em algum momento desde a primeira edição UAB (em 2009) fizeram parte de alguma equipe contemplada nos grupos da Tabela 7. Portanto, as informações deste relatório podem corresponder a diversos períodos em que o Curso foi ofertado via UAB. A seguir



são apresentadas características de perfil dos respondentes em relação a cada equipe apresentada na Tabela 7.

Coordenadores de Curso

Os dois coordenadores do curso de Matemática, respondentes do questionário, possuem graduação e doutorado na área do Curso. Ambos declararam trabalhar cerca de 30 horas semanais. Salienta-se que o coordenador do Curso atual foi identificado neste relatório como CMa (coordenador do Curso de Matemática – atual), e o coordenador que atuou no Curso em período anterior, foi codificado como CMP (coordenador do Curso de Matemática – passado).

O coordenador da gestão passada declarou ter oito anos de experiência em gestão de instituições de ensino. O coordenador da gestão atual possuía quatro anos de experiência na coordenação de produção de materiais e coordenação de um programa da UAB. Além disso, Ambos os coordenadores possuíam experiência com Educação a Distância (EaD) antes de se tornarem Coordenadores de Curso. O coordenador da gestão atual afirmou que sua experiência anterior com EaD facilitou a sua atuação e tomada de decisões como coordenador de curso.

Coordenador de polo

Quanto à coordenação de polo participante da pesquisa, oito sujeitos são do sexo feminino e possuem pós-graduação. Duas delas possuem o título de mestres na área da Educação e as demais possuem o título de especialistas nas áreas de Educação, Educação Matemática e Gestão Escolar, Psicopedagogia, Língua Portuguesa (duas ocorrências), História e Didática das séries iniciais.

As coordenadoras de polo atuam em sete cidades diferentes, e quatro delas atuam em outros cursos além do de Licenciatura em Matemática. A Tabela 8 apresenta a distribuição dos cursos de atuação e da quantidade de coordenadoras de polo em relação às cidades polo.

Tabela 8 - Distribuição dos cursos de atuação e da quantidade de coordenadoras de polo por cidade polo.

Cidade Polo	Curso em que atua	Frequência
Indaial	Matemática	1
Praia Grande	Matemática	1
Treze Tílias	Matemática	2
Canoinhas	Biologia/Física/Matemática	1
Araranguá	Biologia/Matemática	1
Pouso Redondo	Física/Matemática	1
Tubarão	Biologia/Física/Matemática	1

Fonte: Elaborado pelos autores.



Todas as coordenadoras de polo que responderam ao questionário declararam receber ou já ter recebido bolsa para exercerem esta atividade. O tempo médio de experiência como coordenadora de polo é de cinco anos, cujo tempo mínimo é de três anos e o máximo é de nove anos de experiência nesta função. As respondentes possuem experiência como professoras e também possuem experiência em gestão de instituições de ensino. Em relação à experiência prévia com ensino a distância, três coordenadoras nunca haviam trabalhado com esta modalidade antes de atuarem como coordenadoras de polo, e cinco declararam possuir experiência prévia, conforme relatos apresentados na sequência.

Como Tutora presencial, como aluna no curso de especialização.
(Praia Grande/Matemática)

Especialização cursada a distância e cursos de formação continuada.
(Treze Tílias/Matemática)

Tutora Presencial.
(Araranguá/Biologia e Matemática)

Tutoria do Curso de Pedagogia a Distância da UDESC.
(Treze Tílias/Matemática)

Somente por cursos realizados online.
(Tubarão/Biologia, Física e Matemática)

Questionadas acerca de qual é o papel da coordenadora de polo dentro do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), as coordenadoras participantes da pesquisa apresentaram compreensões semelhantes, indicando principalmente o papel de mediadoras entre o polo e a Instituição de Ensino Superior (IES), conforme relatos a seguir.

Gestor do polo. Responsável pela articulação com o mantenedor, instituições de ensino (IES) e UAB CAPES. Zelar e manter a infraestrutura do polo para atender os cursos com qualidade.
(Indaial/Matemática)

Muito importante, pois é a ponte entre a universidade e o polo.
(Treze Tílias/Matemática)

Acompanhar e coordenar as atividades docentes, discentes e administrativas do polo de apoio presencial; Garantir às atividades da UAB a prioridade de uso da infraestrutura do polo de apoio presencial; Participar das atividades de capacitação e atualização; Elaborar e encaminhar à DED/CAPES relatório das atividades realizadas no polo, quando solicitado; Elaborar e encaminhar à coordenação do curso relatório de frequência e desempenho dos tutores e técnicos atuantes no polo; Acompanhar as atividades de ensino, presenciais e a distância; Acompanhar e gerenciar o recebimento de materiais no polo e a entrega dos materiais didáticos aos alunos; Zelar pela a infraestrutura do polo; Relatar problemas enfrentados



pelos alunos ao coordenador do curso; Articular, junto às IES presentes no polo de apoio presencial, a distribuição e o uso das instalações do polo para a realização das atividades dos diversos cursos; Organizar, junto com as IES presentes no polo, calendário acadêmico e administrativo que regulamente as atividades dos alunos naquelas instalações; Articular-se com o mantenedor do polo com o objetivo de prover as necessidades materiais, de pessoal e de ampliação do polo; Receber e prestar informações aos avaliadores externos do MEC.

(Treze Tílias/Matemática)

O coordenador polo tem um papel significativo tanto na obtenção dos cursos para o seu polo como na manutenção dos mesmos, na acolhida de alunos e tutores, na mediação junto ao mantenedor assim como na busca de novos cursos junto às IES. O coordenador fomenta e propicia o andamento das atividades no polo.

(Praia Grande/Matemática)

Acompanhar as atividades administrativas do polo e as atividades de ensino. Ser articulador entre as IES e o Mantenedor.

(Araucária/Biologia e Matemática)

O Coordenador é o grande articulador, entre os conveniados e as IES ofertantes, e demais parceiros, garantindo o bom funcionamento dos polos de apoio, mantendo a qualidade no atendimento das IES e dos alunos, visando novas ofertas e permanência dos educandos, dentro de planejamento estratégico, ação-reflexão-ação.

(Canoinhas/Biologia, Física e Matemática)

Responsável pelo bom funcionamento do polo, no que diz respeito à estrutura física e de Ensino.

(Pouso Redondo/Física e Matemática)

O coordenador de Polo é o elo entre o mantenedor e a Universidade, entre a equipe e alunos. - Mediar a comunicação entre IES/MEC/CAPES/PMT; - Gerenciar, acompanhar e orientar projetos relativos ao Polo; - Articular para suprir as necessidades do Polo; - Organizar junto com as IES, calendários acadêmicos e administrativos que regulamente as atividades dos alunos;- Acompanhar as atividades de ensino, presenciais e a distância e outros.

(Tubarão/Biologia, Física e Matemática)

Reitera-se, novamente, que no presente relatório não houve a distinção entre as respostas dos coordenadores de polo atuais e anteriores, assim como dos demais profissionais, portanto, suas percepções podem se referir tanto à primeira quanto à segunda edição do Curso.

Professor

Três professores do Curso de Licenciatura em Matemática EaD participaram da autoavaliação, sendo dois do sexo masculino. Dos três professores, um é graduado em Matemática, um em Matemática e Pedagogia e outro em Ciências Biológicas; todos possuem doutorado.



Os professores indicaram trabalhar de quatro a oito horas semanais no Curso. Dois professores participantes da pesquisa recebem bolsa atualmente e um declarou já ter recebido em outro momento.

Dos três respondentes, dois atuam ou já atuaram em outro curso de licenciatura ofertado na modalidade EaD, e apenas um possui mais de dois anos de experiência como professor nesta modalidade. Salienta-se que as respostas podem indicar informações de gestões passadas e/ou atuais, tendo em vista que o questionário de autoavaliação do Curso foi encaminhado a todos os professores que já atuaram no Curso.

Tutor Polo

Dos cinco respondentes que atuam ou já atuaram como tutores polo do Curso de Licenciatura em Matemática a distância, apenas um não possuía experiência prévia com EaD. Alguns relatos podem ser observados na sequência:

*Trabalhei previamente por 2 anos com EaD.
(Tutor polo – Matemática)*

*Trabalhei como tutor em dois cursos de graduação em Matemática EAD e outros cursos pela SENASP.
(Tutor polo – Matemática)*

Além disso, todos os respondentes são graduados na área do Curso.

Estudantes geral

Dos 15 estudantes matriculados no Curso de Licenciatura em Matemática EaD da UFSC, nove participaram da pesquisa, totalizando 60% de participação no processo de autoavaliação: três do sexo feminino e seis do sexo masculino. A média de idade dos respondentes foi de 34 anos, sendo a idade mínima de 22 anos e a idade máxima de 53 anos. Cinco participantes possuem união estável, dois são casados e dois solteiros.

Os estudantes que participaram da pesquisa residem em sete municípios diferentes, dois deles em Araranguá, dois em Braço do Norte, e o restante em Balneário Arroio do Silva, Blumenau/Luiz Alves, Criciúma, Rio do Sul e São Ludgero. Entre os nove participantes, quatro são vinculados à cidade polo de Araranguá, três de Braço do Norte e dois de Indaial. Dessa forma, é possível observar que a modalidade EaD atrai estudantes de diferentes municípios e não somente da cidade polo.

Seis estudantes, dentre os nove, ainda não possuem uma formação de nível superior, enquanto dois possuem licenciatura e um, bacharelado. Dos nove respondentes do Curso de Licenciatura em Matemática EaD, um estudante é pós-graduado como o título de especialista. Em relação à experiência profissional dos estudantes, dois declararam possuir experiência como professor e sete declararam não possuir experiência como professor.



Com relação ao campo de atuação profissional, três estudantes declararam atuar em alguma área da educação: Ensino Fundamental, Ensino Médio ou *outro campo da educação*. A Tabela 9 apresenta a distribuição da quantidade de participantes em relação ao campo de atuação profissional.

Tabela 9 - Distribuição da quantidade de estudantes por campo de atuação profissional

Campo de Atuação	Matemática
Ensino Fundamental	1
Ensino Médio	1
Ensino Técnico	0
Ensino Superior	0
Pós-graduação <i>stricto-sensu</i>	0
Pós-graduação <i>lato-sensu</i>	0
Outro campo na educação	1
Outro campo fora da educação	3
Não trabalho	3
Só estudo	2

Fonte: Elaborado pelos autores.

Estudantes disciplinas

Os participantes deste grupo foram os estudantes do Curso de Licenciatura em Matemática EaD que cursaram as disciplinas ofertadas no segundo semestre de 2016. O questionário de avaliação das disciplinas foi disponibilizado aos estudantes no mês de junho de 2016, no ambiente virtual de cada disciplina do Curso. A distribuição da quantidade de respondentes e de matriculados nas disciplinas ofertadas no segundo semestre de 2016 por polos do Curso está apresentada na Tabela 10.

Tabela 10 - Distribuição da quantidade de respondentes e de matriculados nas disciplinas ofertadas no segundo semestre de 2016, por polo.

Disciplinas	Número de Respondentes	Número de Matriculados
Metodologia Ensino Aplicada/Matemática	1	21
Polo Araranguá/SC	0	8
Polo Braço do Norte/SC	0	9
Polo Indaial/SC	1	4
Cálculo II	3	26
Polo Araranguá/SC	1	11



Polo Braço do Norte/SC	0	9
Polo Indaial/SC	2	6
Álgebra I	4	26
Polo Araranguá/SC	2	10
Polo Braço do Norte/SC	0	10
Polo Indaial/SC	2	6
Álgebra Linear II	4	25
Polo Araranguá/SC	2	9
Polo Braço do Norte/SC	0	10
Polo Indaial/SC	2	6

Fonte: Elaborado pelos autores.

Salienta-se que devido à baixa quantidade de respostas nas disciplinas (menos da metade), os resultados sobre a percepção dos estudantes em relação às disciplinas representam somente os respondentes do questionário e não a percepção geral dos estudantes matriculados. Dessa forma, reitera-se que os resultados apresentados neste relatório não devem ser generalizados, apesar de apresentarem indicativos da realidade do Curso.

Egressos

Seis egressos do Curso de Licenciatura em Matemática EaD participaram da pesquisa, dentre os quais três são do sexo feminino e três do sexo masculino. A média de idade dos participantes é de 32 anos, sendo a mínima 30 anos e a máxima 34 anos de idade. Um egresso registrou seu estado civil como casado, dois egressos como em união estável e três como solteiros.

Cada egresso participante reside em um município diferente, tais como: Cocal do Sul, Florianópolis, Lages, Porto Belo, São Ludgero e Trombudo Central. Também em relação ao polo, cada participante estudou em um diferente: Chapecó, Criciúma, Itape- ma, Lages, Pouso Redondo e Tubarão.

Entre os seis egressos participantes, três não possuem outra graduação, dois possuem bacharelado e um, bacharelado e licenciatura. Três egressos que responderam ao questionário são pós-graduados com especialização.

Quanto à atividade profissional que exerciam no momento que o estudo foi realizado, quatro egressos participantes relataram atuar como professores. Desses, dois também atuavam como gestores educacionais e um exercia outra atividade. Dois egressos declararam exercer outra atividade diferente da função de professor, conforme apresentado na Tabela 11.



Tabela 11 - Distribuição da quantidade de egressos em relação à atividade profissional

Atividade Profissional	Matemática
Outra Atividade	2
Professor	1
Professor e Outra Atividade	1
Professor e Gestor Educacional	2

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ainda em relação à atuação profissional, quatro egressos afirmaram atuar na área do Curso, enquanto dois não responderam se a área em que atuam está relacionada à Matemática.

3.2. INTERESSES E DIFICULDADES NA MODALIDADE EaD

Os coordenadores do Curso de Matemática foram convidados a avaliar, inicialmente, a política de educação a distância do MEC. Na percepção do coordenador do Curso da gestão passada, a política de EaD do MEC foi muito boa apenas nos primeiros anos, e péssima nos últimos anos. Para o coordenador atual do Curso, houve um crescimento desordenado da oferta de cursos e isto tem causado sérios problemas financeiros aos cursos.

Questionados acerca de como se estabeleceu a relação entre os órgãos do Governo Federal (MEC, DED/CAPES, etc.) e o Curso, o coordenador anterior indicou que a relação se dava por meio de projetos. Para o coordenador atual do Curso, a relação se dá principalmente por meio da coordenação geral da UAB na UFSC.

Os coordenadores de Curso foram questionados se a UFSC tinha uma política de EaD no momento em que atuaram no Curso, onde é possível identificar críticas por parte dos dois participantes.

Muito deficiente.
(CMp)

Acredito que não. As administrações anteriores não pareceram se importar muito com isso.
(Cma)

Acerca da percepção dos Coordenadores sobre a relação estabelecida entre o Núcleo UAB/UFSC e o Curso, foram registrados os seguintes comentários:

O Núcleo foi criado durante o desenvolvimento do Curso.
(CMp)



Relação muito boa e muito clara, pelo menos na gestão da Profa. Sônia.
(CMA)

Questionados acerca do papel do coordenador de Curso dentro do sistema UAB, foram relatados:

Planejar e organizar a execução.
(CMp)

Cuidar do bom funcionamento do seu curso, ouvindo todos os envolvidos (estudantes, tutores, coordenadores de polo, professores, etc.).
(CMA)

Além dos coordenadores do Curso, uma coordenadora de polo também registrou a sua percepção acerca do seu papel do Curso:

O Coordenador desempenha um importante papel no polo. Ele é a ponte física que transcende a informação, seja pelo contato com o aluno, seja pelo planejamento das ações administrativas e pedagógicas, seja pela melhoria da infraestrutura, enfim, é uma condição essencial a valorização deste profissional que atua em várias áreas.
(Canoinhas/Biologia, Física e Matemática)

Os professores, por sua vez, indicaram os aspectos positivos da atuação na modalidade de educação a distância:

A utilização das novas tecnologias.
(Professor – Matemática)

Lidar com pessoas com experiências muito díspares. Encontrar pessoas que têm prática como professores também.
(Professor – Matemática)

Amplia possibilidades de uso do ambiente virtual trazendo benefícios para os alunos nos cursos presenciais.
(Professor – Matemática)

Quanto às dificuldades encontradas pelos professores em relação à modalidade a distância, dois aspectos foram levantados:

As dificuldades sempre estão ligadas ao sinal precário da internet e recursos para gravação das videoaulas e videoconferências.
(Professor – Matemática)

Problemas relacionados a comunicação com os alunos e ausência dos encontros presenciais para discussão (e interação) com as turmas.
(Professor – Matemática)



Na sequência, buscou-se apresentar quais foram os interesses dos estudantes e dos egressos do Curso de Licenciatura em Matemática EaD da UFSC ao optarem por um Curso ofertado nesta modalidade, e se ela apresentou dificuldades para sua permanência no Curso.

Entre os nove estudantes que participaram da pesquisa, os principais motivos que os levaram à escolha de um curso de graduação ofertado a distância foi a flexibilidade de horário para os estudos, bem como a maior facilidade em relação ao deslocamento (seja por ser menos frequente, ou por ser mais próximo da sua cidade) e condições financeiras. Os relatos dos estudantes contendo esses e outros motivos de interesse na modalidade EaD podem ser observados na sequência.

Por que sou casada, tenho filhos e trabalho fora e não teria disponibilidade de estudar todos os dias.
(Estudante)

Primeiro Lugar devido ao tempo fixo para deslocar-me até o polo, segundo motivo por ser um curso ofertado pela UFSC, pois sempre foi meu sonho estudar na UFSC.
(Estudante)

Resolvi estudar neste curso por que não tenho nenhuma graduação, e vi a oportunidade de estudar. Matemática é uma área que sempre gostei, tanto é que tenho um filho que é medalhista de ouro da OBMEP.
(Estudante)

Pela variedade de horários que eu posso escolher para estudar e sem ter a obrigação de ir todo dia para a universidade. Além disso, moro em cidade distante da UFSC.
(Estudante)

Por não precisar cumprir um rigoroso cronograma.
(Estudante)

Pela oportunidade, estar perto de casa e a facilidade de horário.
(Estudante)

Tempo, qualidade de ensino e cuidado com a família.
(Estudante)

Gostava muito de Matemática e sempre tive vontade de ter um curso superior. Como não tinha condições financeiras de estudar em uma universidade particular, aproveitei a oportunidade que a UFSC estava oferecendo. Sendo assim, quando abriu o edital para Licenciatura em Matemática ofertado pela UFSC, consegui concretizar meu sonho. Respondendo melhor a pergunta: condição financeira.
(Estudante)

Escolhi por condições financeiras.
(Estudante)



Em relação aos motivos que levaram os egressos a optarem por um curso ofertado na modalidade EaD, a flexibilidade de tempo para estudo e o deslocamento facilitado também foram predominantes nas respostas dos egressos. Outro motivo que se destacou para a escolha do Curso foi a credibilidade e qualidade da instituição. Os relatos mostram o que foi colocado pelos respondentes.

Porque se não fosse a distância eu não teria como fazer uma faculdade de matemática aqui na região de Joinville.
(Egresso)

Devido a disponibilidade de tempo e oportunidade de estudar na UFSC e realizar um sonho.
(Egresso)

Em razão de ter vontade de estudar em uma Universidade Federal e devido à proximidade de residência, além do curso ser ofertado na área pretendida.
(Egresso)

Na época eu morava em uma cidade do interior, portanto, o acesso a uma universidade de qualidade e gratuita foi por meio desta modalidade.
(Egresso)

Já tinha uma graduação, então para conciliar trabalho e estudo o EaD era mais favorável.
(Egresso)

Porque não tinha disponibilidade de tempo para estudar na modalidade presencial.
(Egresso)

Facilidade em adequar os estudos ao meu tempo disponível.
(Egresso)

Praticidade e facilidade
(Egresso)

Liberdade de horários para realização das tarefas e estudos.
(Egresso)

Era gratuito e perto de onde moro, condizente com meu tempo livre
(Egresso)

Flexibilidade de horários, polo presencial próximo a residência e o fato de ser um curso ofertado pela UFSC.
(Egresso)



Pelo horário acessível.
(Egresso)

Porque já havia feito a maioria das disciplinas no curso presencial e tive que me mudar de cidade, então foi uma opção de terminar o curso escolhido e pela mesma faculdade.
(Egresso)

Principalmente por ser um curso ofertado por uma universidade federal, no caso, a UFSC. Instituição com qualidade reconhecida.
(Egresso)

Porque na época eu fazia outro curso na modalidade presencial, assim consegui conciliar os dois ao mesmo tempo.
(Egresso)

Pelo polo ser na minha cidade (Itapema), facilitando minha locomoção e por me proporcionar horários de estudo onde eu conseguia encaixar no meu tempo.
(Egresso)

Estudar na UFSC é um sonho! E como moro em Criciúma foi a única modalidade ofertada por essa instituição.
(Egresso)

Estudantes e egressos também foram questionados acerca de dificuldades encontradas ao cursar a graduação a distância. Na Tabela 12 é observada a distribuição de estudantes e egressos que têm ou tiveram dificuldade em permanecer no Curso. Nota-se que a maioria dos estudantes e dos egressos encontraram dificuldades para permanecer no Curso. Apesar disso, três estudantes e dois egressos relataram não ter encontrado dificuldades.

Tabela 12 - Distribuição de estudantes e egressos que têm ou tiveram dificuldade em permanecer no Curso.

Você teve dificuldade para permanecer no curso?	Estudantes	Egressos
Sim	6	4
Não	3	2

Fonte: Elaborado pelos autores.

As dificuldades elencadas pelos estudantes que participaram da pesquisa, foram: falta de tempo para estudar; problemas para baixar os vídeos em casa; dificuldade para estudar de forma autônoma; alto nível de dificuldade do Curso; e exclusão das aulas presenciais, conforme relatos a seguir:



Tenho muita dificuldade em compreender certas matérias, e agora sem as aulas presenciais ficou ainda mais difícil pois, quando havia as aulas presenciais tirávamos as dúvidas com o professor, era mais fácil de você compreender pois é muito diferente você perguntar diretamente para o professor do que você perguntar no moodle, as vezes a sua dúvida é simples e por você ter mais dificuldade parece um bicho de sete cabeças. Ou no caso de não ter como mesmo fazer aula presencial ter bastante videoaulas com exercícios resolvidos do livro explicando passo a passo para resolver cada exercício.

(Estudante)

Principalmente tempo para estudar, fico muitos sábados até madrugada e domingos para dar conta do Curso, não desisto por que vou conquistar esse sonho de qualquer forma. Outra dificuldade é esse problema financeiro do Curso, acabamos ficando desamparados, sem tutores UFSC, isso é muito ruim pois não temos com quem tirar duvidas, os professores respondem, mas não tem um horário fixo para isso.

(Estudante)

Está ficando cada vez mais penoso conseguir as notas necessárias para passar de semestre. Além disso, não vejo só importância em notas boas, mas também, conseguir assimilar os conteúdos para poder nos semestres seguintes ter estrutura para continuar. Posso também dizer que não tenho dificuldade para permanecer porque dou certa prioridade para o Curso, faço o possível e o necessário para conseguir. Minha internet é lenta, não consigo baixar todos os vídeos das disciplinas. Já solicitei que os vídeos fossem postados, além do moodle, também no youtube disponibilizando o link, para que o aluno tivesse mais esta opção. Tem vezes que assisto aos vídeos da Universidade Federal da Bahia e deixo os da nossa Universidade sem assistir por não conseguir baixar. Outra vez tive a necessidade de ver uma videoconferência, fui até o polo, levei meu notebook e baixei a vídeo lá.

(Estudante)

Primeiramente, sinto a necessidade de professores para apoiar no processo de aprendizagem. Em segundo lugar eu vejo que, atualmente, são poucas as pessoas que colaboram e dão seu esforço para a permanência, nesse caso, do curso à distância.

(Estudante)

Este ano me graduei em psicologia, sendo que no ano anterior tive que trancar minha matrícula para poder ganhar uma bolsa de estudo na psicologia. Atualmente estou com muito dificuldade de acompanhar a turma.

(Estudante)

Estudar matemática sozinho é muito difícil, mesmo que em aulas com colegas fora das aulas obrigatórias ajudem. Mas há falta de um tutor que possa ser mais que isso em sala de aula. Independente de um manual, o tutor é um professor e deveria ajudar os alunos em grupo e não em sistema individual.

(Estudante)

O curso de modo geral é muito difícil. O fato de não conseguir acompanhar o conteúdo dentro do cronograma, compromete a aprendizagem...

(Estudante)



Outra crítica emergiu do relato de um estudante do Curso de Licenciatura em Matemática EaD da UFSC:

A partir do 5º semestre o curso ficou muito difícil, pois por falta de verba perdemos o suporte dos tutores a distância e o principal, a visita presencial dos professores nos polos, onde eram esclarecidas todas as dúvidas em relação à disciplina. Com muito esforço e pressão conseguimos manter o tutor presencial que nos ajuda muito, pois até isso queriam nos tirar. Estou muito descontente nesta questão sobre o curso. Não estão dando o suporte necessário para o Curso.
(Estudante)

As dificuldades encontradas pelos egressos se assemelham àquelas apresentadas pelos estudantes: dificuldade para estudar de forma autônoma, falta de tempo para estudar, alto nível de dificuldade do Curso e quantidade de vídeos. Os relatos apresentando as dificuldades de permanência no Curso enfrentadas pelos egressos podem ser visualizadas na sequência.

Dificuldade de estudar sozinha mas consegui concluir.
(Egresso)

Exigência para atender o trabalho profissional.
(Egresso)

É muito difícil fazer matemática sem aulas de professor. Muitas vezes você perde uma semana em cima de um detalhe.
(Egresso)

Muito conteúdo a ser estudado em um curto espaço de tempo e houve pouca interação no ambiente virtual entre professores e alunos. Necessidade de ter videoaulas de cada conteúdo, dada as características de um curso de Matemática.
(Egresso)

Apesar de ser a distância, o estudo teve que ser bem regrado, o nível do curso é bem alto, o que existe muita dedicação.
(Egresso)

O nível de cobrança era bem elevado. Todos os alunos tinham que se organizar para estudar em grupo, pois como não tínhamos professor diariamente era a maneira de nos ajudar.
(Egresso)

Apesar das dificuldades relatadas, os seis egressos, ao serem questionados se fariam outro curso na modalidade EaD, responderam positivamente.

De forma geral, tanto estudantes quanto egressos apresentaram interesse em realizar um curso a distância devido à flexibilidade de horários e ao deslocamento facilitado. A maior parte deles relatou ter vivenciado dificuldades de permanência no Curso. Essas dificuldades estão relacionadas ao estudo autônomo, conciliar a quantidade de



conteúdo com o tempo disponível para se dedicar ao Curso, nível de exigência do Curso e problemas relacionados aos vídeos (como dificuldade para acessar, fazer downloads e necessidade de maior quantidade de vídeos). Também é possível observar nos relatos, principalmente dos estudantes, uma comparação com o ensino presencial no sentido de, na EaD, não se sentirem suficientemente acompanhados pela equipe pedagógica na resolução de dúvidas quanto aos conteúdos.

3.3.INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO ENTRE EQUIPES

Nesta seção, buscou-se analisar a percepção dos profissionais do Curso em relação à frequência de interação com as demais equipes envolvidas no Curso, a qualidade do atendimento destes às suas necessidades e a frequência com que utilizam cada canal de comunicação com outros profissionais e com os estudantes.

Na Tabela 13 é apresentada a frequência da interação dos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo com as demais equipes/profissionais.

Tabela 13 - Distribuição da frequência da interação dos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo com as equipes/profissionais.

Equipes/profissionais	Professores	Tutores polo	Tutores UFSC	Coordenadores de polo
Coordenação UAB/UFSC	-	-		
<i>Nenhuma</i>	-	-	3	0
<i>Pouca</i>	-	-	0	2
<i>Moderada</i>	-	-	0	4
<i>Muita</i>	-	-	1	1
<i>Extrema</i>	-	-	1	1
Coordenação do Curso				
<i>Nenhuma</i>	0	0	1	0
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	1	0	2	4
<i>Muita</i>	2	2	2	3
<i>Extrema</i>	0	2	0	1
Coordenação do Polo				-
<i>Nenhuma</i>	1	0	2	-
<i>Pouca</i>	1	0	0	-
<i>Moderada</i>	1	0	1	-
<i>Muita</i>	0	0	1	-
<i>Extrema</i>	0	5	1	-



Coordenação de Tutoria				
<i>Nenhuma</i>	0		0	0
<i>Pouca</i>	2	0	0	1
<i>Moderada</i>	1	1	1	3
<i>Muita</i>	0	1	1	4
<i>Extrema</i>	0	0	3	0
Coordenação do Lantec				
<i>Nenhuma</i>	2	-	-	0
<i>Pouca</i>	0	-	-	3
<i>Moderada</i>	1	-	-	4
<i>Muita</i>	0	-	-	1
<i>Extrema</i>	0	-	-	0
Secretaria do Curso				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0	1
<i>Moderada</i>	0	2	2	2
<i>Muita</i>	3	0	2	3
<i>Extrema</i>	0	3	1	2
Tutores polo				
<i>Nenhuma</i>	0	1	0	0
<i>Pouca</i>	1	0	0	0
<i>Moderada</i>	1	0	2	0
<i>Muita</i>	1	2	1	4
<i>Extrema</i>	0	2	2	4
Tutores UFSC				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	1
<i>Pouca</i>	0	0	2	3
<i>Moderada</i>	0	1	1	3
<i>Muita</i>	1	2	1	2
<i>Extrema</i>	2	2	1	0
Professores				
<i>Nenhuma</i>	1	0	0	1
<i>Pouca</i>	2	0	1	3
<i>Moderada</i>	0	2	2	2
<i>Muita</i>	0	2	2	2
<i>Extrema</i>	0	1	0	0



Estudantes					
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	-	-
<i>Pouca</i>	0	0	2	-	-
<i>Moderada</i>	1	0	0	-	-
<i>Muita</i>	2	0	3	-	-
<i>Extrema</i>	0	5	0	-	-
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)					
<i>Nenhuma</i>	1	-	0	1	1
<i>Pouca</i>	1	-	3	4	4
<i>Moderada</i>	1	-	0	3	3
<i>Muita</i>	0	-	1	0	0
<i>Extrema</i>	0	-	1	0	0
Equipe de Audiovisual (Videoconferência)					
<i>Nenhuma</i>	1	1	0	3	3
<i>Pouca</i>	0	0	2	2	2
<i>Moderada</i>	1	2	1	3	3
<i>Muita</i>	1	1	0	0	0
<i>Extrema</i>	0	1	1	0	0
Equipe de formação pedagógica (Lantec)					
<i>Nenhuma</i>	2	0	0	1	1
<i>Pouca</i>	0	1	3	2	2
<i>Moderada</i>	1	1	1	4	4
<i>Muita</i>	0	2	0	1	1
<i>Extrema</i>	0	1	1	0	0
Equipe de Avaliação (Lantec)					
<i>Nenhuma</i>	2	-	-	-	-
<i>Pouca</i>	1	-	-	-	-
<i>Moderada</i>	0	-	-	-	-
<i>Muita</i>	0	-	-	-	-
<i>Extrema</i>	0	-	-	-	-
Equipe de Criação e Desenvolvimento de Materiais (Lantec)					
<i>Nenhuma</i>	0	-	-	-	-
<i>Pouca</i>	2	-	-	-	-
<i>Moderada</i>	1	-	-	-	-
<i>Muita</i>	0	-	-	-	-
<i>Extrema</i>	0	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pelos autores.



Conforme observa-se na Tabela 13, entre os professores as maiores frequências de interação são relacionadas aos tutores UFSC e à Secretaria do Curso. Já quanto à sua pouca ou inexistente interação, destacam-se a Equipe de Avaliação e outros professores.

Entre os tutores polo destacam-se pela elevada frequência de interação a Coordenação do Polo e os estudantes, grupos com os quais todos os participantes indicaram *extrema* interação. De modo geral, nenhum dos grupos se destacou por baixa frequência de interação, apenas um tutor polo indicou nenhuma interação com outros tutores polo, e um indicou nenhuma interação com a Equipe de Audiovisual.

A percepção dos tutores UFSC participantes da pesquisa sobre a frequência de interação com as equipes/profissionais variou. De modo geral, os tutores UFSC indicaram maior frequência de interação com a Coordenação de Tutoria, os tutores polo e a Secretaria do Curso. Os participantes indicam interação com todas as equipes/profissionais, apenas três indicaram nenhuma interação com a Coordenação UAB/UFSC, dois com a Coordenação do Polo e um com a Coordenação do Curso.

A equipe/profissionais com os quais os coordenadores de polo relataram interagir com maior frequência foram os tutores polo, e com menor frequência a Equipe de Audiovisual e Coordenação do AVEA. Ainda, pelo menos um coordenador de polo indicou *nenhuma* interação com tutores UFSC e com professores.

Na Tabela 14 é apresentada a avaliação dos professores, tutores UFSC e tutores polo quanto à qualidade do atendimento das equipes/profissionais às suas necessidades. A percepção dos coordenadores de polo sobre a qualidade do atendimento foi levantada apenas de forma qualitativa, sendo apresentada separadamente na sequência.

Tabela 14 - Distribuição da frequência da avaliação da qualidade do atendimento das equipes/profissionais às necessidades dos professores, tutores UFSC e tutores Polo.

Equipes/profissionais	Professores	Tutores Polo	Tutores UFSC
Coordenação UAB/UFSC			
<i>Péssima</i>	-	-	1
<i>Ruim</i>	-	-	0
<i>Regular</i>	-	-	0
<i>Boa</i>	-	-	1
<i>Excelente</i>	-	-	1
<i>Não interajo</i>	-	-	2
Coordenação do Curso			
<i>Péssima</i>	0	0	1
<i>Ruim</i>	0	0	0
<i>Regular</i>	0	1	0
<i>Boa</i>	2	1	2
<i>Excelente</i>	1	3	2
<i>Não interajo</i>	0	0	0



Coordenação do Polo				
<i>Péssima</i>	0	0	1	
<i>Ruim</i>	0	0	0	
<i>Regular</i>	1	0	0	
<i>Boa</i>	2	2	3	
<i>Excelente</i>	0	3	1	
<i>Não interajo</i>	0	0	0	
Coordenação de Tutoria				
<i>Péssima</i>	0	0	0	
<i>Ruim</i>	1	0	0	
<i>Regular</i>	0	1	0	
<i>Boa</i>	1	2	1	
<i>Excelente</i>	0	2	3	
<i>Não interajo</i>	1	0	1	
Coordenação do Lantec				
<i>Péssima</i>	0	-	-	
<i>Ruim</i>	1	-	-	
<i>Regular</i>	0	-	-	
<i>Boa</i>	0	-	-	
<i>Excelente</i>	1	-	-	
<i>Não interajo</i>	1	-	-	
Secretaria do Curso				
<i>Péssima</i>	0	0	0	
<i>Ruim</i>	0	0	0	
<i>Regular</i>	0	0	0	
<i>Boa</i>	0	3	2	
<i>Excelente</i>	3	2	2	
<i>Não interajo</i>	0	0	1	
Tutores polo				
<i>Péssima</i>	0	0	0	
<i>Ruim</i>	0	0	0	
<i>Regular</i>	0	0	0	
<i>Boa</i>	1	3	3	
<i>Excelente</i>	2	2	1	
<i>Não interajo</i>	0	0	1	
Tutores UFSC				
<i>Péssima</i>	0	0	0	
<i>Ruim</i>	0	0	0	
<i>Regular</i>	1	1	0	
<i>Boa</i>	0	1	3	



	<i>Excelente</i>	2	3	1
	<i>Não interajo</i>	0	0	1
Professores				
	<i>Péssima</i>	1	0	0
	<i>Ruim</i>	0	0	0
	<i>Regular</i>	0	1	0
	<i>Boa</i>	1	2	3
	<i>Excelente</i>	1	2	2
	<i>Não interajo</i>	0	0	0
Estudantes				
	<i>Péssima</i>	0	0	0
	<i>Ruim</i>	0	0	0
	<i>Regular</i>	0	0	3
	<i>Boa</i>	2	3	1
	<i>Excelente</i>	1	2	1
	<i>Não interajo</i>	0	0	0
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)				
	<i>Péssima</i>	1	0	0
	<i>Ruim</i>	0	0	0
	<i>Regular</i>	0	1	0
	<i>Boa</i>	1	3	2
	<i>Excelente</i>	0	1	3
	<i>Não interajo</i>	1	0	0
Equipe de Audiovisual (Videoconferência)				
	<i>Péssima</i>	0	0	0
	<i>Ruim</i>	1	0	0
	<i>Regular</i>	0	1	1
	<i>Boa</i>	1	3	2
	<i>Excelente</i>	0	1	1
	<i>Não interajo</i>	1	0	1
Equipe de Formação Pedagógica (Lantec)				
	<i>Péssima</i>	1	0	0
	<i>Ruim</i>	0	0	0
	<i>Regular</i>	0	0	2
	<i>Boa</i>	0	3	2
	<i>Excelente</i>	1	2	1
	<i>Não interajo</i>	1	0	0
Equipe de Avaliação (Lantec)				
	<i>Péssima</i>	1	-	-
	<i>Ruim</i>	0	-	-



<i>Regular</i>	0	-	-
<i>Boa</i>	1	-	-
<i>Excelente</i>	0	-	-
<i>Não interajo</i>	1	-	-
Equipe de Criação e Desenvolvimento de Materiais (Lantec)			
<i>Péssima</i>	1	-	-
<i>Ruim</i>	0	-	-
<i>Regular</i>	0	-	-
<i>Boa</i>	0	-	-
<i>Excelente</i>	2	-	-
<i>Não interajo</i>	0	-	-

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao avaliar a qualidade de atendimento das equipes/profissionais às suas necessidades, entre os professores se destacaram a Secretaria do Curso, os tutores polo, os estudantes e a Coordenação do Curso como os com quem mais interagem e que melhor atendem às suas necessidades. Quanto à categoria *péssima* para descrever a qualidade do atendimento, pelo menos um dos três professores participantes indicou as seguintes equipes/profissionais: professores, Coordenação de AVEA, Equipe de Formação Pedagógica – Lantec, Equipe de Avaliação – Lantec, Equipe de Criação e Desenvolvimento de Materiais – Lantec.

Ao avaliar a qualidade do atendimento das equipes/profissionais às suas necessidades, os tutores UFSC atribuíram melhor avaliação à Coordenação de AVEA e aos professores. Pelo menos um tutor UFSC avaliou como *péssima* a qualidade das seguintes equipes/profissionais: Coordenação UAB/UFSC, Coordenação do Curso e Coordenação do Polo.

Os tutores polo apresentaram avaliação positiva em relação à qualidade do atendimento para todas as equipes que eles interagem, com destaque para a Coordenação do Polo, Secretaria do Curso, tutores polo, estudantes e Equipe de Formação Pedagógica – Lantec. Nenhum tutor polo atribuiu avaliação negativa (*péssima* ou *ruim*) para equipe alguma. Os tutores polo ainda teceram comentários sobre aspectos positivos do atendimento das equipes/profissionais, indicando que de forma geral tem sido satisfatório.

No meu ver, é boa.
(Tutor polo)

Excelente.
(Tutor polo)

Boa.
(Tutor polo)



Sempre que solicitado fui atendido.
(Tutor polo)

Sempre tive retorno na comunicação.
(Tutor polo)

Entre os aspectos relatados pelos tutores polo em relação ao que poderia melhorar estão a frequência de encontros para discutir o andamento das atividades e melhor ciência por parte dos tutores UFSC sobre os assuntos das disciplinas.. Os relatos dos tutores polo podem ser observados na sequência.

Poderia haver pelo menos dois encontros por semestre para discutir o andamento.
(Tutor polo)

Pelo menos dois encontros semanais, sendo 3 dias no primeiro e 1 dia no segundo. Não há necessidade de VC e sim VA com as dúvidas previamente enviadas.
(Tutor polo)

Tutores UFSC estarem mais informados sobre assuntos da disciplina.
(Tutor polo)

Coordenação precisa reavaliar seus conceitos em relação ao que ouvi sobre os tutores e ver que apesar do trabalho ser em dupla eles devem ser avaliados de forma diferentes pelos alunos através de critérios pré-estabelecidos.
(Tutor polo)

Todos os coordenadores de polo respondentes do questionário registraram seus comentários sobre a qualidade do atendimento das equipes do Curso às suas necessidades. Os elogios prevaleceram em relação a diversos sujeitos do Curso, conforme os relatos:

O contato maior que tivemos foi com a secretária do curso de Matemática e com o coordenador do curso e alguns professores. Foram sempre muito solícitos conosco. Principalmente a secretária do curso, fantástica sempre.
(Coordenador de polo – Praia Grande)

Interagia com todos os cursos citados, de maneira geral. Imediato retorno do Coordenador; aceite de troca de ideias; atendimento personalizado (em casos específicos); informação de material didático e acompanhamento de distribuição; acompanhamento de alunos; equipe de secretaria com um excelente retorno e atendimento, principalmente Física e Biologia. Dificuldade com alguns tutores a distância, mas mínima. Destaco o trabalho de excelência desenvolvido em rede por esta equipe da EaD/UFSC.
(Coordenador de polo – Canoinhas)

O atendimento das equipes tanto na Biologia quanto na Matemática é ótimo.
(Coordenador de polo – Araranguá)



Boa.
(Coordenador de polo – Indaial)

Todas as equipes foram sempre muito atenciosas e buscavam solucionar as demandas do polo.

(Coordenador de polo – Treze Tílias)

Em todas as equipes o atendimento é muito bom.

(Coordenador de polo – Treze Tílias)

Quando iniciei tínhamos o curso de Matemática, que já estava em sua última fase, portanto tivemos pouco tempo de contato. Atualmente temos contato com o Coordenador do curso de Física; sempre pronto para nos atender e muito preocupado com o bom andamento do curso em nosso polo.

(Coordenador de polo – Pouso Redondo)

Uma crítica foi relatada em relação ao atendimento dos professores às necessidades dos tutores e alunos.

Quanto aos professores temos reclamações nas respostas para tutores e alunos.

(Coordenador de polo – Tubarão)

Os professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo participantes da pesquisa também foram questionados sobre quais canais de comunicação mais utilizam. Na 15 é apresentada a frequência de utilização dos canais para comunicação dos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo com as equipes/profissionais (exceto com estudantes).

Tabela 15 - Distribuição da frequência de utilização dos canais pelos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo para comunicação com as equipes/profissionais.

Meios de comunicação	Professores	Tutores polo	Tutores UFSC	Coordenadores de polo
Fórum do AVEA				
Nenhuma	0	1	2	1
Pouca	1	1	0	5
Moderada	2	1	0	1
Muita	0	1	1	0
Extrema	0	1	2	1
Chat do AVEA				
Nenhuma	2	1	2	3
Pouca	1	1	0	4
Moderada	0	2	1	1
Muita	0	0	0	0
Extrema	0	1	2	0



E-mail				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	1	0	2	0
<i>Muita</i>	2	3	2	4
<i>Extrema</i>	0	2	1	4
Telefone				
<i>Nenhuma</i>	1	1	3	0
<i>Pouca</i>	1	0	2	0
<i>Moderada</i>	1	2	0	2
<i>Muita</i>	0	1	0	4
<i>Extrema</i>	0	1	0	2
Facebook				
<i>Nenhuma</i>	3	3	5	-
<i>Pouca</i>	0	2	0	-
<i>Moderada</i>	0	0	0	-
<i>Muita</i>	0	0	0	-
<i>Extrema</i>	0	0	0	-
Whatsapp/SMS				
<i>Nenhuma</i>	2	3	4	2
<i>Pouca</i>	0	0	1	3
<i>Moderada</i>	1	1	0	1
<i>Muita</i>	0	1	0	2
<i>Extrema</i>	0	0	0	0
Skype				
<i>Nenhuma</i>	2	-	5	1
<i>Pouca</i>	0	-	0	1
<i>Moderada</i>	1	-	0	5
<i>Muita</i>	0	-	0	1
<i>Extrema</i>	0	-	0	0
Videoconferência				
<i>Nenhuma</i>	0	3	?	0
<i>Pouca</i>	2	0	5	2
<i>Moderada</i>	0	1	0	3
<i>Muita</i>	1	1	0	2
<i>Extrema</i>	0	0	0	1

Fonte: Elaborado pelos autores.



Nos resultados da Tabela 15, é possível observar que o meio de comunicação mais utilizado pelos professores para se comunicarem com as equipes/profissionais foi o e-mail. Entre os demais canais de comunicação, o único que nenhum dos professores participantes da autoavaliação utilizou foi o Facebook.

Além da frequência de utilização dos canais de comunicação, os professores também foram convidados a avaliar a qualidade da comunicação estabelecida com as equipes/profissionais da licenciatura ofertada na modalidade EaD, na qual atuam ou já atuaram. Dois participantes declararam ser boa a qualidade da comunicação, e um participante declarou ser razoável, considerando a necessidade de que sejam ampliados os canais de comunicação.

No Curso de Licenciatura em Matemática EaD a interação dos tutores UFSC é mais frequente com a Coordenação de Tutoria e com os tutores polo. O meio de comunicação mais utilizado pelos tutores UFSC para se comunicar com as equipes/profissionais é o e-mail. O fórum e o chat do AVEA também são utilizados pelos tutores polo, porém, com menor frequência. O telefone, Facebook, Whatsapp/SMS, Skype e videoconferência são canais de comunicação pouco utilizados pelos participantes da pesquisa.

Os tutores UFSC relataram aspectos positivos e negativos em relação à comunicação estabelecida com as equipes/profissionais do Curso. Dentre os aspectos positivos, três tutores declararam que a comunicação estabelecida com os profissionais do Curso é boa, um tutor declarou que ela é eficiente e outro declarou que o retorno das equipes às suas solicitações é rápido.

Na percepção dos tutores UFSC, os aspectos da comunicação que precisam melhorar são: a interação entre alunos e tutores; necessidade de comunicação mais rápida com o aluno; e equipes do Curso presentes no AVEA, ou por e-mail, para que o tutor possa ficar ciente do apoio institucional do Curso às suas atividades. Um dos relatos pode ser observado na sequência.

Sobre as atividades de Tutoria, gostaria de ser mais procurado no AVEA pelos estudantes.
(Tutor UFSC)

Os tutores polo participantes da pesquisa indicaram como meio de comunicação mais utilizado o e-mail, ou seja, seguindo o mesmo padrão de comunicação dos tutores da UFSC e dos professores. Questionados sobre a interação existente no Curso, os tutores polo registraram:

O curso que eu trabalhei era dado na 4ª feira a noite, sexta feira a tarde e noite, sábado pela manhã e tarde. Grande evasão ocorreu devido a aula de sexta feira a tarde. Rever a grade de horários.
(Tutor polo)

A interação sempre foi eficiente.
(Tutor polo)



Os coordenadores de polo relataram com mais frequência utilizar o e-mail como canal de comunicação com as equipes/profissionais, enquanto o Chat do AVEA foi observado como o menos utilizado. A qualidade da comunicação estabelecida entre os coordenadores de polo e as demais equipes foi avaliada positivamente pelos nove participantes da pesquisa. Dos seus relatos foram inferidos os aspectos considerados mais positivos em relação à comunicação entre as equipes, tais como muito boa (duas ocorrências), excelente, equipes solícitas (duas ocorrências), rapidez (duas ocorrências), bom atendimento das equipes, e pontualidade no envio de avaliações. Questionados sobre aspectos da comunicação que poderiam melhorar, foram registrados os seguintes relatos, com destaque para as alterações no cronograma do Curso (duas ocorrências):

Deveriam melhorar no aspecto calendário; vendo e revendo as necessidades de adaptações no cronograma de aulas do curso.
(Coordenador de polo – Pouso Redondo)

Envio dos cronogramas de atividades com antecedência e não mudar tantas vezes como acontece.
(Coordenador de polo – Tubarão)

Na distribuição das provas, que poderiam ser on-line.
(Coordenador de polo – Canoinhas)

Poderia haver mais interação (coordenadores) no AVEA.
(Coordenador de polo – Araranguá)

Também buscou-se analisar, na interação entre esses participantes e os estudantes do Curso, quais canais de comunicação foram utilizados com mais frequência pelos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo. Na Tabela 16 é apresentada a frequência de utilização dos canais pelos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo para comunicação com os estudantes.

Tabela 16 - Distribuição da frequência de utilização dos canais pelos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo para comunicação com os estudantes.

Meios de comunicação	Tutores UFSC	Professores	Tutores polo	Coordenadores de polo
Fórum do AVEA				
Nenhuma	0	0	0	3
Pouca	0	1	1	3
Moderada	1	2	1	1
Muita	2	0	1	1
Extrema	2	0	2	0
Chat do AVEA				
Nenhuma	2	1	1	3
Pouca	0	2	2	4



<i>Moderada</i>	1	0	1	0
<i>Muita</i>	1	0	0	1
<i>Extrema</i>	1	0	1	0
E-mail				
<i>Nenhuma</i>	1	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	1	1	0	0
<i>Muita</i>	2	2	2	6
<i>Extrema</i>	1	0	3	2
Telefone				
<i>Nenhuma</i>	4	2	1	0
<i>Pouca</i>	1	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	1	1	2
<i>Muita</i>	0	0	0	5
<i>Extrema</i>	0	0	3	1
Facebook				
<i>Nenhuma</i>	5	3	2	3
<i>Pouca</i>	0	0	1	0
<i>Moderada</i>	0	0	1	1
<i>Muita</i>	0	0	0	2
<i>Extrema</i>	0	0	1	2
Whatsapp/SMS				
<i>Nenhuma</i>	5	2	2	2
<i>Pouca</i>	0	0	1	2
<i>Moderada</i>	0	1	1	2
<i>Muita</i>	0	0	1	0
<i>Extrema</i>	0	0	0	2
Skype				
<i>Nenhuma</i>	5	3	2	2
<i>Pouca</i>	0	0	1	3
<i>Moderada</i>	0	0	1	2
<i>Muita</i>	0	0	1	1
<i>Extrema</i>	0	0	0	0
Videoconferência				
<i>Nenhuma</i>	2	0	2	5
<i>Pouca</i>	1	0	0	2
<i>Moderada</i>	1	2	0	1
<i>Muita</i>	1	0	2	0
<i>Extrema</i>	0	1	1	0

Fonte: Elaborado pelos autores.



Analisando os meios de comunicação mais utilizados pelos professores na interação com os estudantes, nota-se que o canal mais utilizado foi o fórum do AVEA. Todos os cinco professores participantes indicaram não ter utilizado o Facebook, Whatsapp/SMS e Skype. Os relatos apresentados na sequência foram registrados pelos professores do Curso de Licenciatura em Matemática, no que se refere aos aspectos positivos da comunicação estabelecida com os estudantes do Curso.

Me comuniquei bastante e muito bem com alguns alunos apenas.
(Professor)

A comunicação foi boa. Depende muito da participação de quem está na coordenação no polo.
(Professor)

Os professores do Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade EaD também indicaram aspectos da comunicação que, na sua percepção, precisam melhorar, como a velocidade da internet e a necessidade de mais canais de comunicação, com uma ocorrência cada. Salienta-se que problemas com as conexões de internet foram apontados.

Analisando os canais de comunicação mais utilizados pelos tutores UFSC em sua interação com os estudantes, nota-se que a maior frequência de utilização foi em relação ao fórum do AVEA, seguido pelo chat do AVEA e o e-mail. Os tutores UFSC que participaram da pesquisa relataram aspectos positivos a qualidade da comunicação estabelecida com os estudantes do Curso. Os destaques positivos foram para o a disposição e dedicação dos estudantes.

Há alunos que participam ativamente das atividades propostas a todo momento, com retornos rápidos.
(Tutor UFSC)

Muitos estudantes eram dedicados e buscavam atendimento e ajuda pelo moodle.
(Tutor UFSC)

Os tutores UFSC também destacaram aspectos da comunicação estabelecida com os estudantes que precisam melhorar no Curso de Licenciatura em Matemática EaD. Indicaram, por exemplo, a necessidade de haver mais interação entre os próprios estudantes e entre estudantes e tutores, além de uma comunicação mais rápida e uso mais frequente do Moodle.

Gostaria que as comunicações dos estudantes comigo fossem mais frequentes.
(Tutor UFSC)

Os alunos poderiam interagir mais entre si e com os tutores. Há alunos que não participam em momento algum das propostas apresentadas.
(Tutor UFSC)



A comunicação precisa ser mais rápida.
(Tutor UFSC)

Uso mais frequente do moodle por parte dos alunos.
(Tutor UFSC)

Alunos não tinham interesse em receber ajuda.
(Tutor UFSC)

Analisando a frequência da utilização dos meios de comunicação dos tutores polo com os estudantes, nota-se que o canal de comunicação mais utilizado foi o e-mail. Foram relatados aspectos positivos acerca da qualidade da comunicação estabelecida com os estudantes conforme relatos na sequência.

Boa.
(Tutor polo)

Sempre nos comunicamos.
(Tutor polo)

Excelente.
(Tutor polo)

Muito boa, estava sempre presente quando era solicitado.
(Tutor polo)

Sempre foi bem eficiente.
(Tutor polo)

Em relação aos aspectos da comunicação com os estudantes que precisam melhorar, os tutores polo indicaram problemas com as videoconferências, além de sugerir que os alunos recebam mais motivação e que os tutores UFSC respondam com mais rapidez:

As videoconferências muitas vezes não funcionavam.
(Tutor polo)

Tutores UFSC responderem mais rapidamente.
(Tutor polo)

Motivar mais os alunos.
(Tutor polo)

Os canais por meio dos quais os coordenadores de polo respondentes do questionário mais interagem com os estudantes são o e-mail e o telefone. Já o canal menos



utilizado é a videoconferência e, em seguida, o chat do AVEA, que também não é utilizado na comunicação com as equipes/profissionais. A qualidade da comunicação estabelecida entre os coordenadores de polo e os estudantes recebeu comentários muito positivos por parte dos coordenadores, cujos relatos são apresentados na sequência.

Boa. O acesso ao Moodle favorece muito a comunicação. Nos momentos presenciais.
(Indaial/Matemática)

Por ser um grupo pequeno, havia sempre uma boa comunicação com os alunos do curso de matemática.
(Praia Grande/Matemática)

Eficiente.
(Treze Tílias/Matemática)

Muito boa. Direta e recíproca através de diálogo e acompanhamento.
(Canoinhas/Biologia, Física e Matemática)

Muito boa.
(Araranguá/Biologia e Matemática)

Sempre obtivemos sucesso em nossa comunicação.
(Treze Tílias/Matemática)

Muito boa. Sempre conversamos, principalmente quanto aos cuidados com o cronograma de atividades.
(Pouso Redondo/Física e Matemática)

Conversar, ouvir suas dificuldades em relação ao ensino e aprendizagem; orientar e incentivar para não desistir; procurar resolver questões pedagógicas junto à coordenação de curso
(Tubarão/ Biologia, Física e Matemática)

Já em relação aos aspectos que poderiam melhorar na comunicação com os estudantes, as coordenadoras de polo evidenciaram:

Que estudassem além do polo.
(Praia Grande/Matemática)

Melhoria de retorno dos alunos, inclusão no uso da tecnologia.
(Canoinhas/Biologia, Física e Matemática)

Poderíamos nos comunicar mais pelo AVEA.
(Araranguá/Biologia e Matemática)



*Os alunos deveriam ser mais atentos e dispostos a fazer as atividades no polo.
(Pouso Redondo/Física e Matemática)*

*Eventos acadêmicos, seminários, confraternização.
(Tubarão/Biologia, Física e Matemática)*

A percepção dos estudantes em relação à comunicação com os professores, tutores da UFSC e tutores do polo estão apresentados na sequência. Na Tabela 17 é possível observar a distribuição da frequência da utilização dos canais de comunicação com o professor por disciplina.

Tabela 17 - Distribuição da frequência da utilização dos canais pelos estudantes para comunicação com o professor por disciplina.

	MEN9405	MTM9202	MTM9301	MTM9902
Fórum do AVEA				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	1	0	0
<i>Moderada</i>	1	1	2	0
<i>Muita</i>	0	1	1	3
<i>Extrema</i>	0	0	1	1
Chat do AVEA				
<i>Nenhuma</i>	1	2	2	3
<i>Pouca</i>	0	0	1	0
<i>Moderada</i>	0	0	0	0
<i>Muita</i>	0	1	0	0
<i>Extrema</i>	0	0	1	1
E-mail				
<i>Nenhuma</i>	0	3	2	2
<i>Pouca</i>	0	0	1	1
<i>Moderada</i>	0	0	1	1
<i>Muita</i>	1	0	0	0
<i>Extrema</i>	0	0	0	0
Telefone				
<i>Nenhuma</i>	1	2	4	3
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	1	0	1
<i>Muita</i>	0	0	0	0
<i>Extrema</i>	0	0	0	0



Facebook				
<i>Nenhuma</i>	1	2	4	4
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	1	0	0
<i>Muita</i>	0	0	0	0
<i>Extrema</i>	0	0	0	0
Whatsapp/SMS				
<i>Nenhuma</i>	1	3	4	4
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	0	0	0
<i>Muita</i>	0	0	0	0
<i>Extrema</i>	0	0	0	0
Videoconferência				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	1
<i>Pouca</i>	0	1	0	0
<i>Moderada</i>	0	0	2	1
<i>Muita</i>	0	0	0	2
<i>Extrema</i>	1	2	2	0
Skype				
<i>Nenhuma</i>	1	3	4	4
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	0	0	0
<i>Muita</i>	0	0	0	0
<i>Extrema</i>	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

MEN9405-0602092 (20161) - Metodologia Ensino Aplicada/Matemática

MTM9202-0602092 (20161) - Cálculo II

MTM9301-0602092 (20161) - Álgebra I

MTM9902-0602092 (20161) - Álgebra Linear II

A partir da Tabela 17 é possível identificar que os meios de comunicação mais utilizados para comunicação entre os estudantes e professores, ou seja, aqueles cujas respostas dos estudantes foram nas categorias “muita” ou “extrema”, foram:

- Na disciplina MEN9405: e-mail e videoconferência.
- Na disciplina MTM9202: fórum do AVEA, chat do AVEA e videoconferência.
- Na disciplina MEN9405: fórum do AVEA, chat do AVEA e videoconferência.
- Na disciplina MTM9902: fórum do AVEA, chat do AVEA e videoconferência.



Portanto, a videoconferência foi o canal de comunicação mais utilizados para comunicação entre os estudantes e professores, seguida do fórum do AVEA e do chat do AVEA.

A percepção dos estudantes sobre a comunicação com os tutores polo pode ser observada na Tabela 18, onde é apresentada a distribuição da frequência de utilização dos canais de comunicação com o tutor polo por disciplina.

Tabela 18 - Distribuição da frequência da utilização dos canais pelos estudantes para comunicação com o tutor polo por disciplina.

	MEN9405	MTM9202	MTM9301	MTM9902
Fórum do AVEA				
<i>Nenhuma</i>	1	2	2	3
<i>Pouca</i>	0	0	1	0
<i>Moderada</i>	0	0	0	1
<i>Muita</i>	0	1	1	0
<i>Extrema</i>	0	0	0	0
Chat do AVEA				
<i>Nenhuma</i>	1	3	3	4
<i>Pouca</i>	0	0	1	0
<i>Moderada</i>	0	0	0	0
<i>Muita</i>	0	0	0	0
<i>Extrema</i>	0	0	0	0
E-mail				
<i>Nenhuma</i>	1	2	3	3
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	1	1	0
<i>Muita</i>	0	0	0	1
<i>Extrema</i>	0	0	0	0
Telefone				
<i>Nenhuma</i>	1	2	3	3
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	1	0	0
<i>Muita</i>	0	0	1	1
<i>Extrema</i>	0	0	0	0
Facebook				
<i>Nenhuma</i>	1	2	3	3
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	1	1	1



	<i>Muita</i>	0	0	0	0
	<i>Extrema</i>	0	0	0	0
Whatsapp/SMS					
	<i>Nenhuma</i>	1	2	3	2
	<i>Pouca</i>	0	0	0	0
	<i>Moderada</i>	0	0	0	0
	<i>Muita</i>	0	0	1	1
	<i>Extrema</i>	0	1	0	1
Videoconferência					
	<i>Nenhuma</i>	1	2	3	2
	<i>Pouca</i>	0	0	0	0
	<i>Moderada</i>	0	0	0	0
	<i>Muita</i>	0	1	1	2
	<i>Extrema</i>	0	0	0	0
Skype					
	<i>Nenhuma</i>	1	3	4	4
	<i>Pouca</i>	0	0	0	0
	<i>Moderada</i>	0	0	0	0
	<i>Muita</i>	0	0	0	0
	<i>Extrema</i>	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

MEN9405-0602092 (20161) - Metodologia Ensino Aplicada/Matemática

MTM9202-0602092 (20161) - Cálculo II

MTM9301-0602092 (20161) - Álgebra I

MTM9902-0602092 (20161) - Álgebra Linear II

Na disciplina MEN9405 (Metodologia Ensino Aplicada/Matemática), o estudante avaliou que nenhum dos canais de comunicação foi mais frequentemente utilizado com o tutor polo, considerando que este estudante indicou que não havia tutor polo, esta resposta já era esperada.

A partir da Tabela 18, é possível identificar que os meios de comunicação mais utilizados para comunicação entre os estudantes e tutores polo foram:

- Na disciplina MTM9202: fórum do AVEA, Whatsapp/SMS e videoconferência.
- Na disciplina MTM9301: fórum do AVEA, telefone, Whatsapp/SMS e videoconferência.
- Na disciplina MTM9902: e-mail, telefone, Whatsapp/SMS e videoconferência.

Portanto, de acordo com os estudantes que responderam ao questionário de avaliação das disciplinas do segundo semestre de 2016, o Whatsapp/SMS e a



videoconferência foram os canais mais utilizados para comunicação entre os estudantes e os tutores polo.

Na Tabela 19 é apresentada a distribuição de frequências de utilização dos canais para comunicação entre os estudantes e os tutores UFSC.

Tabela 19 - Distribuição da frequência da utilização dos canais pelos estudantes para comunicação com os tutores UFSC por disciplina.

	MEN9405	MTM9202	MTM9301	MTM9902
Fórum do AVEA				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	1	1	0
<i>Moderada</i>	1	0	1	0
<i>Muita</i>	0	0	1	2
<i>Extrema</i>	0	2	1	2
Chat do AVEA				
<i>Nenhuma</i>	1	2	2	3
<i>Pouca</i>	0	0	1	0
<i>Moderada</i>	0	0	0	0
<i>Muita</i>	0	0	0	0
<i>Extrema</i>	0	1	1	1
E-mail				
<i>Nenhuma</i>	0	2	2	0
<i>Pouca</i>	0	1	2	0
<i>Moderada</i>	0	0	0	2
<i>Muita</i>	1	0	0	1
<i>Extrema</i>	0	0	0	1
Telefone				
<i>Nenhuma</i>	1	3	3	4
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	0	0	0
<i>Muita</i>	0	0	1	0
<i>Extrema</i>	0	0	0	0
Facebook				
<i>Nenhuma</i>	1	3	4	4
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	0	0	0
<i>Muita</i>	0	0	0	0
<i>Extrema</i>	0	0	0	0



Whatsapp/SMS				
<i>Nenhuma</i>	1	3	4	3
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	0	0	1
<i>Muita</i>	0	0	0	0
<i>Extrema</i>	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

MEN9405-0602092 (20161) - Metodologia Ensino Aplicada/Matemática

MTM9202-0602092 (20161) - Cálculo II

MTM9301-0602092 (20161) - Álgebra I

MTM9902-0602092 (20161) - Álgebra Linear II

Os canais mais utilizados pelos estudantes para comunicação com os tutores UFSC das disciplinas foram:

- Na disciplina MEN9405: e-mail.
- Na disciplina MTM9202: fórum do AVEA e chat do AVEA.
- Na disciplina MTM9301: fórum do AVEA, chat do AVEA e telefone.
- Na disciplina MTM9902: fórum do AVEA, chat do AVEA e e-mail.

Portanto, nota-se que o fórum e o chat do AVEA foram os canais mais utilizados pelos estudantes para comunicação com os tutores UFSC.

Na Tabela 20 é apresentada a distribuição de frequências da avaliação da qualidade do atendimento dos profissionais envolvidos nas disciplinas, às necessidades dos estudantes.

Tabela 20 - Distribuição da frequência da avaliação da qualidade de atendimento dos profissionais aos estudantes por disciplina.

	MEN9405	MTM9202	MTM9301	MTM9902
Tutor Polo				
<i>Péssima</i>	0	1	1	1
<i>Ruim</i>	0	0	0	0
<i>Regular</i>	0	0	0	0
<i>Boa</i>	0	0	0	0
<i>Excelente</i>	0	1	1	2
<i>Não se aplica</i>	1	1	2	1
Tutor UFSC				
<i>Péssima</i>	0	0	0	0
<i>Ruim</i>	0	0	1	0
<i>Regular</i>	0	0	0	0
<i>Boa</i>	1	1	1	1
<i>Excelente</i>	0	2	1	3
<i>Não se aplica</i>	0	0	1	0



Coordenador do Polo				
<i>Péssima</i>	0	0	0	0
<i>Ruim</i>	0	0	0	0
<i>Regular</i>	0	0	0	0
<i>Boa</i>	1	2	1	2
<i>Excelente</i>	0	1	2	2
<i>Não se aplica</i>	0	0	1	0
Coordenador de Tutoria				
<i>Péssima</i>	0	0	0	1
<i>Ruim</i>	0	0	0	0
<i>Regular</i>	0	0	1	0
<i>Boa</i>	0	0	0	0
<i>Excelente</i>	0	1	1	1
<i>Não se aplica</i>	1	2	2	2
Professor				
<i>Péssima</i>	0	0	0	0
<i>Ruim</i>	0	0	0	0
<i>Regular</i>	0	0	1	0
<i>Boa</i>	0	1	2	1
<i>Excelente</i>	1	2	1	3
<i>Não se aplica</i>	0	0	0	0
Coordenador do Curso				
<i>Péssima</i>	0	0	0	0
<i>Ruim</i>	0	0	0	0
<i>Regular</i>	0	0	0	1
<i>Boa</i>	0	1	1	0
<i>Excelente</i>	0	1	1	2
<i>Não se aplica</i>	1	1	2	1
Técnico-Administrativo				
<i>Péssima</i>	0	0	0	0
<i>Ruim</i>	0	0	0	0
<i>Regular</i>	1	0	1	1
<i>Boa</i>	0	2	1	1
<i>Excelente</i>	0	0	0	1
<i>Não se aplica</i>	0	1	2	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

MEN9405-0602092 (20161) - Metodologia Ensino Aplicada/Matemática

MTM9202-0602092 (20161) - Cálculo II

MTM9301-0602092 (20161) - Álgebra I

MTM9902-0602092 (20161) - Álgebra Linear II



Na disciplina Metodologia Ensino Aplicada/Matemática, a qualidade do atendimento dos profissionais foi avaliada positivamente, de forma geral, pelo estudante. Somente a qualidade do atendimento dos técnico-administrativos às suas necessidades foi avaliada como “regular”.

Na disciplina Cálculo II a qualidade do atendimento dos profissionais também foi avaliada positivamente pelos estudantes. Somente o tutor polo recebeu uma avaliação na categoria “péssimo”.

Na disciplina Álgebra I a qualidade do atendimento dos profissionais foi avaliada positivamente, de forma geral. Somente o tutor polo foi avaliado por um estudante na categoria “péssimo” e o tutor UFSC teve uma avaliação na categoria “ruim”.

Na disciplina Álgebra Linear II a qualidade do atendimento dos profissionais foi avaliada positivamente pela maioria dos respondentes. Somente o tutor polo e o coordenador de tutoria tiveram a avaliação de um estudante na categoria “péssimo”.

Na Tabela 21 é apresentada a distribuição da frequência da avaliação dos estudantes quanto ao incentivo dos profissionais à sua participação nas disciplinas.

Tabela 21 - Distribuição de frequência da avaliação do incentivo dos profissionais à participação dos estudantes nas disciplinas por disciplina.

	MEN9405	MTM9202	MTM9301	MTM9902
Professores				
<i>Péssimo</i>	0	0	0	0
<i>Ruim</i>	0	0	1	0
<i>Regular</i>	0	0	0	0
<i>Bom</i>	1	2	1	1
<i>Excelente</i>	0	1	1	3
<i>Não se aplica</i>	0	0	1	0
Tutores polo				
<i>Péssimo</i>	0	1	1	1
<i>Ruim</i>	0	0	0	0
<i>Regular</i>	0	0	0	0
<i>Bom</i>	0	0	0	0
<i>Excelente</i>	0	1	2	2
<i>Não se aplica</i>	1	1	1	1
Tutores UFSC				
<i>Péssimo</i>	0	0	0	0
<i>Ruim</i>	0	0	1	0
<i>Regular</i>	0	0	1	0
<i>Bom</i>	1	1	1	0
<i>Excelente</i>	0	2	0	4
<i>Não se aplica</i>	0	0	1	0

Fonte: Elaborado pelos autores.



MEN9405-0602092 (20161) - Metodologia Ensino Aplicada/Matemática

MTM9202-0602092 (20161) - Cálculo II

MTM9301-0602092 (20161) - Álgebra I

MTM9902-0602092 (20161) - Álgebra Linear II

Analisando a Tabela 21, observa-se que o professor e o tutor UFSC da disciplina Álgebra I tiveram somente uma avaliação negativa. O tutor polo, por sua vez, teve uma avaliação negativa nas disciplinas Cálculo II, Álgebra I e Álgebra Linear II.

Os coordenadores de Curso que atuam ou já atuaram no Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade à distância da UFSC foram convidados a avaliar a sua frequência de interação com as demais equipes/profissionais, o atendimento destes às suas necessidades, a frequência com que utilizaram os canais de comunicação e a qualidade de comunicação com profissionais e estudantes do Curso.

Na Tabela 22 é apresentada a frequência da interação dos coordenadores de Curso com as equipes/profissionais. Os coordenadores de curso responderam ao item com base em uma escala com as seguintes opções: nenhuma, pouca, moderada, muita e extrema frequência.

Tabela 22 - Distribuição de frequência da avaliação do incentivo dos profissionais à participação dos estudantes nas disciplinas.

Equipe/Profissional	Coordenador atual	Coordenador anterior
Coordenação da UAB/UFSC	Muita	Nenhuma
Coordenação dos demais cursos EaD parceiros do LANTEC (Biologia, Física e Matemática)	Muita	Moderada
Coordenação de Tutoria	Muita	Extrema
Coordenação do Polo	Muita	Muita
Coordenação do Lantec	Muita	Moderada
Secretaria Administrativa do Curso	Muita	Extrema
Tutores Polo	Muita	Muita
Tutores UFSC	Muita	Muita
Professores das disciplinas	Muita	Extrema
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)	Muita	Muita
Audiovisual (Equipe de videoconferência e videoaula - Lantec)	Nenhuma	Moderada
Audiovisual (Equipe de videoconferência e videoaula - Laed)	Muita	Muita
Equipe de Formação Pedagógica (Lantec)	Moderada	Muita
Equipe de Designers Educacionais (Lantec)	Muita	Moderada
Equipe de Designers Gráficos e Hipermídia (Lantec)	Nenhuma	Moderada
Equipe de Avaliação (Lantec)	Pouca	Moderada

Fonte: Elaborado pelos autores.



Ao comparar o coordenador de curso atual com o anterior, nota-se que o coordenador atual passou a ter mais interação com as Coordenações da UAB/UFSC, dos demais cursos EaD e do Lantec, com as equipes de Formação Pedagógica e de Designers Educacionais do Lantec.

Na Tabela 23 é apresentada a qualidade do atendimento das equipes/profissionais em relação às necessidades do coordenador de curso. Os participantes responderam ao item com base em uma escala de nível de qualidade com as seguintes opções: péssima, ruim, regular, boa, ótima (além da *não interação com a equipe*).

Tabela 23 - Distribuição de frequência da avaliação do atendimento das equipes/profissionais às necessidades do coordenador de Curso.

Equipe/Profissional	Coordenador atual	Coordenador anterior
Coordenação da UAB/UFSC	Excelente	Ruim
Coordenação dos demais cursos EaD parceiros do Lantec	Excelente	Boa
Coordenação de Tutoria	Excelente	Excelente
Coordenação do Polo	Excelente	Boa
Coordenação do Lantec	Excelente	Boa
Secretaria Administrativa do Curso	Excelente	Excelente
Tutores Polo	Boa	Excelente
Tutores UFSC	Excelente	Excelente
Professores das disciplinas	Excelente	Excelente
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)	Excelente	Boa
Audiovisual (Equipe de videoconferência e videoaula - Lantec)	Não interajo	Boa
Audiovisual (Equipe de videoconferência e videoaula - Laed)	Excelente	Boa
Equipe de Formação Pedagógica (Lantec)	Excelente	Boa
Equipe de Designers Educacionais (Lantec)	Excelente	Boa
Equipe de Designers Gráficos e Hiperídia (Lantec)	Não interajo	Boa
Equipe de Avaliação (Lantec)	Excelente	Regular

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com as equipes que os coordenadores de Curso interagem/interagiam foi observada qualidade de atendimento positiva, exceto a qualidade *regular* do atendimento da Equipe de Avaliação (Lantec) e *ruim* da Coordenação UAB/UFSC (ambos referidos pela gestão passada).

Na Tabela 24 é apresentada a distribuição de frequência da utilização dos canais de comunicação com as equipes/profissionais do Curso, com base nas opções



que os coordenadores tiveram para indicar esta frequência: nenhuma, pouca, moderada, muita e extrema.

Tabela 24 - Distribuição de frequência da utilização dos canais pelos coordenadores de Curso para se comunicarem com as equipes/profissionais.

Equipe/Profissional	Coordenador atual	Coordenador anterior
Fórum do AVEA	Nenhuma	Moderada
Chat do AVEA	Nenhuma	Pouca
E-mail	Muita	Pouca
Telefone	Pouca	Nenhuma
Facebook	Nenhuma	Nenhuma
Whatsapp/SMS	Nenhuma	Nenhuma
Skype	Nenhuma	Nenhuma
Videoconferência	Moderada	Muita

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação ao atual coordenador de curso, o e-mail é utilizado com maior frequência, enquanto o coordenador da gestão passada utilizava com maior frequência a videoconferência. Os aspectos positivos da qualidade da comunicação estabelecida entre os coordenadores de Curso e as demais equipes/profissionais foram destacados da seguinte forma pelos coordenadores:

Muito boa: diálogo; comprometimento; responsabilidade; desejo de fazer o melhor.
(Coordenador de curso anterior)

Boa qualidade quando se trata de telefone, principalmente.
(Coordenador de curso atual)

A comunicação dos coordenadores de Curso com as demais equipes/profissionais possui aspectos que, na percepção dos participantes, precisam melhorar, tais como:

Regular: equipe pedagógica - identificar competências; coordenação dos laboratórios - mais competência, responsabilidade e comprometimento.
(Coordenador de curso anterior)

Eu não fui muito bem aceita pela equipe pedagógica, eles não entenderam meu jeito de coordenar.
(Coordenador de curso anterior)

Respostas por e-mail deveriam ser mais rápidas.
(Coordenador de curso atual)

Os coordenadores de Curso destacaram, ainda, aspectos referentes à qualidade da comunicação estabelecida entre as demais equipes e profissionais do Curso.



Boa qualidade.
(Coordenador de curso atual)

Respostas por email deveriam ser mais rápidas.
(Coordenador de curso atual)

Com relação à interação dos coordenadores de Curso com os estudantes, na Tabela 25 é possível observar a frequência da utilização dos canais de comunicação, sendo a avaliação realizada com as mesmas opções destacadas na tabela anterior (nenhuma, pouca, moderada, muita e extrema).

Tabela 25 - Distribuição da frequência de utilização dos canais pelos coordenadores de Curso na comunicação com os estudantes.

Equipe/Profissional	Coordenador atual	Coordenador anterior
Fórum do AVEA	Nenhuma	Nenhuma
Chat do AVEA	Nenhuma	Nenhuma
E-mail	Extrema	Muita
Telefone	Extrema	Muita
Facebook	Nenhuma	Nenhuma
Whatsapp/SMS	Nenhuma	Nenhuma
Skype	Nenhuma	Nenhuma
Videoconferência	Muita	Pouca

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota-se que o coordenador atual do Curso, ao se comunicar com os estudantes, utiliza com maior frequência o e-mail e o telefone, assim como o coordenador anterior. O coordenador atual do Curso também indicou utilizar muito a videoconferência, ao contrário do coordenador anterior, que registrou pouca utilização.

Questionados acerca de como avaliam a qualidade da comunicação estabelecida com os estudantes, foram levantados aspectos positivos e aspectos que precisam melhorar. Entre os aspectos positivos emergiram os seguintes relatos:

Muito boa. Sincera, direta, com ética.
(Coordenador de curso anterior)

Boa qualidade quando se trata de e-mail ou telefone, principalmente.
(Coordenador de curso atual)

Por fim, em relação à comunicação, o coordenador de Curso que atuou em gestões passadas declarou que um aspecto que deveria ser melhorado no Curso é possibilitar a vinda dos estudantes até a UFSC. Já para o coordenador atual, o principal aspecto a ser melhorado no Curso são as videoconferências, que não funcionam bem da forma como deveriam.



3.4. INFRAESTRUTURA GERAL

As percepções apresentadas pelos participantes da pesquisa em relação à infraestrutura foram divididas em infraestrutura física e infraestrutura tecnológica, as quais estão apresentadas na sequência.

3.4.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física para a realização do Curso de Licenciatura em Matemática EaD (como laboratórios, salas informatizadas, etc.) foi avaliada pelos Coordenadores do Curso, os quais indicaram uma avaliação positiva. Já em relação à infraestrutura física dos polos para a realização do Curso, os Coordenadores relataram críticas, e nenhum elogio:

Compatibilidade dos equipamentos dos polos com os da UFSC; acesso à internet pelos alunos.

(Coordenador anterior)

Falta apoio da maioria das prefeituras municipais a fim de suprir as demandas (livros, técnicos para trabalhar no polo).

(Coordenador atual)

As condições de acessibilidade física para as pessoas com deficiência que participam do Curso foram avaliadas pelos coordenadores. Para a Coordenação anterior do Curso de Licenciatura em Matemática EaD, as condições de acessibilidade foram péssimas. Já a coordenação atual do Curso declarou não ter opinião formada pois não há alunos nesta condição.

A adequação das salas de aula do polo para realização das atividades do Curso foram avaliadas pelos coordenadores polo, professores, tutores polo e estudantes. Entre os coordenadores polo, apenas uma coordenadora indicou haver problema referente à climatização, referente ao polo de Pouso Redondo, onde são realizados os cursos de Física e Matemática. Entre os professores, um deles declarou adequação parcial e dois professores informaram que as salas de aula do polo estão adequadas para o estudo. Todos os tutores polo participantes da pesquisa declararam que as salas de aula são adequadas para o estudo. Os estudantes que participaram da pesquisa apontaram problemas com as carteiras, por não possuírem espaço suficiente para todos os materiais; problemas no piso; ausência de ar condicionado (2 ocorrências); e cadeiras inadequadas.

Os aspectos relacionados à adequação dos laboratórios foram avaliados pelos coordenadores polo, professores e tutores polo. Sendo assim, a coordenação do polo de Indaial indicou a necessidade de um espaço adequado, pois no momento em que a



autoavaliação do Curso foi realizada, o laboratório estava junto com a biblioteca. Nos demais polos, os laboratórios de ensino experimental estão ou estavam adequados para o estudo, segundo as avaliações das demais coordenadoras participantes da pesquisa.

Entre os professores, dois declararam não haver laboratório de ensino experimental e um professor relatou não ter usado laboratório na disciplina que ministrou. Entre os tutores polo, três relataram adequação dos laboratórios, um indicou inadequação e outro declarou não haver laboratório no polo.

Em relação às salas de aulas informatizadas, os coordenadores polo, tutores polo e estudantes teceram avaliações. Segundo os coordenadores de polo, as salas informatizadas são consideradas adequadas para o estudo. Entre os tutores polo, quatro indicaram que elas são adequadas e um indicou serem parcialmente adequadas, pois a internet do polo onde ele atua ou atuava era ruim e os computadores ultrapassados. Os problemas das salas informatizadas dos polos indicados pelos estudantes do curso de Matemática foram: os computadores travam; os equipamentos são de baixa qualidade; e o ar condicionado não funciona.

No que concerne à adequação das bibliotecas para os estudos, registraram avaliações os coordenadores polo, professores e tutores polo. As coordenações de polo participantes da pesquisa declararam haver condições adequadas na biblioteca dos polos para atender às necessidades dos estudantes, com exceção da coordenadora do polo de Pouso Redondo (Física e Matemática), a qual relatou condições parcialmente adequadas, no sentido de que faltam muitos livros na biblioteca. Entre os professores, Dois indicaram adequação parcial das bibliotecas dos polos, e um professor indicou adequação total das condições para atender às necessidades dos estudantes. A biblioteca do polo foi considerada adequada, na percepção de três tutores e parcialmente adequada para dois tutores, pois necessita de um espaço maior.

3.4.2. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A infraestrutura tecnológica foi avaliada de forma negativa pelos coordenadores do Curso que participaram do processo de autoavaliação. Para o coordenador da gestão anterior, houve problemas com as videoconferências. Nesse mesmo sentido, o coordenador atual do Curso de Licenciatura em Matemática EaD declarou que o maior problema continua sendo a transmissão das videoconferências. Relatou também a falta de apoio da Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic), principalmente aos sábados.

Não houve consenso entre os Coordenadores de Curso em relação às condições de acessibilidade tecnológica para as pessoas com deficiência que participam do Curso. Para a Coordenação anterior, as condições de acessibilidade foram péssimas, e a Coordenação atual do Curso declarou não ter opinião formada por não haver alunos nesta condição.



As condições de acesso à internet foram avaliadas pelos coordenadores polo, professores e tutores polo. Os coordenadores polo participantes da pesquisa declararam que o polo oferece condições adequadas de acesso. No polo de Canoinhas (Biologia, Física e Matemática), inclusive, a coordenação relatou que o polo possui duas bandas largas e um circuito de dados exclusivo para videoconferências. Alguns professores, por sua vez, indicaram que os computadores são ou eram muito lentos e que a velocidade da internet era insuficiente. Para outros, as condições de acesso à internet nos polos são ou eram adequadas. E entre os tutores polo, três declararam haver adequação das condições de acesso e dois relataram adequação parcial. Um deles comentou que a velocidade da banda larga era baixa e outro relatou problemas de liberação pela Prefeitura.

Os professores, tutores UFSC e tutores polo, foram convidados a avaliar a adequação do AVEA às suas necessidades. Sendo assim, os professores consideraram o consideraram adequado para as necessidades do Curso. As avaliações dos tutores UFSC e polo também tiveram resultados positivos

As ferramentas do AVEA como hipermídias, chats, fóruns, videoaulas, livro-texto, etc., foram avaliadas pelos tutores UFSC, tutores polo e estudantes. Entre os tutores UFSC, três avaliaram as ferramentas do AVEA como adequadas e dois como parcialmente adequadas. Um deles indicou a necessidade de inserção de um editor de fórmulas no chat ou a possibilidade de colar imagens, enquanto outro tutor relatou que o ambiente não propicia interação entre os alunos. Entre os tutores polo, apenas um indicou adequação parcial das ferramentas do AVEA, pois considera que o livro-texto deva vir mais detalhado e com mais exemplos. Os estudantes, por sua vez, que a ferramenta “base de dados” da disciplina de Metodologia do ensino de Matemática, atividade 3, foi mal planejada, pois não responde aos comandos e não permite interação de certos dados.

Os recursos disponíveis no AVEA, foram avaliados pelos professores, tutores UFSC, tutores polo e estudantes. Entre os professores, apesar de haver apenas três respondentes, o fato de pelo menos um deles ter avaliado negativamente cada aspecto questionado sobre as videoconferências – qualidade da imagem, do áudio e da conexão, pode ser considerado um resultado que reforça outros achados do processo de autoavaliação do Curso relacionados às videoconferências.

Os tutores da UFSC não apontaram dificuldade no acesso aos recursos disponíveis no AVEA. Um deles registou uma sugestão:

A interface está boa, mas sugiro criar mecanismo de interação entre alunos e tutores simultaneamente - tipo conferência. A troca seria bastante produtiva para o aproveitamento dos alunos.
(Tutor UFSC – Matemática)

Entre os tutores polo, apenas um indicou que houve dificuldade para acessar os recursos disponíveis no AVEA, já os demais declararam não ter ocorrido nenhuma dificuldade para acessar os recursos.



As avaliações dos estudantes relacionadas aos recursos disponíveis no AVEA estão apresentadas nas Tabelas 26 e 27.

Tabela 26 - Distribuição de frequência da avaliação dos estudantes em relação ao AVEA.

Ambiente Virtual	Qte Estudantes
Em geral, a navegação no AVEA estava adequada para o seu estudo?	
<i>Sim</i>	9
<i>Parcialmente</i>	0
<i>Não</i>	0
As ferramentas do AVEA que você utiliza estão adequadas para o estudo?	
<i>Sim</i>	8
<i>Parcialmente</i>	1
<i>Não</i>	0
Você encontrou alguma dificuldade para acessar os recursos disponíveis no AVEA?	
<i>Sim</i>	3
<i>Parcialmente</i>	0
<i>Não</i>	6
Você participou de alguma webconferência no curso?	
<i>Sim</i>	2
<i>Não</i>	7
Durante o curso você assistiu a algum vídeo temático?	
<i>Sim</i>	5
<i>Não</i>	4

Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre as videoaulas: algumas vezes estão incompletas e sem áudio (2 ocorrências) e as videoconferências travam.

Tabela 27 - Distribuição de frequência da avaliação dos estudantes em relação aos recursos educacionais.

Videoaulas	Videoaulas	Videoconferências	Hipermídias
Facilidade de compreensão do conteúdo			
<i>Péssima</i>	0	1	0
<i>Ruim</i>	0	1	0
<i>Regular</i>	2	3	2
<i>Boa</i>	3	3	3
<i>Excelente</i>	4	1	4
<i>Não se aplica</i>	0	0	



Qualidade da imagem			
<i>Péssima</i>	0	2	0
<i>Ruim</i>	0	2	0
<i>Regular</i>	0	2	2
<i>Boa</i>	6	2	3
<i>Excelente</i>	3	1	4
<i>Não se aplica</i>	0	0	0
Qualidade do áudio			
<i>Péssima</i>	0	1	0
<i>Ruim</i>	0	2	0
<i>Regular</i>	0	3	3
<i>Boa</i>	6	3	2
<i>Excelente</i>	3	0	4
<i>Não se aplica</i>	0	0	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

Para os estudantes do Curso de Matemática, as videoconferências permitem ao estudante tirar suas dúvidas (5 ocorrências); interagir com os professores (2 ocorrências); acompanhar a resolução de exercícios (2 ocorrências); e acompanhar a explicação dos professores sobre o conteúdo (1 ocorrência).

No curso de Matemática, as videoconferências também apresentam problemas que foram apontados pelos estudantes, tais como: baixa qualidade da imagem (3 ocorrências); dificuldade para interagir com os professores (3 ocorrências); qualidade da conexão (2 ocorrências); qualidade do áudio (2 ocorrências). Com uma ocorrência cada, emergiram dos relatos acerca das videoconferências: interação superficial; videoconferências não funcionam; dificuldade para acompanhar o conteúdo; e controle remoto do polo não funciona para ajustar o áudio. Destaca-se o comentário de um estudante comentou sobre o formato dos vídeos postados:

Minha única sugestão é em relação aos vídeos, que sejam também postados no youtube, ou que se consiga alguma configuração diferente no próprio AVEA, que o torne mais acessível a qualquer velocidade de internet.
(Estudante)

Por fim, quanto à infraestrutura tecnológica oferecida pelo Lantec durante o desenvolvimento dos Cursos, os Coordenadores do Curso afirmaram que as condições ofertadas são muito boas e adequadas, de modo geral. O Laed recebeu a mesma avaliação.



3.5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As percepções apresentadas pelos participantes acerca da organização curricular foram divididas em desenvolvimento das disciplinas e atividades curriculares.

3.5.1. DESENVOLVIMENTO DAS DISCIPLINAS

A Tabela 28 fornece informações sobre a avaliação dos professores, tutores UFSC e tutores polo em relação a aspectos concernentes ao desenvolvimento dessas disciplinas de maneira geral.

Tabela 28 - Distribuição de frequência da avaliação dos professores, tutores UFSC e tutores polo acerca de aspectos relacionados ao desenvolvimento das disciplinas ministradas.

Avaliação do desenvolvimento das disciplinas	Professores	Tutor Polo	Tutor UFSC
Suficiência do conteúdo das disciplinas			
<i>Nenhuma</i>	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	1	1
<i>Muita</i>	2	3	4
<i>Extrema</i>	1	1	0
<i>Não se aplica</i>	0	0	0
Pertinência do conteúdo da disciplina			
<i>Nenhuma</i>	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	1	0
<i>Muita</i>	1	3	5
<i>Extrema</i>	2	1	0
<i>Não se aplica</i>	0	0	0
Adequação da sequência didática do conteúdo das disciplinas			
<i>Nenhuma</i>	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	1
<i>Moderada</i>	0	2	0
<i>Muita</i>	2	2	4
<i>Extrema</i>	1	1	0
<i>Não se aplica</i>	0	0	0



Qualidade do conteúdo do livro-texto				
Nenhuma	0	0	0	
Pouca	0	1	1	
Moderada	1	1	2	
Muita	1	3	2	
Extrema	1	0	0	
Não se aplica	0	0	0	
Qualidade da apresentação gráfica do livro-texto				
Nenhuma	0	0	0	
Pouca	0	1	0	
Moderada	0	0	1	
Muita	2	4	3	
Extrema	1	0	1	
Não se aplica	0	0	0	
Clareza na escrita do livro-texto				
Nenhuma	0	0	0	
Pouca	0	1	1	
Moderada	0	1	1	
Muita	1	3	3	
Extrema	2	0	0	
Não se aplica	0	0	0	
Qualidade na supervisão e acompanhamento dos estágios				
Nenhuma	0	-	-	
Pouca	0	-	-	
Moderada	0	-	-	
Muita	2	-	-	
Extrema	1	-	-	
Não se aplica	0	-	-	
Qualidade na imagem da videoaula				
Nenhuma	0	-	-	
Pouca	0	-	-	
Moderada	1	-	-	
Muita	0	-	-	
Extrema	1	-	-	
Não se aplica	1	-	-	



Qualidade do áudio da videoaula			
<i>Nenhuma</i>	0	-	-
<i>Pouca</i>	0	-	-
<i>Moderada</i>	1	-	-
<i>Muita</i>	0	-	-
<i>Extrema</i>	1	-	-
<i>Não se aplica</i>	1	-	-
Grau de importância dos recursos educacionais para a aprendizagem dos estudantes			
<i>Nenhuma</i>	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	1	0
<i>Muita</i>	0	3	4
<i>Extrema</i>	3	1	1
<i>Não se aplica</i>	0	0	0
Clareza do Guia do tutor ao orientar a sua atuação no Curso			
<i>Nenhuma</i>	-	0	1
<i>Pouca</i>	-	0	0
<i>Moderada</i>	-	1	1
<i>Muita</i>	-	2	3
<i>Extrema</i>	-	2	0
<i>Não sei</i>	-	0	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os tutores UFSC e tutores polo também avaliaram aspectos relacionados à frequência de participação dos alunos no Curso. A tabela 29 traz alguns aspectos relacionados à participação dos estudantes na percepção dos tutores UFSC.

Tabela 29 - Distribuição de frequência da avaliação dos tutores UFSC quanto à participação dos estudantes no Curso.

Participação dos estudantes	Qde Tutores
Assiduidade	
<i>Nenhuma</i>	0
<i>Pouca</i>	2
<i>Moderada</i>	3
<i>Muita</i>	0
<i>Extrema</i>	0
<i>Não respondeu</i>	0



Utilização da infraestrutura da UFSC	
Nenhuma	0
Pouca	0
Moderada	2
Muita	0
Extrema	0
Não respondeu	3
Utilização dos recursos educacionais	
Nenhuma	0
Pouca	2
Moderada	2
Muita	0
Extrema	0
Não respondeu	1
Participação nos fóruns	
Nenhuma	0
Pouca	3
Moderada	2
Muita	0
Extrema	0
Não respondeu	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

Alguns comentários foram registrados pelos tutores UFSC acerca da participação dos estudantes no Curso.

Os estudantes não estão estudando continuamente, participando dos fóruns somente nas proximidades das provas/tarefas, o que nesta modalidade de ensino pode acarretar baixa performance.
(Tutor UFSC – Matemática)

A participação foi fraca pois poucos alunos participam e interagem com os tutores e professores.
(Tutor UFSC – Matemática)

Os casos de maior participação representam a minoria dos alunos matriculados. Há alunos ausentes ao longo do semestre.
(Tutor UFSC – Matemática)

Um grupo de alunos era muito dedicado e aproveitavam bastante os recursos, porém a maioria não.
(Tutor UFSC – Matemática)



Não havia interesse, só cumpriam as obrigatórias.
(Tutor UFSC – Matemática)

Entre os tutores polo, três dos cinco tutores declararam que os alunos apresentaram assiduidade moderada e os outros dois tutores polo indicaram muita e extrema assiduidade.

Quanto à participação dos estudantes no Curso de Licenciatura em Matemática, os tutores polo fizeram os seguintes relatos:

Devemos nos reunir para encontrar estratégias de não evasão.
(Tutor polo – Matemática)

Nem todos os alunos frequentam assiduamente o pólo.
(Tutor polo – Matemática)

Participaram e se preocuparam.
(Tutor polo – Matemática)

Os horários estipulados nas aulas a tarde não ajudavam os alunos.
(Tutor polo – Matemática)

Por ser um curso de matemática a distância poderia pegar só um pouco mais leve na dificuldade das questões das provas.
(Tutor polo – Matemática)

Os professores e tutores polo indicaram quais estratégias foram utilizadas para orientar as atividades de ensino. Os três professores respondentes indicaram as seguintes estratégias utilizadas nas aulas a distância.

Problematização e contextualização. Exigir a participação do aluno de modo continuado.
(Professor – Matemática)

As videoaulas foram complementares ao texto tratado no livro, basicamente diálogo sobre o assunto tratado
(Professor – Matemática)

Apoio no ambiente com as atividades lançadas no AVEA.
(Professor – Matemática)

Já, as estratégias utilizadas pelos tutores polo para orientar as atividades a serem realizadas pelos estudantes foram diversificadas, conforme relatos a seguir.

Sempre com acompanhamento de outros livros de apoio.
(Tutor polo – Matemática)



Passar as atividades semanais.
(Tutor polo – Matemática)

Explicações.
(Tutor polo – Matemática)

Agenda semanal e aulas de estudo na quarta feira à noite.
(Tutor polo – Matemática)

Encontros expositivos, material complementar, etc.
(Tutor polo – Matemática)

Os três professores que participaram da pesquisa indicaram as seguintes estratégias de ensino como mais importantes: problematização dos conteúdos; interação com os estudantes; iniciação do diálogo com fatos conhecidos; resolução de problemas; e construção de mapas conceituais.

Os professores indicaram que trabalho escrito é a atividade avaliativa mais utilizada por eles. Provas com questões de múltipla escolha não são utilizadas pelos respondentes. Os tutores polo indicaram provas com questões dissertativas (5 ocorrências), provas com questão de múltipla escolha (2 ocorrências), provas com questões mistas (2 ocorrências), apresentação de trabalho (4 ocorrências), trabalho escrito (3 ocorrências), e trabalhos filmados (1 ocorrência), como sendo as atividades avaliativas mais realizadas pelos professores.

Ainda que os professores tenham indicado que não utilizam as provas de múltipla escolha como forma de avaliação dos estudantes, o que diverge da informação trazida pelos tutores polo, destaca-se que poucos professores participaram da pesquisa, o que não possibilita confirmar uma divergência factível de informações.

Além disso, os professores e tutores polo também indicaram a forma de devolutiva das avaliações. Todos os professores que responderam ao questionário relataram que a devolutiva das avaliações é realizada por meio de uma nota e/ou de comentários. De maneira geral, os tutores polo relataram que os professores, ao realizarem a devolutiva das atividades das disciplinas, atribuem uma nota (3 ocorrências) e fazem comentários (2 ocorrências).

Somente os tutores polo do Curso de Matemática avaliaram o desempenho das demais equipes e/ou profissionais do Curso em relação às suas atribuições. Registraram, assim, as seguintes indicações:

Não influenciaram.
(Tutor polo – Matemática)

Boa.
(Tutor polo – Matemática)



Ótima.
(Tutor polo – Matemática)

Depende de cada atribuição
(Tutor polo – Matemática)

Bom.
(Tutor polo – Matemática)

Os professores e tutores UFSC avaliaram a contribuição do Lantec para o desenvolvimento do Curso. Um professor declarou que a contribuição do Lantec foi mínima, pois ele utilizou outro laboratório (Laed) durante o desenvolvimento de sua disciplina. Os outros dois relatos indicam a importância do Lantec para o curso de Matemática:

Posso dizer que tive ótima assessoria no Lantec. Para lidar com o livro-texto; para pensar o desenvolvimento da disciplina dentro do semestre - como organizar no cronograma as atividades e ela com seu projeto próprio. As formações de que participei abriram muitas perspectivas - nem todas se efetivaram. Por exemplo, uma formação que aconteceu em Jurerê com tanta gente de fora falando sobre tanta coisa. O que será que eu uso daqueles tantos recursos?
(Professor – Matemática)

Nos momentos de verificação, preparação e construção dos ambientes virtuais.
(Professor – Matemática)

Do começo ao fim, com a organização do conteúdo tanto no livro-texto quanto no AVEA.
(Professor – Matemática)

No acompanhamento e suporte no uso de algumas ferramentas mais específicas do moodle.
(Professor – Matemática)

Os tutores UFSC fizeram as seguintes declarações a respeito do Lantec:

O Lantec contribuiu com as formações e com o design da página da disciplina.
(Tutor UFSC – Matemática)

Auxilia a comunicação entre professores, alunos e tutores.
(Tutor UFSC – Matemática)

Na formação dos tutores, mais especificamente, e na construção do ambiente da disciplina.
(Tutor UFSC – Matemática)

Quase nenhuma.
(Tutor UFSC – Matemática)



Os comentários registrados por dois professores do curso de Matemática não trazem nenhum aspecto positivo acerca da possibilidade de reavaliação de suas estratégias de ensino a partir do planejamento coletivo e das formações ofertadas pelo Curso em parceria com o Lantec. Um deles, inclusive, indica que foram poucos esses momentos de planejamento e formação.

Entre os tutores UFSC, as respostas foram amplamente positivas. Um dos relatos representa a percepção de que o planejamento coletivo das atividades é um aspecto importante para o Curso:

Sim, porque permite uma reflexão no meu papel enquanto tutor.
(Tutor UFSC – Matemática)

As dificuldades em cumprir o projeto pedagógico do Curso foram apontadas por dois professores: um deles indicou as aulas presenciais que não ocorreram por falta de verba, e outro indicou a dificuldade inerente à sua atuação como professor nesta modalidade.

Trabalho de professor é sempre muito difícil. Mente quem disser que não. No nosso caso isto era mais forte: incluía as viagens quem nem sempre eram fáceis!
(Professor – Matemática)

Por fim, quanto às inovações metodológicas do Curso, apenas um professor expressou sua avaliação e referiu-se ao livro-texto e ao AVEA, os quais também servem de subsídio para o trabalho no curso presencial.

Estudantes – disciplinas

Os estudantes do Curso de Licenciatura em Matemática EaD da UFSC, que participaram do processo de autoavaliação, foram convidados a avaliar o desenvolvimento das disciplinas que estavam cursando durante a realização deste estudo. Na Tabela 30 são apresentadas as respostas em relação a três disciplinas. Os estudantes tiveram as seguintes alternativas: *Nenhuma, Pouca, Moderada, Muita* e *Extrema*, além da opção *Não sei*.

Tabela 30 - Distribuição de frequência da avaliação dos estudantes quanto ao desenvolvimento das disciplinas.

Aspectos da Disciplina	MEN9405	MTM9202	MTM9301	MTM9902
Suficiência do conteúdo da disciplina				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	0	2	2
<i>Muita</i>	1	2	1	1
<i>Extrema</i>	0	1	1	1
<i>Não sei</i>	0	0	0	0



Pertinência do conteúdo da disciplina				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	0	1	0
<i>Muita</i>	1	1	2	3
<i>Extrema</i>	0	2	1	1
<i>Não sei</i>	0	0	0	0
Clareza da comunicação do conteúdo da disciplina pelo professor realizada presencialmente				
<i>Nenhuma</i>	0	0	1	1
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	1	0	0
<i>Muita</i>	1	1	2	2
<i>Extrema</i>	0	1	1	1
<i>Não sei</i>	0	0	0	0
Clareza da comunicação do conteúdo da disciplina pelo tutor polo				
<i>Nenhuma</i>	1	2	2	2
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	0	0	0
<i>Muita</i>	0	1	1	2
<i>Extrema</i>	0	0	1	0
<i>Não sei</i>	0	0	0	0
Clareza da comunicação do conteúdo da disciplina pelo tutor UFSC				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	1	1
<i>Moderada</i>	0	0	1	0
<i>Muita</i>	1	1	1	2
<i>Extrema</i>	0	2	1	1
<i>Não sei</i>	0	0	0	0
Clareza da orientação das atividades da disciplina pelo professor realizada presencialmente				
<i>Nenhuma</i>	0	0	1	1
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	0	0	2



<i>Muita</i>	1	1	1	0
<i>Extrema</i>	0	1	1	1
<i>Não sei</i>	0	1	1	0
Clareza da orientação das atividades da disciplina pelo professor realizada a distância				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	1	1	1
<i>Muita</i>	1	0	2	2
<i>Extrema</i>	0	2	1	1
<i>Não sei</i>	0	0	0	0
Clareza da orientação das atividades da disciplina pelo tutor polo				
<i>Nenhuma</i>	1	2	2	2
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	0	0	0
<i>Muita</i>	0	0	1	2
<i>Extrema</i>	0	1	1	0
<i>Não sei</i>	0	0	0	0
Clareza da orientação das atividades da disciplina pelo tutor UFSC				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0	1
<i>Moderada</i>	0	0	2	0
<i>Muita</i>	1	1	1	2
<i>Extrema</i>	0	2	1	1
Não sei	0	0	0	0
Qualidade do conteúdo do livro-texto				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	1	2
<i>Moderada</i>	0	0	1	2
<i>Muita</i>	1	1	1	0
<i>Extrema</i>	0	2	1	0
<i>Não sei</i>	0	0	0	0
Clareza na escrita do livro-texto				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	0



<i>Pouca</i>	0	0	1	1
<i>Moderada</i>	1	0	1	3
<i>Muita</i>	0	1	1	0
<i>Extrema</i>	0	2	1	0
<i>Não sei</i>	0	0	0	0
Clareza do professor ao trabalhar o conteúdo na videoconferência				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	1	0	1
<i>Muita</i>	0	2	2	1
<i>Extrema</i>	1	0	2	2
<i>Não sei</i>	0	0	0	0
Clareza do professor ao trabalhar o conteúdo na videoaula				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	1	0	0
<i>Muita</i>	1	1	2	2
<i>Extrema</i>	0	1	2	2
<i>Não sei</i>	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

MEN9405-0602092 (20161) - Metodologia Ensino Aplicada/Matemática

MTM9202-0602092 (20161) - Cálculo II

MTM9301-0602092 (20161) - Álgebra I

MTM9902-0602092 (20161) - Álgebra Linear II

Na disciplina MEN9405 as avaliações foram positivas, de forma geral, exceto os aspectos que envolvem o tutor polo como a *Clareza da comunicação do conteúdo da disciplina pelo tutor polo* e *Clareza da orientação das atividades da disciplina pelo tutor polo* que tiveram uma resposta na categoria “nenhuma”, ou seja, para este estudante não houve clareza do tutor polo ao comunicar o conteúdo e orientar as atividades da disciplina.

Na disciplina MTM9202 as avaliações foram positivas, exceto a *Clareza da comunicação do conteúdo da disciplina pelo tutor polo* e *Clareza da orientação das atividades da disciplina pelo tutor polo* que tiveram duas de três avaliações na categoria “nenhuma”, sendo os aspectos mais negativos.

Na disciplina MTM9301 as avaliações, em geral, foram positivas. A *Clareza da comunicação do conteúdo da disciplina pelo tutor polo* e a *Clareza da orientação das atividades da disciplina pelo tutor polo* tiveram duas de quatro respostas na categoria



“nenhuma”, sendo os aspectos mais negativos. A *clareza da comunicação do conteúdo da disciplina pelo professor realizada presencialmente* e a *clareza da orientação das atividades da disciplina pelo professor realizada presencialmente* tiveram uma de quatro avaliações na categoria “nenhuma”, como aspectos mais negativos.

Na disciplina MTM9902 as avaliações, em geral foram positivas. A *Clareza da comunicação do conteúdo da disciplina pelo tutor polo* e *Clareza da orientação das atividades da disciplina pelo tutor polo* tiveram duas de quatro avaliações na categoria “nenhuma”, como aspectos mais negativos. A *clareza da comunicação do conteúdo da disciplina pelo professor realizada presencialmente* e a *clareza da orientação das atividades da disciplina pelo professor realizada presencialmente* tiveram uma de quatro avaliações na categoria “nenhuma”.

Na Tabela 31 é apresentada a percepção dos estudantes quanto às estratégias de ensino utilizadas pelos professores nas videoaulas e videoconferências.

Tabela 31 - Distribuição de frequências da avaliação dos estudantes quanto à adequação das estratégias de ensino utilizadas nas videoaulas e videoconferências pelos professores.

	MEN9405	MTM9202	MTM9301	MTM9902
As estratégias de ensino do professor nas videoaulas foi adequado				
<i>Não</i>	0	0	0	0
<i>Parcialmente</i>	0	1	0	0
<i>Sim</i>	1	2	4	4
<i>Não sei</i>	0	0	0	0
As estratégias de ensino do professor nas videoconferências foram adequadas				
<i>Não</i>	0	1	0	0
<i>Parcialmente</i>	0	0	1	0
<i>Sim</i>	1	2	3	4
<i>Não sei</i>	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

MEN9405-0602092 (20161) - Metodologia Ensino Aplicada/Matemática

MTM9202-0602092 (20161) - Cálculo II

MTM9301-0602092 (20161) - Álgebra I

MTM9902-0602092 (20161) - Álgebra Linear II

As percepções dos estudantes em relação à adequação das estratégias de ensino utilizadas nas videoaulas e videoconferências foram, em geral, positivas. Houve uma avaliação parcialmente positiva para as estratégias de ensino utilizadas nas videoaulas da disciplina MTM9202. Houve uma avaliação negativa para as estratégias de ensino utilizadas nas videoconferências da disciplina MTM9302 e uma avaliação parcialmente positiva para as estratégias das videoaulas na disciplina MTM9301.



Nas videoaulas e videoconferências da disciplina MTM9202 as estratégias de ensino utilizadas pelo professor, de acordo com os estudantes que participaram da pesquisa foram: uso de exemplos; e explicações e resolução de exercícios (duas ocorrências). Nas aulas presenciais da disciplina, os estudantes indicaram como estratégias de ensino utilizadas pelo professor: conexão do conteúdo com a prática do dia a dia; explicações; e resolução de exercícios (duas ocorrências).

Na disciplina MTM9301 as estratégias utilizadas pelo professor nas videoaulas e videoconferências, consideradas mais importantes, foram: aulas expositivas com uso de exemplos; resolução de exercícios e explicações; e passo a passo muito bem detalhado com resolução de exercícios, estratégia considerada excelente pelo respondente. Nas aulas presenciais, as estratégias de ensino destacadas pelos estudantes foram: aulas expositivas (duas ocorrências); resolução de exercícios; e um estudante indicou que não houve aula presencial.

Na disciplina MTM9902, as seguintes estratégias de ensino utilizadas nas videoaulas e videoconferências foram consideradas mais importantes pelos estudantes: resolver questões solicitadas pelos estudantes; demonstração de teoremas; explicações e resolução de exercícios. Nas aulas presenciais da disciplina, um estudante declarou que não houve aula presencial, dois indicaram como estratégia utilizada a resolução de exercícios e outros dois estudantes indicaram as aulas expositivas.

Já na disciplina MEN9405, um estudante indicou como estratégias de ensino mais relevantes utilizadas pelo professor nas videoaulas e videoconferências as explicações teóricas e exemplos práticos. Nas aulas presenciais da disciplina, um estudante também indicou as explicações teóricas e exemplos práticos como estratégias utilizadas pelo professor.

Salienta-se que todos os estudantes que participaram da pesquisa estão cursando as disciplinas pela primeira vez, ou seja, nenhum deles ficou em dependência.

Os estudantes que participaram da pesquisa foram convidados a registrar comentários e/ou sugestões sobre as disciplinas cursadas no segundo semestre de 2016. Dessa forma, para a disciplina MTM9202 um estudante indicou que a disciplina deve continuar assim.

O mesmo comentário foi emitido para a disciplina MTM9301, bem como: disciplina interessante em que o estudei aprendeu conteúdos que nunca tinha visto e, para outro estudante, a disciplina o ajudou a se desenvolver.

Na disciplina MTM9902 um estudante relatou que havia pouco tempo para fazer a tarefa e que o professor deveria dar exemplos mais complexos nas videoaulas pois estes conteúdos foram cobrados nas tarefas; outro estudante declarou que a disciplina foi ótima, mas faltou o professor ir presencialmente ao polo; para outro estudante, a disciplina foi ótima, pois o ajudou a evoluir, considerou o professor e a tutora UFSC fundamentais para isso. Outro estudante indicou que não gostou do uso de videoaulas apresentadas por professores diferentes do professor da disciplina, pois eram antigas.



Por fim, um estudante indicou que a disciplina MEN9405 foi muito importante.

Na Tabela 32 é apresentada a distribuição de frequências da percepção dos estudantes acerca das atividades avaliativas.

Tabela 32 - Distribuição de frequências da percepção dos estudantes acerca das atividades avaliativas.

	MEN9405	MTM9202	MTM9301	MTM9902
As principais atividades avaliativas da disciplina foram:				
<i>Prova com questões dissertativas</i>	1	3	4	4
<i>Prova com questões de múltipla escolha</i>	0	0	0	0
<i>Prova com questões mistas (múltipla escolha e dissertativa)</i>	0	0	0	0
<i>Apresentação de trabalho</i>	0	0	0	0
<i>Trabalho escrito</i>	1	2	3	2
<i>Outros</i>	0	1	1	2
O professor avalia a aprendizagem na disciplina da seguinte forma:				
<i>Não avalia</i>	0	0	0	0
<i>Atribui uma nota</i>	1	3	4	4
<i>Faz comentários</i>	1	0	0	1
<i>Atribui um conceito</i>	0	0	0	0
<i>Outro</i>	0	0	0	0
Em geral, o professor demora o seguinte tempo para dar a devolutiva das atividades avaliativas				
<i>Até 24hs</i>	0	0	0	0
<i>Até uma semana</i>	0	0	0	0
<i>Até 15 dias</i>	1	3	4	4
<i>Até um mês</i>	0	0	0	0
<i>Mais de um mês</i>	0	0	0	0
O professor dá a devolutiva das atividades avaliativas no seguinte momento:				
<i>Durante a disciplina</i>	1	3	3	4
<i>Ao término da disciplina</i>	0	0	0	0
<i>Durante e ao término da disciplina</i>	0	0	1	0
<i>Nunca</i>	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

MEN9405-0602092 (20161) - Metodologia Ensino Aplicada/Matemática

MTM9202-0602092 (20161) - Cálculo II

MTM9301-0602092 (20161) - Álgebra I

MTM9902-0602092 (20161) - Álgebra Linear II



Na disciplina MEN9405 as atividades avaliativas utilizadas pelo professor foram *Provas com questões dissertativas* e *Trabalho escrito*. O estudante também assinalou a opção “outro” e indicou a realização de tarefas como outra atividade avaliativa da disciplina. A principal forma de apresentar a devolutiva da avaliação foi por meio da atribuição de uma nota, cujo tempo entre a realização da avaliação e a devolutiva do professor, na percepção do estudante, foi de até 15 dias, cujo momento da devolutiva foi durante a disciplina.

As estratégias de ensino utilizadas pelos tutores UFSC e polo também foram avaliadas pelos estudantes. Na disciplina MEN9405, o estudante que respondeu ao questionário informou que não havia tutor polo e que o tutor UFSC sempre motivou os estudantes e atendia suas necessidades sempre de maneira adequada e rápida.

Na disciplina MTM9202 as principais atividades avaliativas utilizadas pelo professor foram *Provas com questões dissertativas* e *Trabalho escrito*, assim como a realização de tarefas, segundo resposta de um participante. A principal forma de apresentar a devolutiva da avaliação foi por meio da atribuição de uma nota, cujo tempo entre a realização da avaliação e a devolutiva do professor, na percepção de todos os participantes, foi de até 15 dias, e o momento da devolutiva foi durante a disciplina.

Acerca das estratégias de ensino utilizadas pelos tutores UFSC e polo na disciplina MTM9202, um estudante declarou que não havia tutor polo; outro estudante indicou que as estratégias do tutor UFSC foram muito boas; e outro estudante declarou que as estratégias de ambos os tutores foram excelentes e muito eficientes.

Na disciplina MTM9301 as principais atividades avaliativas utilizadas pelo professor foram *Provas com questões dissertativas* e *Trabalho escrito*, bem como realização de tarefas, de acordo com um estudante que assinalou a opção “outro”. A principal forma de apresentar a devolutiva da avaliação foi por meio da atribuição de uma nota, cujo tempo entre a realização da avaliação e a devolutiva do professor, na percepção de todos os participantes, foi de até 15 dias, e o momento da devolutiva foi durante a disciplina, de acordo com três estudantes, e ao término, segundo resposta de um estudante.

Em relação à avaliação do trabalho dos tutores, os estudantes da disciplina MTM9301 indicaram que não havia tutor polo e que o tutor UFSC ajudou adequadamente. Outro estudante declarou que o tutor UFSC não acompanhou a turma durante todo o semestre e que o tutor polo era muito dedicado.

Na disciplina MTM9902 as principais atividades avaliativas utilizadas pelo professor foram *Provas com questões dissertativas* e *Trabalho escrito*, bem como participação em fóruns, segundo um estudante. ". A principal forma de apresentar a devolutiva da avaliação foi por meio da atribuição de uma nota, cujo tempo entre a realização da avaliação e a devolutiva do professor foi de até 15 dias, e o momento da devolutiva foi durante a disciplina.

Quanto à avaliação dos estudantes em relação às estratégias de ensino utilizadas pelos tutores e ao atendimento de suas necessidades, na disciplina MTM9902 um estudante



indicou que infelizmente a turma não contou com o tutor UFSC durante todo o semestre e que o tutor polo se empenhava ao máximo para suprir as demandas dos estudantes.

3.5.2. ATIVIDADES CURRICULARES

Na tabela 33 são apresentados os resultados em relação ao grau de importância atribuído pelos estudantes às atividades realizadas no Curso para sua formação profissional.

Tabela 33 - Distribuição de frequências do grau de importância das atividades para a formação profissional dos estudantes.

Atividades	Estudantes Geral
Estágio	
<i>Nenhuma</i>	0
<i>Pouca</i>	0
<i>Moderada</i>	1
<i>Muita</i>	2
<i>Extrema</i>	4
<i>Não se aplica</i>	2
Atividades curriculares complementares	
<i>Nenhuma</i>	0
<i>Pouca</i>	0
<i>Moderada</i>	2
<i>Muita</i>	2
<i>Extrema</i>	5
<i>Não se aplica</i>	0
Prática como componente curricular	
<i>Nenhuma</i>	0
<i>Pouca</i>	0
<i>Moderada</i>	3
<i>Muita</i>	1
<i>Extrema</i>	5
<i>Não se aplica</i>	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os egressos apontaram aspectos relacionado ao estágio curricular supervisionado. A tabela 34 traz, de forma sintetizada, essas informações.



Tabela 34 - Distribuição de frequências de questões relacionadas ao estágio curricular supervisionado.

Estágio Curricular Supervisionado	Qde Estudantes
Você teve dificuldades para realizar seu ECS?	
Sim	0
Não	6
Não lembro	0
No momento em que você necessitou realizar o ECS havia escola disponível?	
Sim	6
Não	0
Não lembro	0
Você encontrou dificuldade para se deslocar até a escola para realizar o ECS?	
Sim	0
Não	6
Não lembro	0
Seu tempo disponível para dedicação às atividades do ECS foi adequado?	
Sim	5
Não	1
Não lembro	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dessa forma, como aspectos negativos, os egressos fizeram duas pontuações, as quais remetem-se à dificuldade em lidar com adolescentes e a ausência do orientador no local do estágio. Em contrapartida, alguns aspectos foram destacados positivamente pelos egressos em seus relatos acerca da supervisão e acompanhamento do estágio curricular supervisionado. Para os egressos, os destaques foram para a equipe docente, no que se refere ao incentivo, orientação e empenho durante o acompanhamento do estágio.

Os egressos também indicaram a aplicação prática dos conhecimentos aprendidos durante o Curso:

Oportunidade de colocar em prática os conhecimentos aprendidos. Verificar que muitas vezes a prática é diferente da teoria e aprender a relacionar as duas; ter oportunidade de trabalhar com profissionais com muita experiência.

(Egresso)

Questionados acerca de como o estágio supervisionado contribuiu para sua prática profissional, os aspectos mais recorrentes no relato dos egressos foram: a aplicação prática da teoria aprendida, vivência e aprendizado da prática docente, contato com a realidade da sala de aula. Um egresso apontou como contribuição do estágio à prática profissional a possibilidade de repensar a prática pedagógica.



Já atuava como professor, por isso não tive grandes dificuldades, mas sempre possibilita repensar a prática pedagógica.
(Egresso)

Na tabela 35 foram avaliadas as contribuições das atividades curriculares para a formação profissional do egresso.

Tabela 35 - Distribuição de frequências da avaliação dos egressos acerca da contribuição das atividades curriculares para sua formação profissional.

Atividades curriculares	Qde Egressos
Estágio	
<i>Nenhuma</i>	0
<i>Pouca</i>	0
<i>Moderada</i>	2
<i>Extrema</i>	4
Atividades curriculares complementares	
<i>Nenhuma</i>	0
<i>Pouca</i>	0
<i>Moderada</i>	4
<i>Extrema</i>	2
Prática como componente curricular	
<i>Nenhuma</i>	0
<i>Pouca</i>	0
<i>Moderada</i>	2
<i>Extrema</i>	4

Fonte: Elaborado pelos autores.

Percebe-se que os egressos avaliaram a contribuição do estágio e da prática como componente curricular como *moderada* e *extrema*, respectivamente, para sua formação profissional.

Buscou-se identificar quais foram as atividades curriculares complementares realizadas pelos egressos do Curso de Licenciatura em Matemática EaD. Um dos egressos apontou como atividades curriculares complementares os seminários e outro afirmou que cada disciplina oferecia uma atividade curricular, com as quais teve oportunidade de aprender muitas coisas. Já em relação às atividades curriculares complementares realizadas, mas que não foram oferecidas pelo Curso, os egressos indicaram a participação em cursos (2 ocorrências); Um egresso relatou a participação em olimpíadas de matemática.



3.6.FORMAÇÃO CONTINUADA

Nesta seção estão apresentadas as avaliações dos coordenadores de Curso, coordenadores de polo, professores, tutores UFSC e tutores polo acerca da sua formação continuada ofertada pelo Curso em parceria com o Lantec.

Coordenadores de Curso

De forma geral, os Coordenadores de Curso fizeram os seguintes apontamentos em relação à formação continuada:

Muito boa em termos de organização, conteúdo e interação.
(Coordenador anterior)

Boas formações organizadas em parceria com os coordenadores e levando em consideração nossa opinião.
(Coordenador atual)

Em relação à suficiência, pertinência, qualidade e clareza, as formações ofertadas pelo Lantec também foram, de maneira geral, elogiadas pelos Coordenadores de Curso.

Nos primeiros anos eram suficientes pertinentes, ótima qualidade.
(Coordenador anterior)

Boa qualidade.
(Coordenador atual)

Os temas abordados na formação continuada foram adequados para o desempenho da função dos Coordenadores de Curso. O Coordenador de Curso anterior indicou que os coordenadores de polo devem continuar participando de formações continuadas.

O processo de construção coletiva das propostas de formação entre o Lantec e os Coordenadores de Curso foi avaliado positivamente por todos os Coordenadores.

Muito boa.
(Coordenador anterior)

Reuniões proveitosas para a construção dessas formações.
(Coordenador atual)

Alguns comentários e sugestões foram registrados pelos Coordenadores de Curso sobre a formação continuada para EaD na UFSC, para além daquelas ofertadas, com destaque para a necessidade identificada de melhor preparar os professores para a elaboração do material didático, conforme relato apresentado na sequência.

É preciso treinar os professores para usar os recursos tecnológicos; Estudar como fazer uma videoaula, uma conferência, etc. Como elaborar uma atividade



para ser desenvolvida no ambiente visando uma aprendizagem, como alimentar esta atividade.
(Coordenador anterior)

Coordenadores de Polo

As coordenações de polo de Praia Grande (Matemática), Pouso Redondo (Física e Matemática) e Tubarão (Biologia, Física e Matemática) declararam não ter sido ofertada formação continuada para as coordenações de polo, pela UFSC. Os relatos a seguir são indicativos da necessidade de formação continuada:

Acredito que juntamente com os tutores, poderia ter oportunizado a formação continuada.
(Praia Grande/Matemática)

Há muitas dificuldades há serem sanadas.
(Pouso Redondo/Física e Matemática)

A formação amplia os conhecimentos e fortalece os trabalhos.
(Tubarão/Biologia, Física e Matemática)

Das coordenadoras de polo que responderam ao questionário de avaliação, apenas a coordenação de polo de Pouso Redondo (Física e Matemática) não respondeu esta questão, já a coordenação de Praia Grande (Matemática) declarou não ter participado de nenhum encontro de formação. Já a coordenação de Tubarão (Biologia, Física e Matemática), a qual declarou não ter sido ofertada formação continuada pela UFSC para a coordenação de polo, informou ter participado de um encontro de formação, possivelmente não ofertado pela UFSC. Das quatro coordenações de polo que relataram ter participado de mais de 3 encontros de formação, todas relataram que os encontros foram presenciais (Indaial – Matemática; Blumenau – Física; Canoinhas – Biologia, Física e Matemática; e Treze Tílias – Matemática) e duas delas declararam ter participado também de encontros de formação a distância (Blumenau – Física; e Canoinhas – Biologia, Física e Matemática).

Cinco coordenadoras de polo, em seus relatos, informaram que as formações foram específicas para a coordenação de polo e duas coordenadoras informaram que as formações foram coletivas, ou seja, para diversas equipes dos cursos. Participaram de formações coletivas as coordenadoras do polo de Araranguá (Biologia e Matemática) e Treze Tílias (Matemática). É importante destacar que todas as respondentes do questionário de avaliação, e que declararam ter participado de encontro de formação, relataram que os temas abordados na sua formação continuada foram suficientes para o desempenho de sua função nos cursos. No entanto, as coordenadoras dos polos de Treze Tílias e Araranguá, as quais haviam declarado que as formações foram coletivas para diversas equipes dos cursos, informaram que os temas abordados na sua



formação continuada foram insuficientes para desempenharem sua função enquanto coordenadoras de polo. Portanto, há indicativos de que os encontros de formação continuada específicos para as coordenações de polo sejam mais adequados do que encontros de formação coletivos, para diversas equipes.

Alguns temas das formações foram considerados mais pertinentes, como: tutoria, videoconferências, aulas presenciais dos estudantes na UFSC e estágios dos alunos (Blumenau – Física); gestão (Treze Tílias – Matemática); gestão do polo (Treze Tílias – Matemática); coordenação e gestão de polos, acompanhamento de tutoria, tendências da EaD no Brasil, encontros regionais, trocas de experiências, capacitação em Moodle/AVEA (Canoinhas – Biologia, Física e Matemática); os desafios do coordenador de polo (Tubarão – Biologia, Física e Matemática). Portanto, o tema gestão destacou-se como o mais recorrente entre os relatos sobre temas pertinentes. Apenas uma coordenadora de polo expôs a necessidade de que nos encontros de formação tenham mais explicações sobre a atuação do coordenador de polo (Tubarão - Biologia, Física e Matemática).

Em relação à oferta de formação continuada sobre o uso dos recursos do Moodle/AVEA aos coordenadores de polo, apenas dois coordenadores, de Praia Grande (Matemática) e Araranguá (Biologia e Matemática), relataram que não tiveram formação continuada. A coordenação do polo de Araranguá informou que considera necessário ter a formação continuada sobre os recursos do Moodle/AVEA.

Dos coordenadores que relataram ter participado de formação continuada, os coordenadores de Pouso Redondo (Física e Matemática) e de Tubarão (Biologia, Física e Matemática) declararam que a formação possibilitou domínio parcial dos recursos do Moodle/AVEA, já os demais coordenadores relataram domínio total dos recursos do Moodle/AVEA.

Nas respostas foi possível verificar que os encontros de formação, em geral, são bastante proveitosos, esclarecendo aspectos sobre o papel de coordenador de polo, bem como adquirir conhecimentos sobre os materiais didáticos do Curso.

Alguns comentários e sugestões acerca da formação continuada ofertada à coordenação de polo estão apresentados na sequência.

O conhecimento adquirido foi de grande relevância para a prática no polo. As apresentações da equipe de trabalho e o apoio concretizaram o trabalho em rede, possibilitando a melhoria dos trabalhos nos polos.
(Canoinhas/Biologia, Física e Matemática)

As capacitações sempre foram muito bem articuladas.
(Treze Tílias/Matemática)

Elas precisam ser contínuas, pois ultimamente não tivemos.
(Indaial/Matemática)

Deveria ser explorado o formato dos cursos.
(Araranguá/Biologia e Matemática)



Ter mais formação continuada.
(Araranguá/Biologia e Matemática)

Professores

Dois professores declararam não ter sido ofertada formação continuada, ao passo que um professor respondeu afirmativamente esta questão. No entanto, considerando que apenas três professores do Curso de Matemática participaram da pesquisa, não é possível fazer nenhuma inferência acerca desse dado, o qual não deve ser generalizado.

Acerca da pertinência dos temas das formações, um professor, apesar de declarar que suas respostas se referiam a este Curso, registrou um relato abordando os cursos de Biologia e Matemática, provavelmente por já ter atuado como professor nestes Cursos.

Participei de todos os cursos que pude. Poderia haver mais oportunidades de cursos. Acho que o curso de Biologia foi o que ofereceu melhores condições de formação: a cada novo semestre, durante a formação para professor que ia atuar naquele semestre, todo o corpo docente era informado e convidado pra participar das atividades de formação. E a pior formação foi no curso de Física de 2015.
(Professor – Matemática)

Por fim, um professor indicou a necessidade de que todo o corpo docente seja convidado a participar das atividades de formação ofertadas pela UFSC, em parceria com o Lantec.

Tutores UFSC

A tabela 36, traz os resultados da pesquisa realizada com os tutores UFSC, a respeito das características da formação continuada ofertada pela UFSC em parceria com o Lantec.

Tabela 36 - Distribuição de frequências acerca das características da formação continuada ofertada pela UFSC em parceria com o Lantec, para os tutores da UFSC.

	Tutor Polo	Tutor UFSC
A UFSC ofertou formação continuada para o Tutor UFSC.		
<i>Não</i>	0	0
<i>Sim</i>	5	5
Quantidade de encontros de formação que participou enquanto tutor neste Curso.		
<i>Nenhum</i>	0	0
<i>1 encontro</i>	1	1
<i>2 encontros</i>	1	0
<i>3 encontros</i>	0	3
<i>4 a 5 encontros</i>	2	0



Mais de 5 encontros	1	1
Modalidade de oferta dos cursos de formação que participou.		
Presencial	3	5
A distância	1	0
Presencial e A distância	1	0
A(s) formação(s) que participou foi:		
Específica para o Tutor	3	1
Coletiva (várias equipas do curso)	0	3
Específica e Coletiva	2	1
Os temas abordados na formação continuada foram suficientes para o desempenho da função como tutor no Curso?		
Não	0	0
Parcialmente	1	2
Sim	4	3

Fonte: Elaborado pelos autores.

Para os tutores UFSC, as informações repassadas pelos professores nos encontros de formação foram claras.

Entendo ser importante a presença do professor nas formações para mostrar o compromisso dele com este tipo de ensino.
(Tutor UFSC – Matemática)

Essencial para a organização e o funcionamento da disciplina durante o semestre.
(Tutor UFSC – Matemática)

Por fim, registraram alguns comentários gerais sobre as formações:

Estou satisfeito com a atuação do LANTEC, não tendo sugestões.
(Tutor UFSC – Matemática)

As formações sempre foram produtivas, contemplando tanto questões procedimentais quanto pedagógicas.
(Tutor UFSC – Matemática)

Tutores Polo

Alguns tutores destacaram aspectos sobre as formações:

Deveriam voltar a focar numa prévia de conteúdos.
(Tutor polo – Matemática)

Deveriam ser oferecidos temas de revisão dos conteúdos.
(Tutor polo – Matemática)



Os conteúdos das disciplinas deveriam ser mais detalhados.
(Tutor polo – Matemática)

Os temas mais pertinentes eram relacionados às disciplinas que estavam por vir, e também à parte pedagógica.
(Tutor polo – Matemática)

Ainda acerca dos encontros de formação, os tutores polo relataram a necessidade e importância da participação dos professores.

Poderia ser mais efetiva.
(Tutor polo – Matemática)

Muito importante.
(Tutor polo – Matemática)

Excelente.
(Tutor polo – Matemática)

Boa.
(Tutor polo – Matemática)

Imprescindível.
(Tutor polo – Matemática)

Os tutores polo também avaliaram os professores das disciplinas quanto à suficiência das informações repassadas nos encontros de formação. Com algumas ressalvas, a maioria dos participantes considerou as informações suficientes para o acompanhamento das disciplinas.

Por fim, alguns tutores polo registraram comentários gerais sobre a formação continuada ofertada pela UFSC e/ou pelo Lantec.

Professores deveriam participar de toda a formação.
(Tutor polo – Matemática)

4 horas seguidas de curso e muito cansativo. Deveria ser de 3 horas começando as 9 sem intervalo e as 14 sem intervalo.
(Tutor polo – Matemática)

Formas de ajudar os alunos pedagogicamente.
(Tutor polo – Matemática)



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira oferta do Curso de Licenciatura em Matemática EaD da UFSC ocorreu em 2005 no contexto do Programa Pró-Licenciatura. Em 2009 e 2013 foram ofertadas novas edições com base no mesmo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), porém vinculados ao sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). O presente relatório buscou apresentar o processo de construção e desenvolvimento do Curso a partir da análise de diversos documentos nacionais e da Universidade, enfocando principalmente as edições ofertadas por meio do vínculo UFSC-UAB.

Foram identificados três meios de ingresso no Curso: por retorno, transferência e vestibular. O PPC prevê 80% das vagas para professores que já atuam na rede pública de ensino, mas apesar disso, constatou-se que o processo seletivo para ingresso no Curso só algum tipo de priorização no vestibular da segunda edição UAB, pelo PARFOR - que representa um percentual diferente daquele proposto pelo Projeto. A segunda edição UAB também ocorreu de acordo com o PAA, ou seja, houve implementação de reserva de vagas para candidatos negros ou provenientes de escolas públicas (com especificidades para *pretos, pardos ou indígenas*).

A primeira edição UAB contou com maior total de vagas e também de inscrições. A segunda edição UAB se destacou pela ausência de inscrição em algumas reservas de vaga, especialmente as voltadas para candidatos negros, pardos e indígenas. As duas edições UAB já ofertaram 580 vagas para o vestibular, tiveram um total de 868 ingressos e 25 egressos. Além disso, atualmente 39 estudantes permanecem regulares no Curso.

Foi identificado que alguns dos objetivos apresentados no PPC se relacionam diretamente ao contexto em que ele foi criado, o Programa Pró-Licenciatura. Os objetivos relacionados ao Curso em si apresentam o desenvolvimento ou aperfeiçoamento de habilidades e conhecimentos relacionadas à Matemática, além da capacidade de relacionar assuntos distintos, disposição crítica e criativa, capacidade de atuação em diferentes contextos e diante de possíveis mudanças. Especificamente sobre a atividade de docência, o Curso objetiva aperfeiçoar o exercício dos *professores-alunos* a partir de fundamentação teórica ampla e atualizada, e prática. O perfil do egresso vai ao encontro desses objetivos, presumindo que esse profissional estará preparado para uma intervenção docente capaz de promover em seus alunos uma formação geral que leve à compreensão das relações existentes entre ciência, cultura e sociedade.

De acordo com o PPC, a Licenciatura em EaD de Matemática fundamenta-se teórica e metodologicamente em três princípios: interação, cooperação e autonomia. O documento explicita a interação e a autonomia, porém não define o que entende por interação e nem quais são os referenciais e fundamentos que balizam estes três princípios. A fundamentação destes princípios também não foi encontrada na legislação educacional que rege a EaD.



Pode-se encontrar ainda, a partir da análise do PPC, cinco grupos de profissionais envolvidos no Curso: coordenador, professor, tutor, licenciando e secretaria administrativa. Observa-se que falta no PPC a citação e descrição de profissionais importantes para o desenvolvimento do Curso, como o coordenador de polo e o de estágio. Além disto, apesar de reconhecer a importância do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec), o PPC não cita os grupos de profissionais envolvidos na elaboração, construção e assistência técnica dos materiais, nem o núcleo de formação e coordenação pedagógica do Lantec.

Por fim, observou-se que a carga horária do Curso, as disciplinas, o Estágio Supervisionado, a Prática como Componente Curricular e as Atividades Científico Culturais estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de formação de professores (BRASIL, 2002b), de cursos da modalidade à distância (BRASIL, 2005b) e dos cursos de graduação em Matemática (BRASIL, 2003). Porém, em 2015 e 2016 foram instituídas novas DCNs (BRASIL, 2015; 2016), para as quais o Curso precisará de reformulações, tanto em relação à carga horária, como em relação à distribuição dos componentes curriculares e inserção de novas disciplinas.

A taxa de participação das equipes de profissionais, estudantes e egressos do Curso de Licenciatura em Matemática EaD da UFSC, no processo de autoavaliação do Curso, foi diversificada. 60% dos estudantes matriculados no Curso durante o ano de 2016 participaram do processo de autoavaliação, percentual bastante significativo. No entanto, destaca-se a pouca participação das equipes de professores, tutores UFSC, estudantes por disciplina e egressos. Dessa forma, os resultados apresentados neste relatório representam indicativos da realidade do Curso de Licenciatura em Matemática EaD, mas não devem ser generalizados.

O perfil dos profissionais que participaram da autoavaliação do Curso caracteriza-se, em geral, pela qualificação adequada ao cumprimento de suas funções. Os coordenadores de Curso possuem mais de quatro anos de experiência em gestão de instituições de ensino e os coordenadores de polo possuem, no mínimo, três anos de experiência nesta função. Destaca-se a compreensão dos coordenadores de polo acerca do seu papel no Curso, relatada de forma consensual como um articulador entre o Curso e o polo e gestor das atividades pedagógicas e de infraestrutura. Ainda em relação ao perfil das equipes, salienta-se que todos os tutores polo que participaram da autoavaliação são graduados na área do Curso.

O perfil dos estudantes do Curso de Licenciatura em Matemática EaD caracteriza-se pela idade média de 34 anos, com mínimo de 22 e máximo de 53 anos de idade. Em união estável, casados ou solteiros, são provenientes dos de sete municípios diferentes, e estão vinculados aos polos de Araranguá, Braço do Norte e Indaial. Dos nove estudantes, três já possuem formação superior. Destaca-se também que a maioria dos participantes não possuía experiência prévia com docência.



Quanto à atividade profissional que exerciam no momento que o estudo foi realizado, quatro egressos participantes relataram atuar como professores. Desses, dois também atuavam como gestores educacionais e um exercia outra atividade. Dois egressos declararam exercer outra atividade diferente da função de professor.

Em relação à modalidade de educação a distância, os coordenadores do Curso indicaram que a UFSC possui uma política muito deficiente. A relação estabelecida com o Núcleo UAB, por sua vez, foi considerada muito boa.

Os estudantes do Curso optaram pela Licenciatura ofertada na modalidade EaD, na área de Matemática, principalmente pela flexibilidade de horário para os estudos, bem como a maior facilidade em relação ao deslocamento (seja por ser menos frequente, ou por ser mais próximo da sua cidade) e condições financeiras. Em relação aos motivos que levaram os egressos a optarem por um curso ofertado na modalidade EaD, a flexibilidade de tempo para estudo e o deslocamento facilitado também foram predominantes em seus relatos. Outro motivo que se destacou para a escolha do Curso foi a credibilidade e qualidade da instituição.

As dificuldades elencadas pelos estudantes que participaram da pesquisa, foram: falta de tempo para estudar; problemas para baixar os vídeos em casa; dificuldade para estudar de forma autônoma; alto nível de dificuldade do Curso; e exclusão das aulas presenciais. Também foi possível observar nos relatos uma comparação com o ensino presencial no sentido de, na EaD, não se sentirem suficientemente acompanhados pela equipe pedagógica na resolução de dúvidas quanto aos conteúdos. As dificuldades encontradas pelos egressos se assemelham às aquelas apresentadas pelos estudantes: dificuldade para estudar de forma autônoma, falta de tempo para estudar, alto nível de dificuldade do Curso e quantidade de vídeos. Apesar das dificuldades encontradas, os egressos indicaram que fariam outro curso ofertado na modalidade EaD.

Associados à comunicação, interação e uso das ferramentas tecnológicas disponíveis, o coordenador de Curso que atuou em gestões passadas declarou que um aspecto que deveria ser melhorado no Curso é possibilitar a vinda dos estudantes até a UFSC. Já para o coordenador atual, o principal aspecto a ser melhorado no Curso são as videoconferências, que não funcionam bem da forma como deveriam.

A infraestrutura tecnológica foi avaliada de forma negativa pelos coordenadores do Curso que participaram do processo de autoavaliação. Para o coordenador da gestão anterior, houve problemas com as videoconferências. Nesse mesmo sentido, o coordenador atual do Curso de Licenciatura em Matemática EaD declarou que o maior problema continua sendo a transmissão das videoconferências.

As videoconferências também apresentam problemas que foram apontados pelos estudantes, tais como: baixa qualidade da imagem (3 ocorrências); dificuldade para interagir com os professores (3 ocorrências); qualidade da conexão (2 ocorrências); qualidade do áudio (2 ocorrências). Com uma ocorrência cada, emergiram dos relatos



acerca das videoconferências: interação superficial; videoconferências não funcionam; dificuldade para acompanhar o conteúdo.

Assim, sugere-se:

- Que sejam reavaliadas as videoconferências, no sentido de que seus problemas técnicos sejam resolvidos. Os profissionais do Curso indicaram esta necessidade já que as videoconferências não estão sendo realizadas com boa qualidade, inclusive de sinal e outras condições técnicas. Em alguns casos, não ocorrem por não haver equipamentos adequados no polo. Sugere-se que as videoconferências sejam bem planejadas, pois a sua suspensão pode gerar grandes prejuízos ao desenvolvimento do cronograma do Curso, ao planejamento dos professores e ao deslocamento dos alunos. Os problemas técnicos precisam ser resolvidos com urgência, pois este foi o aspecto com a maior ocorrência de críticas por parte de todos os envolvidos no Curso, inclusive pelos estudantes.

Na percepção dos tutores UFSC, os aspectos da comunicação que precisam melhorar são: a interação entre alunos e tutores; necessidade de comunicação mais rápida com o aluno; e equipes do Curso presentes no AVEA. Já os tutores polo indicaram problemas com as videoconferências, além de sugerir que os alunos recebam mais motivação e que os tutores UFSC respondam com mais rapidez.

- Além das videoconferências, houve a indicação de que algumas equipes do Curso ainda apresentam resistência quanto ao uso das ferramentas *online* disponíveis. Sugere-se que os profissionais do Curso reflitam acerca desse aspecto, e verifiquem se estão utilizando todos os recursos educacionais que permitem o estabelecimento de uma comunicação cada vez mais efetiva com os estudantes e os demais profissionais. Os resultados da autoavaliação indicam que o e-mail ainda é um dos canais mais utilizados para comunicação entre as equipes do Curso e entre as equipes e estudantes. Os tutores UFSC também indicaram a necessidade de que os estudantes utilizem mais o ambiente virtual.
- Coordenadores de polo indicaram a necessidade de que a elaboração do calendário/cronograma das atividades do Curso seja aprimorada, com vistas à redução da quantidade de adaptações e ao envio com antecedência, o que facilitaria o processo de gestão nos polos.
- Que o Curso sensibilize os estudantes em relação à necessidade de que tenham um tempo disponível para interagir com os profissionais e demais estudantes por meio dos canais de comunicação disponíveis. Associada a esta indicação, é importante que os estudantes não apresentem resistência quanto ao uso da internet e dos recursos educacionais disponíveis *online*, apropriando-se



de todas as ferramentas oferecidas pelo Curso. Esta compreensão por parte dos estudantes pode contribuir para o estabelecimento de uma comunicação/interação mais efetiva, necessária aos cursos ofertados nesta modalidade.

Quanto à infraestrutura física dos polos, houve a indicação de problemas com a climatização, mais especificamente, ausência de ar condicionado; cadeiras inadequadas; e laboratórios de ensino experimental inadequados às necessidades do Curso.

Para as salas informatizadas e laboratórios dos polos, sugere-se:

- Instalação de ar condicionado, aumento da velocidade da internet e melhoria nos equipamentos, apontados como de baixa qualidade.

As bibliotecas dos polos foram avaliadas, por parte dos professores, como parcialmente adequadas. Segundo os tutores, as bibliotecas dos polos necessitam de espaços maiores.

Aspectos destacados nos relatos dos tutores UFSC acerca da infraestrutura tecnológica presente no Curso de Licenciatura em Matemática EaD foram a ausência de ferramentas apropriadas para o uso nas disciplinas, a necessidade de inserção de um editor de fórmulas no chat ou a possibilidade de colar imagens, e a indicação de que o ambiente virtual não propicia interação entre os alunos.

Entre os tutores polo, apenas um indicou adequação parcial das ferramentas do AVEA, pois considera que o livro-texto deva vir mais detalhado e com mais exemplos.

Os três professores que participaram da pesquisa indicaram as seguintes estratégias de ensino como mais importantes: problematização dos conteúdos; interação com os estudantes; iniciação do diálogo com fatos conhecidos; resolução de problemas; e construção de mapas conceituais.

As dificuldades em cumprir o projeto pedagógico do Curso foram apontadas por dois professores: um deles indicou as aulas presenciais que não ocorreram por falta de verba, e outro indicou a dificuldade inerente à sua atuação como professor nesta modalidade. Quanto às inovações metodológicas do Curso, apenas um professor expressou sua avaliação e referiu-se ao livro-texto e ao AVEA, os quais também servem de subsídio para o trabalho no curso presencial.

Alguns temas das formações foram considerados mais pertinentes, como: tutoria, videoconferências, aulas presenciais dos estudantes na UFSC, estágios dos alunos, gestão, gestão do polo, coordenação e gestão de polos, acompanhamento de tutoria, tendências da EaD no Brasil, encontros regionais, trocas de experiências, capacitação em Moodle/AVEA e os desafios do coordenador de polo.



Espera-se, a partir dos destaques e das recomendações aqui apresentadas, que este relatório possa auxiliar no processo de aprimoramento do Curso de Licenciatura em Matemática EaD da UFSC, seja no aspecto da elaboração de novas diretrizes, da comunicação e interação, da infraestrutura física e tecnológica, das estratégias de ensino, ou mesmo para a reflexão acerca das próprias práticas adotadas pelos leitores desse material, sejam eles: gestores, coordenadores, professores, tutores, pesquisadores, estudantes, entre outros.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Relatores Edla de Araújo Lira Soares, Éfrem de Aguiar Maranhão, Eunice Ribeiro Durham, Guiomar Namó de Mello, Nelio Marco Vincenzo Bizzo e Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira. Parecer nº CNE/CP 009/2001. Aprovado em 8/5/2001. Publicado no D.O.U. em 18 de janeiro de 2002a, Seção 1, p. 31. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>>. Acesso em 26 de julho de 2016.

_____. Conselho Nacional de Educação. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Resolução CNE-CP nº 02/2002. Aprovado em 19/02/2002. Publicado no D.O.U. em 04 de março de 2002b, Seção 1, p.9. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>>. Acesso em 16 de agosto de 2016.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Matemática. Resolução CNE/CES 3, de 18 de fevereiro de 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces032003.pdf>>. Acesso em 10 de agosto de 2016.

_____. Governo do Estado da Bahia / Universidade Sudoeste da Bahia. Solicitação de esclarecimento sobre as Resoluções CNE/CP nºs 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, e 2/2002, que institui a duração e a a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior. Relator Paulo Monteiro Vieira Barga Barone. Parecer CNE/CES nº 15/2005. Aprovado em 2/2/2005. Publicado no D.O.U. em 13 de maio de 2005a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0015_05.pdf>. Acesso em 26 de julho de 2016.

_____. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.294, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005b. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em 25 de julho de 2016.

_____. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em 25 de julho de 2016.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância**. Brasília, 2007, 31 p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em 25 de julho de 2016.



_____. Conselho Nacional de Educação / Conselho Pleno. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Relator Luiz Fernandes Dourado. Parecer CNE/CP nº 2/2015 aprovado em 9/6/2015. Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 25 de junho de 2015, Seção 1, pág. 13. Disponível em: <http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/parecer_cne_cp_2_2015_aprovado_9_junho_2015.pdf>. Acesso em 25 de julho de 2016.

_____. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior. Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Relator Luiz Fernandes Dourado. Parecer CNE/CES nº 564/2015 aprovado em 10/12/2015. Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. em 10 de março de 2016, seção 1, página 22. Disponível em: <http://www.abed.org.br/arquivos/parecer_cne_ces_564_15.pdf>. Acesso em 25 de julho de 2016.

CERNY, Rosely Zen. **Gestão Pedagógica na Educação a Distância: análise de uma experiência na perspectiva da gestora**. 2009. 263 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em <www.periodicos.ufsc.br>. Acesso em 25 de julho de 2016.

COMISSÃO PERMANENTE DE VESTIBULAR. Edital 004/COPERVE/2009. Florianópolis, 2009, 10 p. Disponível em: <www.coperve.ufsc.br>. Acesso em 25 de julho de 2016.

_____. **Edital 003/COPERVE/2013**. Florianópolis: 2013. 33 p. Disponível em: <www.coperve.ufsc.br>. Acesso em 25 de julho de 2016.

Laboratório de Novas Tecnologias. **Propostas para Reorganização do Laboratório de Novas Tecnologias** - Lantec. Dezembro de 2000.

LAPA, Andrea Brandão. **Introdução a Educação a Distância**. Florianópolis: UFSC, 2008, 29 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Portaria 301, de 7 de abril de 1998. Publicada no D.O.U. de 9 de abril de 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em 25 de julho de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 1.063, 8 de maio de 2003. Publicada no D.O.U. 88, de 09/5/2003, Seção I p. 16. Disponível em <<https://ead.ufsc.br>>. Acesso em 25 de julho de 2016.

_____. **Programa de Formação Inicial Para Professores em Exercício no Ensino Fundamental e no Ensino Médio**. Pró-Licenciatura. Propostas Conceituais e Metodológicas. Brasília: 2005, 16 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pro_licenciatura.pdf>. Acesso em 25 de julho de 2016.

NECKEL, R; KÜCHLER, A. D. C. **UFSC 50 Anos: Trajetórias e Desafios**. Florianópolis: UFSC, 2010. 480 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC. Resolução nº 017/CUN/97 de 30 de setembro de 1997. Disponível em: <<http://estrutura.ufsc.br>>. Acesso em 8 de agosto de 2016.

_____. **Projeto Pedagógico. Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade à distância.** Florianópolis. 2005. Disponível em: <ead.ufsc.br/matematica>. Acesso em 27 de julho de 2016.

_____. Câmara de Ensino de Graduação. Resolução nº 010CEG/2006, de 22 de fevereiro de 2006.

_____. Dispõe sobre o Programa de Educação a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina. Resolução 002/CUn/2007, de 02 de março de 2007a. Disponível em: <www.ead.ufsc.br>. Acesso em 25 de julho de 2016.

_____. Cria o “Programa de Ações Afirmativas” da Universidade Federal de Santa Catarina. Resolução Normativa nº 088/CUN/2007, de 10 de julho de 2007c.

_____. Ata da 219ª reunião do Colegiado do Curso de Matemática, realizada em 11 de março de 2009a.

_____. Edital nº 023/GD/DAE/2009 de 18 de maio de 2009. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 18 de maio de 2009b. Disponível em: <[http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/1e4b333464ecfdc8832575b70077fd95/\\$FILE/Edital%20de%20Transferências%20e%20Retornos%202009-2.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/1e4b333464ecfdc8832575b70077fd95/$FILE/Edital%20de%20Transferências%20e%20Retornos%202009-2.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Edital nº 050/GD/DAE/2009 de 19 de outubro de 2009. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 19 de outubro de 2009c. Disponível em: <<https://ead.ufsc.br/files/2009/10/Edital-de-Transferências-e-Retornos-2010-1.pdf>>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Relatório de Gestão UAB 2009. **Relatório.** Florianópolis, [2009 ou 2010]. Disponível em: <www.ead.ufsc.br>. Acesso em 25 de julho de 2016.

_____. Edital nº 021/ /DAE/2010 de 17 de maio de 2010. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 17 de maio de 2010a. Disponível em: <[http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/7934853a3d1bc9848325772300754155/\\$FILE/Edital%20de%20Transferências%20e%20Retornos%202010-2.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/7934853a3d1bc9848325772300754155/$FILE/Edital%20de%20Transferências%20e%20Retornos%202010-2.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Edital nº 049/GD/DAE/2010 de 25 de outubro de 2010. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 25 de outubro de 2010b. Disponível em: <<https://ead.ufsc.br/ingles/files/2010/05/Edital-de-transferencias-e-retornos-2011-1.pdf>>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Edital nº 026/DICAM/GD/DAE/2011 de 23 de maio de 2011. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 23 de maio de 2011a. Disponível em: <<http://noticias.ufsc.br/>>



files/2011/05/Edital-de-Tranferências-e-Retornos-2011-2.pdf>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Secretaria do Curso de Licenciatura em Matemática na Modalidade a Distância. Ata da 33ª reunião da Câmara do Ensino a Distância da Matemática, realizada em 16 de setembro de 2011b.

_____. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Matemática na Modalidade a Distância. Alteração Curricular. Memorando nº 26/EaDMTM-SC/2011, em 30 de setembro de 2011c.

_____. Edital nº 04/DAE/2011, de 25 de outubro de 2011. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 25 de outubro de 2011d. Disponível em: <[http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/433d04533c36f47f8325793300544c0a/\\$FILE/Edital%20de%20Tranferências%20e%20Retornos%20%20EaD%202012-1.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/433d04533c36f47f8325793300544c0a/$FILE/Edital%20de%20Tranferências%20e%20Retornos%20%20EaD%202012-1.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Secretaria do Curso de Licenciatura em Matemática-EaD. Ata da 34ª reunião da Câmara do Ensino a Distância da Matemática, em 25 de novembro de 2011e.

_____. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Portaria nº 015/PREG/2012. Florianópolis, 13 de fevereiro de 2012a.

_____. Edital nº 23/DICAM/GD/DAE/2012 de 18 de maio de 2012. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 18 de maio de 2012b. Disponível em: <[http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/0affccbb565c4b2883257a010055ff86/\\$FILE/Edital%20de%20Tranferências%20e%20Retornos%202012-2.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/0affccbb565c4b2883257a010055ff86/$FILE/Edital%20de%20Tranferências%20e%20Retornos%202012-2.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Edital nº 036/GD/DAE/2012, 19 de novembro de 2012. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 19 de novembro de 2012c. Disponível em: <[http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/6f616bf3b968423683257a-b8006b6e21/\\$FILE/Edital%20de%20Tranferências%20e%20Retornos%202013-1.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/6f616bf3b968423683257a-b8006b6e21/$FILE/Edital%20de%20Tranferências%20e%20Retornos%202013-1.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Matemática Licenciatura Modalidade EaD. **Guia do Aluno**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. 2013a. 46 p.

_____. Dispõe sobre o Processo Seletivo EaD/UFSC/2013. Resolução nº 11/CGRAD/2013, de 23 de maio de 2013b. Disponível em: <coperve.ufsc.br>. Acesso em 25 de julho de 2016.

_____. Edital nº 24/GD/DAE/2013, 3 de junho de 2013. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 03 de junho de 2013c. Disponível em: <<http://notes.ufsc.br/aplic/comunica>.



nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/8ecfe48b6a23e45f83257b7f003bb60e/\$FILE/Edital%20de%20Transferências%20e%20Retornos%202013-2.pdf>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Currículo do Curso. Curso 702 - EaD - Matemática - Licenciatura. Currículo 20092. 3 de outubro de 2013d. Disponível em: <www.ead.ufsc.br/matematica>. Acesso em 27 de julho de 2016.

_____. Edital nº 34/GD/DAE/2013, 4 de novembro de 2013. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 4 de novembro de 2013e. Disponível em: <[http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/1ef3b01c3c12254983257c1600735ff0/\\$FILE/Edital%20transferencias%20e%20retornos%202014-1.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/1ef3b01c3c12254983257c1600735ff0/$FILE/Edital%20transferencias%20e%20retornos%202014-1.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Edital nº 17/GD/DAE/2014 de 20 de maio de 2014. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 20 de maio de 2014a. Disponível em: <[http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/bff728511884814783257cde003e9e76/\\$FILE/Edital%20transferencias%20e%20retornos%202014-2.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/bff728511884814783257cde003e9e76/$FILE/Edital%20transferencias%20e%20retornos%202014-2.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Edital nº 027/GD/DAE/2014 de 22 de outubro de 2014. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 22 de outubro de 2014b. Disponível em: <[http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/81d45d1cf864267c83257d780064d7d8/\\$FILE/Edital%20transferencias%20e%20retornos%202015-1.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/81d45d1cf864267c83257d780064d7d8/$FILE/Edital%20transferencias%20e%20retornos%202015-1.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Edital nº 010/GD/DAE/2015 de 20 de maio de 2015. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 20 de maio de 2015a. Disponível em: <[http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/f87cac650268bc3983257e4a007e7709/\\$FILE/Edital%20transferencias%20e%20retornos%202015-2.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/f87cac650268bc3983257e4a007e7709/$FILE/Edital%20transferencias%20e%20retornos%202015-2.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática - EaD. Alteração Curricular. Memorando nº 26/EaDMTM-SC/2015, em 22 de setembro de 2015b.

_____. Pró-Reitoria de Graduação. Portaria nº 323/2015/PROGRAD, de 22 de outubro de 2015c.

_____. Edital nº 020/GD/DAE/2015 de 22 de outubro de 2015. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 22 de outubro de 2015d. Disponível em: <<http://dae.paginas.ufsc.br/files/2015/10/Edital-transferencias-e-retornos-2016-1.pdf>>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Secretaria do Curso de Licenciatura em Matemática EaD. [*correspondência eletrônica*] 2 de março de 2016a, Florianópolis [para] Núcleo de Avaliação Lantec, Florianópolis. Dados de oferta e duração do Curso, e de fluxo de estudantes no Curso.

_____. Departamento de Administração Escolar. Estatística de Egressos, considerando o ano de ingresso do aluno na Instituição. 2 de março de 2016b.



_____. Secretaria do Curso de Licenciatura em Matemática EaD. [*correspondência eletrônica*] 15 de março de 2016c, Florianópolis [para] Núcleo de Avaliação Lantec, Florianópolis. Dados da matriz curricular e quantidade de matriculados no Curso.

_____. Currículo do Curso. Curso 702 - EaD - Matemática - Licenciatura. Currículo 20092. 15 de março de 2016d. Disponível em: <www.ead.ufsc.br/matematica>. Acesso em 27 de julho de 2016.

_____. Secretaria do Curso de Licenciatura em Matemática EaD. [*correspondência eletrônica*] 12 de maio de 2016e, Florianópolis [para] Núcleo de Avaliação Lantec, Florianópolis. Dados do Projeto Pedagógico do Curso.

_____. Secretaria do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas EaD. [*correspondência eletrônica*] 24 de maio de 2016f, Florianópolis [para] Núcleo de Avaliação Lantec, Florianópolis. Dados de oferta e identificação de coordenadores no Curso.

_____. Edital nº 019/GD/DAE/2016 de 24 de maio de 2016. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 24 de maio de 2016g. Disponível em: <<http://curitibanos.ufsc.br/files/2016/05/Edital-transferencias-e-retornos-2016-2.pdf>>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Secretaria do Curso de Licenciatura em Matemática EaD. [*correspondência eletrônica*] 1º de junho de 2016h, Florianópolis [para] Núcleo de Avaliação Lantec, Florianópolis. Dados gerais do Curso, e de identificação dos coordenadores do Curso.



Apêndice A

Matriz de análise dos documentos para construção do histórico do Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade EaD.

1. Estrutura e funcionamento da UAB;
2. Início do Curso (ano e portarias);
3. Edições do Curso;
4. Legislações que embasam os documentos;
5. Concepção de EaD norteadora do Curso;
6. Princípios norteadores do Curso;
7. Justificativa e objetivos de criação do Curso;
8. Objetivo do Curso;
9. Perfil do egresso;
10. Processo seletivo;
11. Concepções e estratégias previstas em relação ao ensino, comunicação e avaliação;
12. Informações sobre a matriz curricular do Curso em suas edições:
 - 11.1 Carga horária total;
 - 11.2 Quantidade de semestres;
 - 11.3 Tipos e carga horária de componentes curriculares (PCC, ES, ACC, TCC);
 - 11.4 Distribuição dos componentes curriculares na matriz curricular;
 - 11.5 Forma de organização das aulas presenciais e à distância;
12. Equipe prevista na modalidade de EaD;
 - 12.1 Coordenadores por edição:
 - 12.1.1 de Curso;
 - 12.1.2 de Tutoria;
 - 12.1.3 de Estágio;
 - 12.1.4 de Polo;
13. Infraestrutura prevista na modalidade de EaD.



Apêndice B

QUESTIONÁRIO GERAL: ESTUDANTES

O objetivo deste questionário é avaliar aspectos gerais do curso de Licenciatura em Matemática EaD, do qual você faz parte. Nesta etapa, você indicará sua experiência no Curso: razões de escolha, infraestrutura física e virtual, recursos educacionais, etc. Seja sincero ao responder o questionário. Suas informações serão tratadas com sigilo. Ao responder o questionário você declara que está de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Bloco 1

01) (CCE000301) Por que você escolheu estudar em um curso ofertado na modalidade a distância? _____

02) (PEC000403/RCE001301) Você tem dificuldade para permanecer no curso?

Sim Não

02.1) (PEC000403/RCE001301) Em caso afirmativo, cite as dificuldades que você tem

Bloco 2

03) (IFI001202) Caso você seja uma pessoa com deficiência, responda com que dificuldade você realiza as atividades do curso.

Nenhuma Pouca Mediana Muita Extrema

Comente suas dificuldades: _____

04) (IFI001201) As salas de aula do polo estão adequadas para estudo?

Sim Parcialmente Não

04.1) (IFI001201) Em caso negativo, justifique: _____

05) (IFI001208) Os laboratórios de ensino experimental estão adequados para atender às exigências das disciplinas do curso?

Sim Parcialmente Não Não se aplica

05.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique: _____



06) (IFI001205) As salas informatizadas do polo estão adequadas para o estudo?
() Sim () Parcialmente () Não

06.1) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “não”, justifique: _____

07) (IFI001206) Você tem acesso à internet no Polo?
() Sim () Parcialmente () Não () Nunca utilizei

07.1) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “não”, justifique: _____

08) (IFI000205) Geralmente você tem dificuldade para acessar a internet durante o seu estudo fora do Polo?
() Sim () Parcialmente () Não () Nunca utilizei

09) (IFI001204) A biblioteca do Polo atende as suas necessidades?
() Sim () Parcialmente () Não () Nunca utilizei

09.1) (IFI001204) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “não”, justifique: _____

10) (IFI001204) A biblioteca da UFSC atende as suas necessidades?
() Sim () Parcialmente () Não () Nunca utilizei

10.1) (IFI001204) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “não”, justifique: _____

Bloco 3

11) (IVI001205) Em geral, a navegação no AVEA estava adequada para o seu estudo?
() Sim () Parcialmente () Não

12) (IVI001202/IVI001203) As ferramentas do AVEA (hipermídias, chats, fóruns, videoaulas, livro-texto, etc) que você utiliza estão adequadas para o estudo?
() Sim () Parcialmente () Não

12.1) (IVI001202/IVI001203) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “não”, justifique: _____

13) (IVI001202/IVI001203) Você encontrou alguma dificuldade para acessar os recursos disponíveis no AVEA (hipermídias, chats, fóruns, videoaulas, livro-texto, etc)?
() Sim () Parcialmente () Não



13.1) (IVI001202/IVI001203) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “sim”, justifique:

14) (IVI001205) Em relação ao AVEA, como você avalia:

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não se Aplica
A facilidade para encontrar as informações						
A organização das informações						
O tamanho das letras utilizadas						
O contraste entre a cor do texto e a cor do fundo da tela						

14.1) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o AVEA:

15) Avalie as seguintes características das **videoconferências** das quais você participou ao longo de todo o curso:

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não se Aplica
(IVI000203) Facilidade de compreensão do conteúdo						
(IVI001206) Qualidade da imagem						
(IVI001207) Qualidade do áudio						
(IVI001208) Qualidade da conexão						
(CID000205) Qualidade da interação com o professor						

16) (PEC000507) Cite os aspectos **positivos** da videoconferência para o desenvolvimento de sua aprendizagem_____

17) (PEC000507) Cite os aspectos **negativos** da videoconferência para o desenvolvimento de sua aprendizagem_____

18) (PEC000518) Você participou de alguma **webconferência** no Curso?

() Sim () Não

18.1) (PEC000518) Caso você tenha participado, cite os aspectos positivos da **webconferência** para o desenvolvimento de sua aprendizagem_____

18.2) (PEC000518) Caso você tenha participado, cite os aspectos negativos da **webconferência** para o desenvolvimento de sua aprendizagem _____

19) Avalie as seguintes características das **videoaulas** (material gravado em vídeo que não foi transmitido ao vivo) às quais você assistiu no curso, disponíveis no AVEA:

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não se Aplica
(IVI000203) Facilidade de compreensão do conteúdo						
(IVI001209) Qualidade da imagem						
(IVI001210) Qualidade do áudio						



19.1) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões:

20) Avalie, de forma geral, as seguintes características das **hipermídias** (jogos, simulações, animações) que você utilizou ao longo do curso, disponíveis no AVEA:

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não se Aplica
(IVI000203) Facilidade de compreensão do conteúdo						
(IVI000204) Qualidade gráfica/estética						
Facilidade de interação entre o estudante e o conteúdo						

20.1) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões:

22) (IVI000206) Durante o curso você assistiu a algum **vídeo temático**?

() Sim () Não

22.1) Avalie, de forma geral, as seguintes características dos **vídeos temáticos** com acesso pelo AVEA aos quais assistiu durante o curso:

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não se Aplica
(IVI000207) Acesso pelo AVEA						
(IVI000208) Qualidade do conteúdo						
(IVI000209) Qualidade da imagem						
(IVI000210) Qualidade do áudio						

23) (PEC000502) Classifique os recursos educacionais de acordo com o grau de importância para sua aprendizagem.

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema	Não se Aplica
Videoaula						
Livro texto						
Videoconferência						
Hipermídias (jogos, simulações, animações)						
Webconferência (Biologia)						

24) (RPE000102) Você utilizou os recursos educacionais (por exemplo: videoaula, livro texto, etc) adotados nesse curso em outras atividades fora dele?

() Sim () Não () Não lembro

24.1) (RPE000102) Em caso afirmativo, especifique as atividades nas quais os recursos foram utilizados (Pode assinalar mais do que uma alternativa).

() Em seu trabalho como docente

() Em seu trabalho fora da docência



- () Em outro curso como estudante
() Compartilhamento via internet
() Outro. Especifique: _____

Bloco 4

25) (RPE234501) Como você avalia a contribuição das seguintes atividades realizadas no curso para sua formação profissional:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema	Não se aplica
Estágio						
Atividades curriculares complementares						
Prática como componente curricular						
Trabalho de conclusão de curso (<i>somente biologia</i>)						

26) (RPE000403) Você utilizou os resultados da prática como componente curricular (por exemplo: jogos didáticos, mapas, linhas do tempo, simulações, etc.) em outras atividades além do curso?

- () Não () Sim () Não lembro

26.1) (RPE000403) Em caso afirmativo, especifique as atividades nas quais os resultados da prática como componente curricular foram utilizados: (Pode assinalar mais do que uma alternativa).

- () Em seu trabalho como docente
() Em seu trabalho fora da docência
() Em outro curso como estudante
() Compartilhamento via internet
() Outro. Especifique: _____

Bloco 5

27) (CCE002301) Sexo: () Feminino () Masculino

28) (CCE002301) Data de Nascimento: __ / __ / ____

29) (CCE002301) Estado Civil:

- () Solteiro () União Estável () Casado () Separado/Divorciado () Viúvo

30) (CCE002303) Você já se formou em outra graduação, além desse curso?

- () Sim () Não



30.1) Em caso afirmativo, indique:

Bacharelado Licenciatura Bacharelado e Licenciatura

30.1.1) (CCE002303) Em qual área você é formado?_____

31) (CCE002303) Você já é pós-graduado? Sim Não

31.1) (CCE002303) Em caso afirmativo, qual é a sua titulação?

Especialista Mestre Doutor

32) (CCE002301) Município de residência: _____

33) (CCE002301) Polo em que estuda:_____

34) (CCE002302) Possui experiência profissional prévia na área do curso?

Sim Não

35) (CCE002302) Possui experiência como professor antes de ingressar no curso?

Sim Não

36) (RCE000103) Qual atividade profissional você exerce atualmente?

Professor Gestor Educacional Outro. Especifique: _____

37) (RCE000102/CCE002302) Qual é seu campo de atuação profissional atualmente?

(Pode assinalar mais do que uma alternativa)

Ensino Fundamental

Ensino Médio

Ensino Técnico

Ensino Superior

Pós-graduação *stricto-sensu*

Pós-graduação *lato-sensu*

Outro campo na educação. Especifique:_____

Outro campo fora da educação. Especifique:_____

Não trabalho

Só estudo

38) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o Curso._____

39) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o questionário_____



Apêndice C

QUESTIONÁRIO DOS EGRESSOS

O objetivo deste questionário é avaliar aspectos do curso de Licenciatura em Matemática EaD, do qual você fez parte, indicando sua experiência com o curso: razões de escolha, dificuldades, realização de estágio curricular supervisionado, recursos educacionais utilizados, etc. Seja sincero ao responder o questionário. Sua participação é anônima. Ao responder o questionário você declara que está de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Bloco 1

01) (CCE000301) Por que você escolheu estudar em um curso ofertado na modalidade a distância? _____

02) Você faria outro curso na modalidade a distância?

Sim Não Não sei

03) (PEC000403/RCE001301) Você teve dificuldade para permanecer no curso?

Sim Não

03.1) (PEC000403/RCE001301) Caso tenha respondido “Sim” na questão anterior, especifique as dificuldades que você encontrou para permanecer no curso:

Bloco 2

04) (RPE000202) Você teve dificuldades para realizar seu estágio curricular supervisionado?

Sim Não Não lembro

04.1) (RPE000202) Caso tenha respondido “Sim” na questão anterior, especifique as dificuldades que você encontrou para realizar seu estágio curricular supervisionado:

05) (PEC000601) No momento em que você necessitou realizar o estágio curricular supervisionado havia escola disponível?

Sim Não Não lembro



06) (PEC000602) Você encontrou dificuldade para se deslocar até a escola no momento da realização do estágio curricular supervisionado?

() Sim () Não () Não lembro

06.1)(PEC000602) Caso tenha respondido "Sim" na questão anterior, especifique as dificuldades que você encontrou para se deslocar até a escola:

07) (PEC000212) Quantas horas semanais você tinha disponíveis para realização do estágio curricular supervisionado?

____ horas

08) (PEC000206) Seu tempo disponível para dedicação às atividades do estágio curricular supervisionado foi adequado?

() Sim () Não () Não lembro

09) (PEC000604) Cite os aspectos positivos da supervisão e do acompanhamento do estágio curricular supervisionado: _____

10) (PEC000604) Cite os aspectos negativos da supervisão e do acompanhamento do estágio curricular supervisionado: _____

11) De que forma o estágio supervisionado contribuiu para sua prática profissional?

12) (PEC000214) Quais foram as atividades curriculares complementares que o curso ofereceu? _____

13) (PEC000214) Quais foram as atividades curriculares complementares que você realizou, mas que não foram oferecidas pelo curso? _____

14) (PEC000702) Caso você tenha feito TCC ao final do seu curso, quais dificuldades você encontrou na elaboração (*somente biologia*)? _____

Bloco 3

15) (RPE234501) Como você avalia a contribuição das seguintes atividades curriculares realizadas no curso para sua formação profissional:



	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema	Não lembro
15.1) Estágio						
15.2) Atividades curriculares complementares						
15.3) Prática como componente curricular						
15.4) Trabalho de conclusão de curso (<i>somente biologia</i>)						

16) (RPE000403) Você utilizou os resultados da prática como componente curricular (por exemplo: jogos didáticos, mapas, linhas do tempo, simulações, etc.) em outras atividades além do curso?

Sim Não Não lembro

16.1) (RPE000403) Caso você tenha respondido “Sim” na questão anterior, especifique as atividades nas quais os resultados da prática como componente curricular foram utilizados: (*Pode assinalar mais do que uma alternativa*).

Em seu trabalho como docente

Em seu trabalho fora da docência

Em outro curso como estudante

Compartilhamento via internet

Outro. Especifique: _____

17) (RPE000102) Você utilizou os recursos educacionais (por exemplo: videoaula, livro texto) adotados nesse curso em outras atividades fora dele?

Sim Não Não lembro

17.1) (RPE000102) Caso você tenha respondido “Sim” na questão anterior, especifique as atividades nas quais os resultados da prática como componente curricular foram utilizados (*Pode assinalar mais do que uma alternativa*).

Em seu trabalho como docente

Em seu trabalho fora da docência

Em outro curso como estudante

Compartilhamento via internet

Outro. Especifique: _____

18) (RPE234501) Das disciplinas teóricas e/ou experimentais cursadas, qual(is) teve (tiveram) mais impacto positivo na sua prática profissional?

18.1) (RPE234501) Descreva a contribuição dessa(s) disciplina(s) para a sua prática profissional: _____



19) (RPE234501) Das disciplinas teóricas e/ou experimentais cursadas, qual(is) teve(-) tiveram) menos contribuição para sua prática profissional? Justifique: _____

Bloco 4

20) (CCE002301) Sexo: () Feminino () Masculino

21) (CCE002301) Data de Nascimento: __ / __ / ____

22) (CCE002301) Estado Civil:

() Solteiro () União Estável () Casado () Separado/Divorciado () Viúvo

23) (CCE002301) Município de residência: _____

24) (CCE002303) Ano de ingresso no curso de licenciatura realizado a distância na UFSC (caso você tenha ingressado mais de uma vez, coloque o primeiro ano de ingresso): _____

25) (CCE002303) Ano de conclusão no curso de licenciatura realizado a distância na UFSC: _____

26) (CCE002303) Nome do curso de licenciatura realizado a distância na UFSC: _____

27) (CCE002301) Polo em que estudou: _____

28) (CCE002303) Você já se formou em outra graduação, além desse curso?

() Sim () Não

28.1) Caso tenha respondido "Sim" na questão anterior, indique:

() Bacharelado () Licenciatura () Bacharelado e Licenciatura

29) (CCE002303) Você já é pós-graduado? () Sim () Não

29.1) (CCE002303) Caso você tenha respondido "Sim" na questão anterior, qual é a sua titulação?

() Especialista () Mestre () Doutor

30) (RCE000103) Qual atividade profissional você exerce atualmente?

() Professor () Gestor Educacional () Outro. Especifique: _____



31) (RCE000102/CCE002302) Qual é seu campo de atuação profissional atualmente?
(Pode assinalar mais do que uma alternativa)

Ensino Fundamental

Ensino Médio

Ensino Técnico

Ensino Superior

Pós-graduação *stricto-sensu*

Pós-graduação *lato-sensu*

Outro campo na educação. Especifique:_____

Outro campo fora da educação. Especifique:_____

Não trabalho

Só estudo

32) Caso você exerça atualmente a função de professor, responda:

32.1) (RCE000105) Você atua na área do curso de (ESPECIFICAR CURSO) em que se formou: Sim Não

32.2) (RCE000108) Qual o seu Município de atuação? _____

33) Caso você não exerça atualmente a função de professor, responda:

33.1) (RCE000106) Você atua na área do curso de (ESPECIFICAR CURSO) em que se formou: Sim Não

33.2) (RCE000108) Qual o seu Município de atuação? _____

34. Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões gerais sobre o Curso. _____

35. Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o questionário. _____



Apêndice D

QUESTIONÁRIO: PROFESSORES

O objetivo deste questionário é avaliar aspectos relacionados à sua experiência como Professor(a) no Curso de Licenciatura em Matemática ofertado na modalidade a distância pela Universidade Federal de Santa Catarina. Caso você seja (ou tenha sido) Professor(a) em mais de um dos seguintes cursos: Biologia, Física e Matemática, você receberá um questionário de avaliação para ser respondido em relação a cada Curso. em Seja sincero ao responder o questionário. Suas informações serão tratadas com anonimato. Ao responder o questionário você declara que está de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), enviado por e-mail.

Lembre-se: para finalizar o questionário, todas as questões obrigatórias (*) deverão ser respondidas.

Bloco 01

01) Sexo: () Feminino () Masculino

02) Data de Nascimento: ___/___/____

03) Qual é a sua formação acadêmica (graduação)? _____

04) Você é pós-graduado?

() Sim () Não

04.1) Em caso afirmativo, qual é sua maior titulação?

() Especialista () Mestre () Doutor

04.2) Em caso afirmativo, em qual área é a sua titulação? _____

Bloco 02

05) Informe sobre qual Curso de licenciatura EaD da UFSC você está respondendo este questionário (escolha apenas um)

() Biologia () Física () Matemática

06) Durante qual período você atuou ou atua como professor desse Curso de licenciatura EaD?



07) Você recebe ou recebeu alguma bolsa para atuar como professor neste Curso?
 Sim, atualmente eu recebo Sim, já recebi mas não recebo mais Não, nunca recebi

08) Quantas horas por semana você dedica ou dedicou às atividades de Professor neste Curso?
 _____ horas

09) Em quais outros cursos de licenciatura você atua ou atuou como Professor(a) na modalidade EaD?
 Biologia Física Matemática Outros cursos Nenhum outro curso

10) Há quantos semestres você atua ou atuou como Professor em cursos ofertados na modalidade EaD? _____ semestres

Bloco 03

11) Assinale com que **frequência você interage** ou interagia com as equipes do Curso, enquanto Professor na modalidade EaD?

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Coordenação do Curso					
Coordenação do Polo					
Coordenação de Tutoria					
Coordenação do Lantec					
Secretaria(s) do(s) curso(s)					
Tutor Polo					
Tutor UFSC					
Outros Professores					
Estudantes					
Coordenador de AVEA					
Audiovisual (Equipe de videoconferência)					
Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)					
Equipe de Avaliação (LANTEC)					
Equipe de Criação e Desenvolvimento de Materiais (LANTEC)					

12) Como você avalia a **qualidade do atendimento** das equipes do Curso, com as quais você mais interage ou interagia?

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não interajo
Coordenação do Curso						
Coordenação do Polo						
Coordenação de Tutoria						
Coordenação do Lantec						



Secretaria(s) do(s) curso(s)						
Tutor Polo						
Tutor UFSC						
Outros Professores						
Estudantes						
Coordenador de AVEA						
Audiovisual (Equipe de videoconferência)						
Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)						
Equipe de Avaliação (LANTEC)						
Equipe de Criação e Desenvolvimento de Materiais (LANTEC)						

13) Assinale com que **frequência você utiliza** ou utilizava os seguintes canais para se comunicar com os **estudantes** do Curso:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
facebook					
whatsapp /SMS					
skype					
Videoconferência					

14) Como você avalia a **qualidade da comunicação** entre você e os **estudantes** do Curso? Cite apenas aspectos positivos: _____

14.1) Cite apenas aspectos que podem melhorar: _____

15) Assinale com que **frequência você utiliza** ou utilizava os seguintes canais com as **equipes** que você costuma ou costumava interagir:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
facebook					
whatsapp /SMS					
skype					
Videoconferência					

16) Como você avalia a **qualidade da comunicação** entre você e as **equipes** do Curso? Cite apenas aspectos positivos: _____



16.1) Cite apenas aspectos que podem melhorar: _____

Bloco 04

17) Nas disciplinas que você ministrou neste Curso, havia estudantes com deficiência?

Sim Não

18) As pessoas com deficiência tiveram dificuldades para realizar as atividades do Curso?

Sim Parcialmente Não Não sei

18.1) Caso tenha assinalado "Sim" ou "Parcialmente", justifique:_____

19) As salas de aula do polo são adequadas para o estudo?

Sim Parcialmente Não

19.1 Caso tenha respondido "Parcialmente" ou "Não", justifique:_____

20. Os laboratórios de ensino experimental dos Polos estão adequados para o estudo?

Sim Parcialmente Não Não tem laboratório

20.1 Caso tenha assinalado "Parcialmente" ou "Não", justifique:_____

21. As salas informatizadas dos Polos estão adequadas para o estudo?

Sim Parcialmente Não

21.1 Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique:

22. Os Polos oferecem condições adequadas de acesso à internet?

Sim Parcialmente Não

22.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique:

23. A biblioteca dos Polos possui condições adequadas para atender às necessidades dos estudantes?

Sim Parcialmente Não Não tem biblioteca

23.1 Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique: _____



Bloco 05

24) O Curso ofertou formação continuada para os Professores?

Sim Não

24.1) Caso você tenha assinalado “Não”, você considera necessário que ela seja oferecida? Justifique:

24.2) Caso você tenha assinalado “Sim”, de quantos encontros de formação você participou enquanto Professor(a) nesta edição do Curso?

Nenhum

1 encontro

2 encontros

3 encontros

4 a 5 encontros

Mais de 5 encontros

24.3) Em que modalidade(s), em geral, foram ofertados os cursos de formação que você participou?

Presencial A distância Presencial e a distância

24.4) A(s) formação(s) que você participou foi (pode assinalar os dois):

Específica para Professor(a) Coletiva (para diversas equipes do Curso)

24.5) Os temas abordados na sua formação continuada foram suficientes para o desempenho de sua função como Professor(a) no Curso?

Sim Parcialmente Não

24.5.1) Caso tenha assinalado “Sim” ou “Parcialmente”, indique os temas mais pertinentes.

24.5.2) Caso tenha assinalado “Não” ou “Parcialmente”, quais temas você considera que deveriam ser oferecidos?

25) Você teve formação continuada sobre o uso dos recursos do *moodle*/AVEA?

Sim Não

25.1) Caso tenha assinalado “Não”, você considera que seja necessário?

Sim Não



25.2) Caso tenha assinalado “Sim”, a formação possibilitou a você o domínio dos recursos do *moodle*/AVEA?

Sim Parcialmente Não

26) Você participou de alguma formação na qual foram apresentadas a estrutura e o funcionamento gerais do Curso?

Sim Não

26.1) Caso tenha assinalado “Sim” na questão 26, as informações foram claras?

Sim Parcialmente Não

26.2) Caso tenha assinalado “Sim” na questão 26, as informações apresentadas sobre o seu papel como Professor(a) no Curso foram claras?

Sim Parcialmente Não

26.3) Caso tenha assinalado “Sim” na questão 26, as informações apresentadas sobre o papel dos demais profissionais envolvidos na oferta do Curso foram claras?

Sim Parcialmente Não

26.4) Caso tenha assinalado “Sim” na questão 26, a formação possibilitou o conhecimento dos materiais didáticos que compõem o Curso?

Sim Parcialmente Não

27) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre a formação continuada ofertada pelo Curso em parceria com o LANTEC:

Bloco 06

28) Em geral, a navegação no AVEA é (ou era) adequada para suas necessidades?

Sim Parcialmente Não

28.1) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “não”, justifique: _____

29) As ferramentas do AVEA (hipermídias, chats, fóruns, videoaulas, livro-texto, etc.) que você utiliza (ou utilizou) estão adequadas para o desenvolvimento das disciplinas?

Sim Parcialmente Não

29.1) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “não”, justifique: _____



30) Você encontrou alguma dificuldade para acessar os recursos disponíveis no AVEA (hipermídias, chats, fóruns, videoaulas, livro-texto, etc)?

() Sim () Parcialmente () Não

30.1) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “sim”, justifique: _____

31) Em relação ao AVEA, como você avalia:

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não se Aplica
A facilidade para encontrar as informações						
A organização das informações						
O tamanho das letras utilizadas						
O contraste entre a cor do texto e a cor do fundo da tela						

31.1) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o AVEA:

32) Avalie as seguintes características das **videoconferências** das quais você participou enquanto professor, ao longo de todo o Curso:

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não se Aplica
Qualidade da imagem						
Qualidade do áudio						
Qualidade da conexão						

33) Como você avalia a **videoconferência** para o desenvolvimento da disciplina na qual você é (ou foi) professor?

Cite apenas aspectos positivos: _____

Cite apenas aspectos podem melhorar: _____

Bloco 07

34) Considerando o desenvolvimento da disciplina na qual você é (ou foi) professor(a) neste Curso, como você avalia:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema	Não se aplica
Suficiência do conteúdo da disciplina						
Pertinência do conteúdo da disciplina						
Adequação da sequência didática do conteúdo						
Qualidade do conteúdo do livro-texto						
Qualidade da apresentação gráfica do livro texto						
Clareza na escrita do livro-texto						
Qualidade na supervisão e acompanhamento dos estágios						
Qualidade da imagem da videoaula						



Qualidade do áudio da videoaula						
Grau de importância dos recursos educacionais para a aprendizagem dos estudantes						

35) Quais foram as estratégias de ensino utilizadas por você nas aulas presenciais?

36) Quais foram as estratégias de ensino utilizadas por você nas aulas a distância?

36.1) Dentre as estratégias que você identificou nas questões 32 e 33, cite as duas mais importantes por ordem de relevância.

37) Nas aulas ministradas, teve alguma estratégia de ensino que você previu e não pode utilizar? Especifique: _____

38) Em geral, a(s) estratégia(s) de ensino utilizada por você na **videoaula** (material gravado em vídeo que não foi transmitido ao vivo) tem sido adequada?

() Sim () Parcialmente () Não

39) Em geral, a(s) estratégia(s) de ensino utilizada por você na **videoconferência** tem sido adequada?

() Sim () Parcialmente () Não

40) Quais foram as principais atividades avaliativas utilizadas por você na(s) disciplina(a)?

() Prova com questões dissertativas

() Prova com questões de múltipla escolha

() Prova com questões mistas (múltipla escolha e dissertativa)

() Apresentação de trabalho

() Trabalho escrito (pesquisa, relatório, etc.)

() Outro. Especificar: _____

41) Como você faz a devolutiva das atividades da(s) disciplina(s) na qual você é professor no Curso?

() Não avalia

() Atribui uma nota

() Faz comentários



- () Atribui um conceito (Ótimo, bom,.....)
() Outro. Especificar:_____

42) Você já ministrou disciplina de dependência?

- () Sim () Não

42.1) Em caso afirmativo, cite as dificuldades que você encontrou para ministrar a disciplina:

43) Comente sobre os **aspectos positivos** de ser professor na modalidade EaD: _____

44) Comente sobre as **dificuldades** que você encontrou para desenvolver suas atribuições de professor(a), especialmente as pedagógicas, na modalidade EaD:

45) Qual a contribuição do LANTEC para a sua constituição como professor na modalidade EaD? _____

46) Você encontrou **dificuldades** em cumprir o que está (ou estava) previsto no projeto pedagógico do Curso, enquanto professor? Comente:

47) Caso você tenha orientado a elaboração de TCC, comente sobre as **dificuldades** encontradas:_____

48) Você utilizou os recursos educacionais (por exemplo: videoaula, livro texto, etc) adotados nesse curso em outras atividades fora dele?

- () Sim () Não

48.1) Em caso afirmativo, especifique as atividades nas quais os recursos foram utilizados

- () Em seu trabalho enquanto docente em outro Curso
() Em seu trabalho fora da docência
() Em algum curso de extensão/capacitação
() Compartilhamento via internet
() Outro. Especifique:_____



49) No seu trabalho no Curso, houve o desenvolvimento de alguma metodologia que você considera inovadora?

() Sim () Parcialmente () Não

49.1) Caso tenha assinalado "Sim" ou "Parcialmente" na questão 50, comente sobre as características dessa metodologia:

50) De que maneira o trabalho da equipe do LANTEC colaborou no planejamento das disciplinas que você ministrou?

51) O planejamento coletivo e/ou as formações de que você participou possibilitaram reavaliar as estratégias por você adotadas na sua experiência como professor? De que maneira?

52) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o questionário:



Apêndice E

QUESTIONÁRIO TUTOR POLO

O Núcleo de Avaliação do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (CED/UFSC) está desenvolvendo um processo de avaliação dos Cursos de Licenciatura ofertados na modalidade de educação a distância (EaD) pela UFSC. Para isto, estamos enviando um questionário cujo objetivo é avaliar aspectos relacionados a sua experiência como Tutor Polo de um dos Cursos de Licenciatura EaD da UFSC: Biologia, Física ou Matemática. Caso você atue ou já tenha atuado como Tutor Polo em mais de um desses cursos, você receberá um questionário para ser respondido em relação a cada um deles. A sua participação é imprescindível neste processo, portanto, solicitamos que você seja sincero ao responder o questionário. Suas informações serão tratadas com anonimato. Ao responder o questionário você declara que está de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), enviado por e-mail.

Lembre-se: para finalizar o questionário, todas as questões obrigatórias (*) deverão ser respondidas.

Bloco 01 - Perfil

01) Sexo: () Feminino () Masculino

02) Data de Nascimento: ___/___/____

03) Qual é a sua formação acadêmica (graduação)? _____

04) Você é pós-graduado?

() Sim () Não

04.1) Em caso afirmativo, qual é sua maior titulação?

() Especialista () Mestre () Doutor

04.2) Em caso afirmativo, em qual área é a sua titulação? _____

05) De qual curso de licenciatura EaD da UFSC você é tutor? (escolha apenas um curso)

() Biologia () Física () Matemática



06) Durante qual período você atuou como Tutor Polo desse Curso de licenciatura EaD da UFSC?

07) Você possui alguma experiência prévia com cursos ofertados na modalidade a distância?

() Sim () Não

07.1) Em caso afirmativo, comente sobre a sua experiência:_____

Bloco 02 - Interação

08) Assinale com que **frequência você interage** (ou interagiu) com as seguintes **equipes e/ou profissionais** do Curso (Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC):

Equipes e/ou Profissionais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Coordenação da UAB/UFSC					
Coordenação do Curso					
Coordenação de Tutoria					
Coordenação do Polo					
Secretaria Administrativa do(s) Curso(s)					
Outros Tutores Polo					
Tutores UFSC					
Professores das disciplinas					
Estudantes					
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)					
Audiovisual (Equipe de videoconferência)- (LANTEC)					
Equipe de videoconferência e videoaula (Audiovisual) -(LAED)					
Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)					

09) Como você avalia a **qualidade do atendimento** das seguintes **equipes e/ou profissionais** às suas necessidades enquanto Tutor Polo (Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC):

Equipes e/ou Profissionais	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não interajo
Coordenação da UAB/UFSC						
Coordenação do Curso						
Coordenação de Tutoria						
Coordenação do Polo						
Coordenação do LANTEC						
Secretaria Administrativa do(s) Curso(s)						
Outros Tutores Polo						
Tutores UFSC						
Professores das disciplinas						



Estudantes						
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)						
Equipe de videoconferência e videoaula (Audiovisual)- (LANTEC)						
Equipe de videoconferência e videoaula (Audiovisual) - LAED)						
Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)						
Equipe de Designers Educacionais (LANTEC)						
Equipe de Designers Gráficos e Hiperâmídia (LANTEC)						
Equipe de Avaliação (LANTEC)						

10) Como você avalia, de forma geral, a **qualidade da comunicação** entre você e as **equipes e/ou profissionais** do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC? Cite apenas aspectos positivos. _____

10.1) Cite apenas aspectos que precisam melhorar. _____

11) Assinale com que **frequência você utiliza** (ou utilizava) os seguintes canais para se comunicar com os **estudantes** do Curso:

Canais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
facebook					
<i>whatsapp</i> /SMS					
skype					
Videoconferência					

12) Assinale com que **frequência você utiliza** (ou utilizava) os seguintes canais para se comunicar com as **equipes e/ou profissionais** do Curso:

Canais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
facebook					
<i>whatsapp</i> /SMS					
skype					
Videoconferência					

13) Como você avalia, de forma geral, a **qualidade da comunicação** entre você e os **estudantes** do Curso? Cite apenas aspectos positivos. _____



13.1) Cite apenas aspectos que precisam melhorar _____

14) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre a sua **interação com as equipes** do Curso: _____

Bloco 03 - Infraestrutura

15) As pessoas com deficiência tiveram dificuldades para realizar as atividades do Curso?
() Sim () Parcialmente () Não () Não sei

15.1) Caso tenha assinalado "Sim" ou "Parcialmente", justifique: _____

16) As salas de aula do polo são (ou eram) adequadas para o estudo?
() Sim () Parcialmente () Não

16.1) Caso tenha respondido "Parcialmente" ou "Não", justifique: _____

17) Os laboratórios de ensino experimental dos Polos estão (ou estavam) adequados para o estudo?
() Sim () Parcialmente () Não () Não tem laboratório

17.1) Caso tenha assinalado "Parcialmente" ou "Não", justifique: _____

18) As salas informatizadas dos Polos estão (ou estavam) adequadas para o estudo?
() Sim () Parcialmente () Não

18.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique:

19) Os Polos oferecem (ou ofereciam) condições adequadas de acesso à internet?
() Sim () Parcialmente () Não

19.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique:

20) A biblioteca dos Polos possui (ou possuía) condições adequadas para atender às necessidades dos estudantes?

() Sim () Parcialmente () Não () Não tem biblioteca

20.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique: _____



21) Em geral, a navegação no AVEA é (ou era) adequada às suas necessidades?
() Sim () Parcialmente () Não

21.1) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “não”, justifique: _____

22) As ferramentas do AVEA (hipermídias, chats, fóruns, videoaulas, livro-texto, etc.) que você utiliza, estão adequadas para o desenvolvimento das disciplinas?
() Sim () Parcialmente () Não

22.1) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “não”, justifique: _____

23) Você encontrou alguma dificuldade para acessar os recursos disponíveis no AVEA (hipermídias, chats, fóruns, videoaulas, livro-texto, etc)?
() Sim () Parcialmente () Não

23.1) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “sim”, justifique: _____

24) Em relação ao AVEA, como você avalia:

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	N/A
A facilidade para encontrar as informações						
A organização das informações						
O tamanho das letras utilizadas						
O contraste entre a cor do texto e a cor do fundo da tela						

25) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o AVEA:

Bloco 04 - Formação Continuada

26) A UFSC ofertou formação continuada para o Tutor Polo do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática da UFSC?
() Sim () Não

26.1) Caso tenha assinalado “Não” na questão 26, você considera necessário que ela seja oferecida? Justifique:_____



Caso você tenha assinalado “Sim” na questão X, responda:

26.2) Nesta edição do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC, de quantos encontros de formação você participou enquanto Tutor Polo?

- Nenhum
 1 encontro
 2 encontros
 3 encontros
 4 a 5 encontros
 Mais de 5 encontros

26.3) Em que modalidade(s), em geral, foram ofertados os cursos de formação que você participou?

- Presencial A distância Presencial e a distância

26.4) As formações que você participou foram (pode assinalar os dois):

- Específicas para o Tutor Polo Coletivas (para diversas equipes do Curso)

26.5) Os temas abordados na sua formação continuada foram suficientes para o desempenho de sua função como Tutor Polo no Curso?

- Sim Parcialmente Não

26.5.1) Caso tenha assinalado “Sim” ou “Parcialmente”, indique os temas mais pertinentes:

26.5.2) Caso tenha respondido “Parcialmente” ou “Não”, quais temas você considera que deveriam ser oferecidos? _____

27) Você teve formação continuada sobre o uso dos recursos do **moodle**/AVEA?

- Sim Não

27.1) Em caso negativo, você considera que seja necessário?

- Sim Não

27.2) Em caso positivo, a formação possibilitou a você o domínio dos recursos do **moodle**/AVEA?

- Sim Parcialmente Não

28) Você participou de alguma formação na qual foram apresentadas a estrutura e o funcionamento gerais do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC?

- Sim Não



Caso você tenha assinalado “sim” na questão 28, responda:

28.1) As informações foram claras?

Sim Parcialmente Não

28.2) As informações apresentadas sobre o seu papel como Tutor Polo do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC foram claras?

Sim Parcialmente Não

28.3) A formação possibilitou o conhecimento dos materiais didáticos que compõem o Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC?

Sim Parcialmente Não

28.4) Nas formações ofertadas, os professores do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC atuaram para repassar as informações sobre as disciplinas?

Sim Não

28.4.1) Como você avalia a importância da presença do(s) professor(s) nas formações?

28.4.2) Caso tenha respondido “Sim” na questão 28.4, as informações repassadas pelo(s) professor(s) foram suficientes para o acompanhamento da disciplina por você, enquanto Tutor Polo? Comente:_____

29) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre a formação continuada ofertada pelo(s) Curso(s) em parceria com o LANTEC, para você, enquanto Tutor Polo:_____

Bloco 05 - Desenvolvimento das Disciplinas

30) Considerando o desenvolvimento das disciplinas que você acompanhou como Tutor Polo, como você avalia, de forma geral:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema	Não sei
Suficiência do conteúdo das disciplinas						
Pertinência do conteúdo da disciplina						
Adequação da sequência didática do conteúdo das disciplinas						
Qualidade do conteúdo do livro-texto						
Qualidade da apresentação gráfica do livro-texto						
Clareza na escrita do livro-texto						
Clareza do Guia do tutor ao orientar a sua atuação no Curso						
Grau de importância dos recursos educacionais						



31) Quais foram as estratégias utilizadas por você para orientar as atividades a serem realizadas pelos estudantes? _____

32) Como você avalia as estratégias de ensino utilizadas pelo(s) professor(s) nas videoaulas e nas videoconferências? _____

33) Quais foram as principais atividades avaliativas utilizadas pelo professores nas disciplinas?

Prova com questões dissertativas

Prova com questões de múltipla escolha

Prova com questões mistas (múltipla escolha e dissertativa)

Apresentação de trabalho

Trabalho escrito (pesquisa, relatório, etc.)

Outro. Especificar: _____

34) De maneira geral, como os professores fazem a devolutiva das atividades das disciplinas na quais você é Tutor Polo neste Curso?

Não avalia

Atribui uma nota

Faz comentários

Atribui um conceito (Ótimo, bom,.....)

Outro. Especificar: _____

35) Como você avalia o desempenho das demais equipes e/ou profissionais do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC, em relação às suas atribuições?

36) Indique a frequência de participação dos estudantes do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC, em relação à:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema	N/A
Assiduidade						
Utilização da infraestrutura do Polo						
Utilização dos Recursos Educacionais						
Participação nos Fóruns						

37) Deixe aqui seus comentários sobre a participação dos estudantes no Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC: _____

38) Deixe aqui seus comentários (críticas, aspectos positivos, dificuldades, etc.) sobre aspectos relativos à Tutoria do Polo, que você queira destacar: _____

39) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o questionário: _____



Apêndice F

QUESTIONÁRIO TUTOR UFSC

O Núcleo de Avaliação do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (CED/UFSC) está desenvolvendo um processo de avaliação dos Cursos de Licenciatura ofertados na modalidade de educação a distância (EaD) pela UFSC. Para isto, estamos enviando um questionário cujo objetivo é avaliar aspectos relacionados a sua experiência como Tutor de um dos Cursos de Licenciatura EaD da UFSC: Biologia, Física ou Matemática. Caso você atue ou já tenha atuado como Tutor em mais de um desses cursos, você receberá um questionário para ser respondido em relação a cada um deles. A sua participação é imprescindível neste processo, portanto, solicitamos que você seja sincero ao responder o questionário. Suas informações serão tratadas com anonimato. Ao responder o questionário você declara que está de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), enviado por e-mail.

Lembre-se: para finalizar o questionário, todas as questões obrigatórias (*) deverão ser respondidas.

Bloco 01 - Perfil

01) Sexo: () Feminino () Masculino

02) Data de Nascimento: ___/___/____

03) Qual é a sua formação acadêmica (graduação)? _____

04) Você é pós-graduado?

() Sim () Não

04.1) Em caso afirmativo, qual é sua maior titulação?

() Especialista () Mestre () Doutor

04.2) Em caso afirmativo, em qual área é a sua titulação? _____

Bloco 02 - Experiência com a EaD

Caso você seja (ou tenha sido) Tutor em mais de um dos seguintes cursos: Biologia, Física e Matemática EaD da UFSC, você receberá um questionário de avaliação para ser



respondido em relação a cada Curso, portanto, solicitamos que você escolha apenas um curso na questão 05.

05) Informe sobre qual Curso de licenciatura EaD da UFSC você está respondendo este questionário (escolha apenas um curso):

() Biologia () Física () Matemática

06) Durante qual período você atuou como Tutor desse Curso de licenciatura EaD da UFSC?

07) Você possui alguma experiência prévia com cursos ofertados na modalidade a distância?

() Sim () Não

07.1) Em caso afirmativo, comente sobre a sua experiência:_____

Bloco 03 - Interação

08) Assinale com que frequência você interage (ou interagiu) com as seguintes equipes e/ou profissionais do Curso:

Equipes e/ou Profissionais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Coordenação da UAB/UFSC					
Coordenação do Curso					
Coordenação de Tutoria					
Coordenação do Polo					
Coordenação do LANTEC					
Secretaria Administrativa do(s) Curso(s)					
Tutores Polo					
Outros Tutores UFSC					
Professores das disciplinas					
Estudantes					
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)					
Equipe de videoconferência e videoaula (Videoaula) - (LANTEC)					
Equipe de videoconferência e videoaula (Audiovisual) -(LAED)					
Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)					
Equipe de Designers Educacionais (LANTEC)					
Equipe de Designers Gráficos e Hiperídia (LANTEC)					
Equipe de Avaliação (LANTEC)					

09) Como você avalia a qualidade do atendimento das seguintes equipes e/ou profissionais às suas necessidades enquanto Tutor do Curso?



Equipes e/ou Profissionais	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não interajo
Coordenação da UAB/UFSC						
Coordenação do Curso						
Coordenação de Tutoria						
Coordenação do Polo						
Coordenação do LANTEC						
Secretaria Administrativa do(s) Curso(s)						
Tutores Polo						
Outros Tutores UFSC						
Professores das disciplinas						
Estudantes						
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)						
Equipe de videoconferência e videoaula (Audiovisual)- (LANTEC)						
Equipe de videoconferência e videoaula (Audiovisual) - LAED)						
Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)						
Equipe de Designers Educacionais (LANTEC)						
Equipe de Designers Gráficos e Hiperídia (LANTEC)						
Equipe de Avaliação (LANTEC)						

10) Como você avalia, de forma geral, a **qualidade da comunicação** entre você e as **equipes e/ou profissionais** do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC? Cite apenas aspectos positivos. _____

10.1) Cite apenas aspectos que precisam melhorar. _____

11) Assinale com que frequência você utiliza (ou utilizava) os seguintes canais para se comunicar com os estudantes do Curso:

Canais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
facebook					
<i>whatsapp</i> /SMS					
skype					
Videoconferência					

12) Como você avalia, de forma geral, a **qualidade da comunicação** entre você e os **estudantes** do Curso? Cite apenas aspectos positivos. _____

12.1) Cite apenas aspectos que precisam melhorar. _____



13) Assinale com que frequência você utiliza (ou utilizava) os seguintes canais para se comunicar com as equipes e/ou profissionais do Curso:

Canais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
facebook					
<i>whatsapp</i> /SMS					
skype					
Videoconferência					

14) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre a sua interação com as equipes do Curso:

Bloco 04 - Infraestrutura

15) pessoas com deficiência (física/mental) tiveram dificuldades para realizar as atividades do Curso?

() Sim () Parcialmente () Não () Não sei

15.1) Caso tenha assinalado "Sim" ou "Parcialmente", justifique: _____

16) Em geral, a navegação no AVEA é adequada às suas necessidades?

() Sim () Parcialmente () Não

16.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique: _____

17) As ferramentas do AVEA (hipermídias, chats, fóruns, videoaulas, livro-texto, etc.) que você utiliza, estão adequadas para o desenvolvimento das disciplinas?

() Sim () Parcialmente () Não

17.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique: _____

18) Você encontrou alguma dificuldade para acessar os recursos disponíveis no AVEA (hipermídias, chats, fóruns, videoaulas, livro-texto, etc)?

() Sim () Parcialmente () Não

18.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "sim", justifique: _____



19) Em relação ao AVEA, como você avalia:

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	N/A
A facilidade para encontrar as informações						
A organização das informações						
O tamanho das letras utilizadas						
O contraste entre a cor do texto e a cor do fundo da tela						

20) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o AVEA:

Bloco 05 - Formação Continuada para EaD

21) O Curso ofertou formação continuada para o Tutor?

() Sim () Não

21.1) Em caso negativo, você considera necessário que ela seja oferecida? Justifique:

Caso você tenha assinalado "Sim" na questão 21, responda:

21.2) Nesta edição do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC, de quantos encontros de formação você participou enquanto Tutor?

- () Nenhum
() 1 encontro
() 2 encontros
() 3 encontros
() 4 a 5 encontros
() Mais de 5 encontros

21.3) Em que modalidade(s), em geral, foram ofertados os cursos de formação que você participou?

() Presencial () A distância () Presencial e a distância

21.4) As formações que você participou foram (pode assinalar os dois):

() Específicas para o Tutor Polo () Coletivas (para diversas equipes do Curso)

21.5) Os temas abordados na sua formação continuada foram suficientes para o desempenho de sua função de Tutor no Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC?



Sim Parcialmente Não

21.5.1) Caso tenha assinalado “Sim” ou “Parcialmente”, indique os temas mais pertinentes:_____

21.5.2) Caso tenha respondido “Parcialmente” ou “Não”, quais temas você considera que deveriam ser oferecidos?_____

22) Você teve formação continuada sobre o uso dos recursos do **moodle**/AVEA?

Sim Não

22.1) Em caso negativo, você considera que seja necessário?

Sim Não

22.2) Em caso positivo, a formação possibilitou a você o domínio dos recursos do **moodle**/AVEA?

Sim Parcialmente Não

23) Você participou de alguma formação na qual foram apresentadas a estrutura e o funcionamento gerais do Curso?

Sim Não

Caso você tenha respondido “Sim” na questão 23, responda as questões a seguir:

23.1) As informações foram claras?

Sim Parcialmente Não

23.2) As informações apresentadas sobre o seu papel como Tutor no Curso foram claras?

Sim Parcialmente Não

23.3) A formação possibilitou o conhecimento dos materiais didáticos que compõem o Curso?

Sim Parcialmente Não

23.4) Nas formações ofertadas, os professores do Curso atuaram para repassar as informações sobre as disciplinas?

Sim Não

23.4.1) Como você avalia a importância da presença do(s) professor(s) nas formações?



23.4.2) Caso tenha respondido “Sim” na questão 23.4, as informações repassadas pelo(s) professor(s) foram suficientes para o acompanhamento da disciplina por você, enquanto Tutor? Comente:_____

24) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre a formação continuada ofertada pelo(s) Curso em parceria com o LANTEC, para você, enquanto Tutor:_____

Bloco 06 - Desenvolvimento da(s) disciplina(s)

25) Considerando o desenvolvimento das disciplinas que você acompanhou como Tutor neste Curso, como você avalia, de forma geral:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema	Não sei
Suficiência do conteúdo das disciplinas						
Pertinência do conteúdo da disciplina						
Adequação da sequência didática do conteúdo das disciplinas						
Qualidade do conteúdo do livro-texto						
Qualidade da apresentação gráfica do livro-texto						
Clareza na escrita do livro-texto						
Clareza do Guia do tutor ao orientar a sua atuação no Curso						
Grau de importância dos recursos educacionais						

26) Quais foram as estratégias utilizadas por você para orientar as atividades a serem realizadas pelos estudantes? _____

27) Como você avalia as estratégias de ensino utilizadas pelo(s) professor(s) nas videoaulas e nas videoconferências? _____

28) Quais foram as principais atividades avaliativas utilizadas pelo professor(a) nas disciplinas?

- Prova com questões dissertativas
- Prova com questões de múltipla escolha
- Prova com questões mistas (múltipla escolha e dissertativa)
- Apresentação de trabalho
- Trabalho escrito (pesquisa, relatório, etc.)
- Outro. Especificar:_____

29) Como o(s) professor(s) faz a devolutiva das atividades da(s) disciplina(s) na qual você é Tutor?

- Não avalia
- Atribui uma nota
- Faz comentários



- () Atribui um conceito (Ótimo, bom,.....)
() Outro. Especificar: _____

30) Você participou do planejamento da disciplina em que atuou como tutor?
()sim () não

30.1) Se sim, de que maneira o trabalho da equipe do LANTEC colaborou no planejamento das disciplinas em que você atuou como Tutor?

30.2) O planejamento coletivo e/ou as formações de que você participou possibilitaram reavaliar as estratégias adotadas por você na sua experiência como Tutor? De que maneira?

31) Qual a contribuição do LANTEC para a sua constituição como tutor na modalidade EaD? ____

32) Como você avalia o desempenho das demais equipes e/ou profissionais do Curso em relação às suas atribuições? _____

33) Indique a frequência de participação dos estudantes do Curso em relação à:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema	N/A
Assiduidade						
Utilização da infraestrutura da UFSC						
Utilização dos Recursos Educacionais						
Participação nos Fóruns						

34) Deixe aqui seus comentários sobre a participação dos estudantes neste Curso de licenciatura EaD da UFSC: _____

35) Deixe aqui seus comentários (críticas, aspectos positivos, dificuldades, etc.) sobre aspectos relativos à Tutoria, que você queira destacar: _____

36) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o questionário: _____



Apêndice G

QUESTIONÁRIO: COORDENADOR DO CURSO

O objetivo deste questionário é avaliar aspectos relacionados à sua experiência como Coordenador do Curso de Licenciatura ofertado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na modalidade a distância. Seja sincero ao responder o questionário. Ao responder o questionário você declara que está de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Lembre-se: para finalizar o questionário, todas as questões obrigatórias (*) deverão ser respondidas.

Bloco 01 - Perfil

01) Sexo: () Feminino () Masculino

02) Data de Nascimento: ___/___/____

03) Qual é a sua formação acadêmica (graduação)? _____

04) Você é pós-graduado?

() Sim () Não

04.1) Em caso afirmativo, qual é sua maior titulação?

() Especialista () Mestre () Doutor

04.2) Em caso afirmativo, em qual área é a sua titulação? _____

05) Quantas horas semanais você dedica às atividades de Coordenador desse Curso? _____ horas.

06) Há quantos meses você atua como Coordenador desse Curso? _____ meses.

07) Você possui experiência prévia em gestão de instituições de ensino?

() Sim () Não

07.1) Em caso afirmativo, qual o seu tempo de experiência? _____



08) Você possui experiência com ensino a distância antes de ser Coordenador desse Curso?

() Sim () Não

08.1) Em caso afirmativo, como você avalia a contribuição dessa experiência para a atuação como Coordenador desse Curso? Comente.

Bloco 02 - Política de EaD UFSC/MEC

09) Como você avalia a política de EaD do MEC, na qual se inscreve este Curso de licenciatura? ____

10) Como se estabelece a relação entre os órgãos do governo federal (MEC, DED/CA-PES, etc) e o curso? _____

11) A UFSC tem uma política clara para a EaD? Comente_____

12) Como você avalia a relação estabelecida entre o Núcleo UAB/UFSC e o Curso? _____

13) No seu entendimento, qual o papel do Coordenador de Curso dentro do sistema UAB? ____

Bloco 03 - Interação

14) Assinale com que frequência você interage com as seguintes equipes e/ou profissionais:

Equipes e/ou Profissionais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Coordenação da UAB/UFSC					
Coordenação dos demais cursos EaD parceiros do LANTEC (Biologia, Física e Matemática)					
Coordenação de Tutoria					
Coordenação do Polo					
Coordenação do Lantec					
Secretaria Administrativa do Curso					
Tutores Polo					
Tutores UFSC					
Professores das disciplinas					
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)					
Audiovisual (Equipe de videoconferência e videoaula - LANTEC)					
Audiovisual (Equipe de videoconferência e videoaula - LAED)					



Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)					
Equipe de Designers Educacionais (LANTEC)					
Equipe de Designers Gráficos e Hiperfídia (LANTEC)					
Equipe de Avaliação (LANTEC)					

15) Como você avalia a **qualidade do atendimento** das seguintes equipes e/ou profissionais às suas necessidades enquanto Coordenador desse Curso:

Equipes e/ou Profissionais	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não interajo
Coordenação da UAB/UFSC						
Coordenação de Tutoria						
Coordenação do Polo						
Coordenação do Lantec						
Secretaria Administrativa do Curso						
Tutores Polo						
Tutores UFSC						
Professores das disciplinas						
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)						
Audiovisual (Equipe de videoconferência e videoaula - LANTEC)						
Audiovisual (Equipe de videoconferência e videoaula - LAED)						
Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)						
Equipe de Designers Educacionais (LANTEC)						
Equipe de Designers Gráficos e Hiperfídia (LANTEC)						
Equipe de Avaliação (LANTEC)						

16) Assinale com que frequência você utiliza os seguintes canais para se comunicar com as equipes e/ou profissionais do Curso:

Canais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
facebook					
whatsapp /SMS					
skype					
Videoconferência					

17) Como você avalia, de forma geral, a qualidade da comunicação entre você e as equipes do Curso?

17.1) Cite apenas aspectos positivos. _____

17.2) Cite apenas aspectos que precisam melhorar. _____



18) Assinale com que frequência você utiliza os seguintes canais para se comunicar com os estudantes desse Curso:

Canais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
facebook					
whatsapp/SMS					
skype					
Videoconferência					

19) Como você avalia, de forma geral, a qualidade da comunicação entre você e os estudantes desse Curso?

19.1) Cite apenas aspectos positivos _____

19.2) Cite apenas que precisam melhorar _____

20) Como você avalia, de forma geral, a qualidade da comunicação entre as demais equipes e/ou profissionais do Curso (Ex.: tutores e estudantes, professores e tutores, etc.)?

21) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre a sua interação com as equipes.

Bloco 04 - Formação Continuada para EaD

22) Nesta edição do Curso, de quantos encontros de formação você participou enquanto Coordenador (a) de Curso?

- () Nenhum
- () 1 encontro
- () 2 a 3 encontros
- () 4 a 5 encontros
- () 6 a 10 encontros
- () mais de 10 encontros

23) Comente sobre as formações ofertadas pelo LANTEC, em relação a:

23.1) Modalidade, organização e cronograma.



23.2) Suficiência, pertinência, qualidade e clareza. _____

24) Os temas abordados na formação continuada foram adequados para o desempenho de sua função no Curso?

() Sim () Parcialmente () Não

24.1) Caso tenha assinalado "Parcialmente" ou "Não", quais temas você considera que deveriam ser oferecidos? _____

25) Como você avalia o processo de construção coletiva das propostas de formação entre o Lantec e a Coordenação de Curso? _____

26) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre a formação continuada para EaD na UFSC para além daquelas ofertadas pelo LANTEC. _____

Bloco 05 - Infraestrutura

27) Comente sobre a infraestrutura física e tecnológica da **UFSC** para a realização dos cursos EaD (Ex.: laboratórios, salas informatizadas, acesso à internet, etc.)

28) Comente sobre a infraestrutura física e tecnológica dos **Polos** para a realização dos cursos EaD (Ex.: laboratórios, salas de aula, salas informatizadas, biblioteca, acesso à internet, etc.) _____

29) Como você avalia as condições de acessibilidade física e tecnológica para as pessoas com deficiência que participam desse Curso?

30) Comente sobre a infraestrutura física e tecnológica oferecida pelo LANTEC durante o desenvolvimento do Curso (Ex.: estúdio audiovisual, espaço para a formação, espaço físico adequado para as equipes do curso e seus equipamentos) _____

31) Comente sobre a infraestrutura física e tecnológica oferecida pelo LAED durante o desenvolvimento do Curso (Ex.: estúdio audiovisual, espaço para a formação, espaço físico adequado para as equipes do curso e seus equipamentos) _____



Bloco 06 - Práticas e Experiências Instituídas

32) O Curso desenvolveu inovação pedagógica?

Sim Parcialmente Não

32.1) Caso tenha respondido sim ou parcialmente quais fatores considera que contribuíram para essa inovação?_____

32.2) Quais as características da inovação pedagógica desenvolvida? ____

33) O Curso possibilitou o desenvolvimento de práticas de extensão?

Sim Parcialmente Não

33.1) Caso tenha assinalado "Sim" ou "Parcialmente", indique o grau de contribuição das práticas de extensão para a comunidade:

Nenhuma Pouca Moderada Muita Extrema Não há práticas de extensão instituídas

33.2) Comente sobre as características das práticas de extensão instituídas:_____

34) Os recursos educacionais desenvolvidos para o curso de licenciatura na modalidade de EaD são utilizados também em outros contextos, tais como nos cursos presenciais? Comente.

35) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre aspectos relativos ao Curso, que você ainda queira destacar._____

36) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o questionário.



Apêndice H

QUESTIONÁRIO: COORDENADOR(A) POLO

O objetivo deste questionário é avaliar aspectos relacionados à sua experiência como Coordenador(a) de Polo dos Cursos de Licenciatura (Biologia, Física e/ou Matemática) da Universidade Federal de Santa Catarina. Seja sincero ao responder o questionário. Suas informações serão tratadas com sigilo. Ao responder o questionário você declara que está de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Lembre-se: para finalizar o questionário, todas as questões obrigatórias (*) deverão ser respondidas.

Bloco 01

01) Sexo: () Feminino () Masculino

02) Data de Nascimento: ___/___/____

Bloco 02

03) Qual é a sua formação acadêmica (graduação)? _____

04) Você é pós-graduado?

() Sim () Não

04.1) Em caso afirmativo, qual é sua maior titulação?

() Especialista () Mestre () Doutor

04.2) Em caso afirmativo, em qual área é a sua titulação? _____

Bloco 03

05) Em qual(s) desses curso(s) de licenciatura EaD da UFSC, pela gestão da Universidade Aberta do Brasil (UAB), você atua ou atuou como Coordenador de Polo?

() Biologia () Física () Matemática

06) Em qual município você atua ou atuou como Coordenador de Polo do(s) curso(s) de licenciatura EaD da UFSC? _____



07) Qual seu vínculo com a prefeitura?

- Professor da rede
 Técnico da área da educação
 Contratado como autônomo
 Sem vínculo com a prefeitura
 Outro

07.1) Caso tenha assinalado a opção "Outro" na questão anterior, qual é seu vínculo com a prefeitura? _____

07.2) Caso você não tenha vínculo com a prefeitura, a qual instituição está vinculado e qual é o seu vínculo? _____

07.3) Você recebe bolsa para exercer as atividades de Coordenador(a) de Polo?

- Sim Não

08) Quanto tempo por semana você dedica às atividades de Coordenador de Polo?

09) Há quanto tempo você atua como Coordenador de Polo? _____

10) Você possui experiência como professor?

- Sim Não

11) Você possui experiência em gestão de instituições de ensino?

- Sim Não

12) Você possuía experiência com ensino a distância antes de ser Coordenador(a) de Polo?

- Sim Não

12.1) Em caso positivo, indique qual foi sua experiência: _____

13) No seu entendimento, qual o papel do Coordenador(a) de Polo dentro do sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil)? _____

Bloco 04

14) Assinale com que frequência você interage com as equipes dos Cursos de licenciatura EaD da UFSC (Biologia, Física e Matemática), enquanto Coordenador de Polo?



	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Coordenação da UAB/UFSC					
Coordenação do Curso					
Coordenação de Tutoria					
Coordenação do Lantec					
Secretaria(s) do(s) curso(s)					
Tutor Polo					
Tutor UFSC					
Professores das disciplinas					
Coordenador de AVEA					
Audiovisual (Equipe de videoconferência)					
Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)					

15) Como você avalia a **qualidade do atendimento** das equipes dos cursos de licenciatura EaD da UFSC (Biologia, Física e Matemática) com as quais você mais interage? Especifique as equipes e justifique. _____

16) Assinale com que frequência você utiliza os seguintes canais para se comunicar com as equipes que você indicou na questão anterior:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
facebook					
whatsapp /SMS					
skype					
Videoconferência					

17) Como você avalia a **qualidade da comunicação** entre você e as equipes do Curso? Cite apenas aspectos positivos: _____

17.1) E quais aspectos podem melhorar? _____

18) Assinale com que frequência você utiliza os seguintes canais para se comunicar com os estudantes do Curso de licenciatura EaD da UFSC (Biologia, Física e Matemática)

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
facebook					
whatsapp /SMS					



skype					
Videoconferência					

19) Como você avalia a **qualidade da comunicação** entre você e os estudantes do Curso? Cite apenas aspectos positivos:_____

19.1) E quais aspectos podem melhorar? _____

Bloco 05

20) As pessoas com deficiência têm dificuldades para realizar as atividades do Curso?

() Sim () Não () Parcialmente () Não sei

21) As salas de aula do polo são adequadas para o estudo?

() Sim () Parcialmente () Não

21.1 Caso tenha respondido "Parcialmente" ou "Não", justifique:_____

22. Os laboratórios de ensino experimental estão adequados para o estudo?

() Sim () Parcialmente () Não () Não tem laboratório

22.1 Caso tenha assinalado "Parcialmente" ou "Não", justifique:_____

23. As salas informatizadas do polo estão adequadas para o estudo?

() Sim () Parcialmente () Não

23.1 Casotenhaassinalado "parcialmente" ou "não", justifique:_____

24. O Polo oferece condições adequadas de acesso à internet?

() Sim () Parcialmente () Não

24.1) Casotenhaassinalado "parcialmente" ou "não", justifique:_____

25. A biblioteca do Polo possui condições adequadas para atender às necessidades dos estudantes?

() Sim () Parcialmente () Não () Não tem biblioteca

25.1 Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique: _____



Bloco 06

26) A UFSC ofertou formação continuada para o Coordenador(a) de Polo?

Sim Não

26.1) Em caso negativo, você considera necessário que ela seja oferecida? Justifique:

Caso você tenha assinalado “Sim” na questão 26, responda:

26.2) Nesta edição do Curso, de quantos encontros de formação você participou enquanto Coordenador (a) de Polo?

- Nenhum
 1 encontro
 2 encontros
 3 encontros
 Mais de 3 encontros

26.3) Em que modalidade(s), em geral, foram ofertados os cursos de formação que você participou?

Presencial A distância

26.4) A(s) formação(s) que você participou foram (pode assinalar os dois):

Específicas para Coordenador de Polo Coletivas (para diversas equipes do Curso)

25.5) Os temas abordados na sua formação continuada foram suficientes para o desempenho de sua função no Curso?

Sim Parcialmente Não

25.5.1) Caso tenha assinalado “sim” ou “parcialmente”, indique os temas mais pertinentes. _____

25.5.2) Em caso negativo, quais temas você considera que deveriam ser oferecidos? _____

26) Você teve formação continuada sobre o uso dos recursos do *moodle*/AVEA?

Sim Não



26.1 Em caso negativo, você considera que seja necessário?

Sim Não

26.2 Em caso positivo, a formação possibilitou a você o domínio dos recursos do *moodle*/AVEA?

Sim Parcialmente Não

27. Você participou de alguma formação na qual foram apresentadas a estrutura e o funcionamento gerais dos Cursos de licenciatura EaD da UFSC (Biologia, Física e Matemática)?

Sim Não

27.1 Em caso positivo, as informações foram claras?

Sim Parcialmente Não

Caso você tenha assinalado "sim" na questão 27, responda:

27.2. As informações apresentadas sobre o seu papel como Coordenador(a) do Polo foram claras?

Sim Parcialmente Não

27.3 As informações apresentadas sobre o papel dos demais profissionais envolvidos na oferta dos cursos de licenciatura EaD da UFSC (Biologia, Física e Matemática) foram claras?

Sim Parcialmente Não

27.4 A formação possibilitou o conhecimento dos materiais didáticos que compõem o Curso?

Sim Parcialmente Não

27.5 Após a formação, você passou a ter mais clareza sobre o seu papel no Curso?

Sim Não

28. Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre a formação continuada dos Cursos de licenciatura da UFSC (Biologia, Física e Matemática) para o Coordenador(a) de Polo:_____

29. Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre aspectos relativos à Coordenação do Polo, que você queira destacar:_____

30. Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o questionário:_____



Apêndice I

Comunicado enviado pelo coordenador do Curso aos estudantes.

Prezado estudante,

Neste primeiro semestre de 2016, o Núcleo de Avaliação do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec/CED/UFSC) está executando um processo de avaliação conduzido por meio da autoavaliação, ou seja, desenvolvido dentro da própria instituição com a finalidade de autoconhecimento; de avaliar um conjunto de aspectos estruturais e processuais que têm implicações sobre o *Curso*.

Com o objetivo de identificar a sua percepção acerca de aspectos concernentes à oferta do Curso de licenciatura, como infraestrutura, recursos educacionais, interação entre equipes, organização do tempo acadêmico, entre outros, convido você, estudante, a participar do processo de autoavaliação proposto para esta edição. Sua participação é imprescindível neste processo de verificação da eficácia, eficiência e efetividade das práticas desenvolvidas no *Curso* e para o *Curso*.

Solicitamos que você fique atento aos questionários disponibilizados no AVEA ao longo desse semestre e participe ativamente deste processo de autoavaliação institucional. Este é o link para responder ao primeiro questionário: <https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/questionnaire/view.php?id=51456>.

Desde já agradeço e conto com o apoio de todos!

Coordenador do Curso.



Apêndice J



Universidade Federal de Santa Catarina Laboratório de Novas Tecnologias

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convido você, (profissional/estudante), a participar desta pesquisa, a qual será realizada por meio de aplicação de questionários, com a finalidade de compreender sua percepção acerca de aspectos do curso do qual faz (ou fez) parte. Sua participação é de suma importância para o prosseguimento da pesquisa e alcance dos objetivos. A coleta de dados só será realizada após o esclarecimento de todas as suas dúvidas. Ficamos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos durante as fases da pesquisa.

A JUSTIFICATIVA, OS OBJETIVOS E OS PROCEDIMENTOS

Trata-se de um projeto cujo objetivo é elaborar um processo de autoavaliação das características dos cursos de licenciatura na modalidade EaD na UFSC. Será produzido conhecimento que contribuirá para o trabalho de profissionais responsáveis pelo ensino de curso de licenciatura oferecidos na modalidade EaD, tanto do processo de ensino-aprendizagem como de gestão do curso. Considerando a importância desse tipo de pesquisa tanto para os profissionais envolvidos diretamente no processo de formar outros profissionais, como para a produção de conhecimento na área, justifica-se este projeto.

DESCONFORTOS, RISCOS E BENEFÍCIOS

Os sujeitos que participarão da pesquisa estão expostos a eventuais riscos, como: constrangimento ao responder os itens dos questionários e as questões realizadas nas entrevistas, tendo em vista que estarão avaliando seu próprio desempenho e de profissionais do Curso, bem como aspectos gerais da política EaD/UFSC. Os benefícios poderão se dar no âmbito da análise das potencialidades do ensino e de aprendizagem de cursos ofertados na modalidade EaD, e na reflexão que envolve variáveis de ensino e de aprendizagem, bem como nas possibilidades que o processo formativo tem de impactar a ação dos sujeitos no contexto social onde atuam. Em caso de ocorrência de algum desconforto os pesquisadores estarão à disposição para consultas, conversas e eventual necessidade de exclusão de dados.



GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO

Você poderá solicitar esclarecimento sobre a pesquisa em qualquer etapa do estudo, via e-mail avaliacao.lantec@gmail.com. Em caso de eventuais danos resultantes de sua participação na pesquisa, tem direito à indenização, por parte do pesquisador, do patrocinador e das instituições envolvidas nas diferentes fases da pesquisa. O pesquisador irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa serão publicizados. Este consentimento será efetivado assim que você responder o questionário. O pesquisador segue o preconizado na Resolução CNS466/12. Caso julgue necessário, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC por meio do endereço a seguir:

Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, Rua Desembargador Vitor Lima, no 222, sala 401, Trindade, CEP: 88040-400, Florianópolis/SC. Telefone: (48)3721-6094. E-mail: cep.propesq@contato.ufsc.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Declaro estar ciente de que:

- Todos os dados coletados somente serão utilizados para esta pesquisa e divulgação acadêmica de seus resultados, sendo que nessa divulgação não serão identificados os nomes dos participantes da pesquisa;
- Eventuais riscos aos quais posso estar exposto em decorrência da minha participação na pesquisa limitam-se à reflexão acerca da temática sobre a qual versarei durante as entrevistas, e esses riscos se justificam e se anulam diante da importância da pesquisa para o processo de produção de conhecimento científico;
- Fui esclarecido sobre os procedimentos desta pesquisa e de que se eu tiver dúvidas em relação a ela, aos seus procedimentos, riscos ou benefícios, tenho o direito de contatar a pesquisadora a qualquer momento visando esclarecimentos;
- Posso me recusar a participar da pesquisa ou retirar meu consentimento em qualquer fase de sua realização, sem penalização de ordem alguma;
- Não haverá qualquer custo para os participantes da pesquisa;
- Os benefícios advindos deste estudo serão em termos de produção de conhecimento sobre a temática do trabalho docente voluntário.

Pesquisa: Autoavaliação de cursos de licenciatura em EaD na UFSC: da construção da proposta aos resultados.

Lantec

